

Relatório Anual de Sustentabilidade 2025/2026



SUMÁRIO

Apresentação	3
SOBRE ESTE RELATÓRIO	4
COMO LER ESTE RELATÓRIO	5
MENSAGEM DO CONSELHO CONSULTIVO	6
MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL	7
Energia que se renova	8
ESSÊNCIA E PROPÓSITO	9
Essência Cocal	9
Nossa trajetória	10
PRESENÇA GEOGRÁFICA E ATIVIDADES	11
Localização das operações	11
Nossa atuação	14
ATUAÇÃO INTEGRADA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	16
Cadeia de valor	17
Biogás e biometano	18
CO ₂ food grade	18
Energia fotovoltaica	18
Levedura seca	18
Fluxo produtivo do biometano	19
RESULTADOS OPERACIONAIS	22
Desempenho agrícola	22
Desempenho industrial	23
Desempenho financeiro	26
CERTIFICAÇÕES, PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	27
Certificações	27
Prêmios e reconhecimentos	29

ESG em movimento	31
MATERIALIDADE	32
GESTÃO EM SUSTENTABILIDADE	34
Política e estratégia ESG	35
Temas materiais, objetivos estratégicos, ações e ODS	36
ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i>	42
PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES	45
Governança e decisões de impacto	46
GOVERNANÇA CORPORATIVA, ÉTICA E <i>COMPLIANCE</i>	47
Estrutura organizacional	47
Nossa Política de Remuneração	50
Conflito de interesses	51
Conformidade com leis e regulamentos	51
Responsabilidade e supervisão na gestão dos impactos	52
Estratégia, políticas e práticas	53
Metodologia do Programa Integridade	54
Código de Ética e Conduta	55
Canal de Ética	56
Gestão de riscos	58
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	59
Processo de inovação na Cocal	59
Programa Somar Ideias	60
Inovação e tecnologia aliada à produtividade e à conservação ambiental	62
Reativação do Programa 5S e avanço no Programa Seis Sigma	63
Destaques de P&DI: nossos investimentos em novos negócios, campo e indústria	64
Pesquisa e inovação aplicadas à transição energética	66
RASTREABILIDADE DA CADEIA DE VALOR	67

Verde é nossa essência	69
ECONOMIA CIRCULAR	70
GESTÃO DE RESÍDUOS	72
ENERGIAS RENOVÁVEIS E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	75
Consumo de energia dentro da organização	77
Emissões	78
Resultados das iniciativas para redução de GEE na Cocal	80
Produtos e logística sustentáveis	83
ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA	86
ÁGUA E EFLUENTES	88
CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS E DA BIODIVERSIDADE	90
SAÚDE DO SOLO E INSUMOS AGRÍCOLAS	94
Manejo sustentável: proteção, nutrição e biodiversidade no canal	96
Cuidado com as pessoas	103
GENTE QUE ENERGIZA O FUTURO	104
PRÁTICAS DE EMPREGO	107
Relacionamento acadêmico e formação de talentos	108
Desenvolvimento profissional	109
DIVERSIDADE E INCLUSÃO	113
SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO	118
RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE E INCLUSÃO ECONÔMICA	122
Sumário GRI	126
CRÉDITOS	134

Apresentação



SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-1 | GRI 2-2 | GRI 2-3 | GRI 2-4 | GRI 2-5 | GRI 2-14

Este Relatório Anual de Sustentabilidade reflete as práticas, os avanços e os desafios vivenciados ao longo da safra 2025/2026. Orientada pela certeza de que o desenvolvimento sustentável nasce do equilíbrio com a natureza, a Cocal investe em soluções renováveis, cultivando impactos positivos para seus colaboradores e a sociedade. A bioenergia ocupa papel central na geração de valor, inserida em uma cadeia produtiva fundamentada na economia circular e na transição energética.

Com mais de 40 anos de trajetória no setor bioenergético, adotamos as melhores práticas de mercado e os padrões internacionais de relato. Elaboramos o documento em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Nossas ações refletem também o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Essa conexão com as prioridades globais traduz nossa atuação na construção de um futuro mais inclusivo, no qual as dimensões ambiental, social e de governança (ESG) caminham de maneira integrada.

Neste relatório, publicado em agosto de 2026, reunimos todas as unidades que formam a organização, contemplando a Cocal Comércio

Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., a Cocal Termoelétrica S.A., a Cocal Energia S.A., a Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda. e a Cocal CO₂ Gases Industriais Ltda. A estrutura analítica incorpora também as usinas de energia solar, localizadas nos municípios paulistas de Pirapozinho e Presidente Bernardes (Cocal FV Energia 01 Ltda.).

A chegada da Cocal ao Centro-Oeste altera diretamente os limites de consolidação apresentados na edição anterior do relatório. A aquisição das duas novas usinas sul-mato-grossenses no município de Rio Brilhante (Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.) expandiu a capacidade produtiva do negócio e redimensionou a escala de atuação corporativa durante o ciclo atual.

Consolidamos as informações financeiras e não financeiras referentes ao período de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026, seguindo o ano-safra 2025/2026, escopo que corresponde à apuração das Demonstrações Financeiras da empresa. Mantivemos a periodicidade anual deste documento, que não passou por processo de asseguuração externa.

O Conselho Consultivo e os diretores validam e aprovam as informações aqui relatadas, assegurando a integridade e a transparência de nossas entregas.

COMO LER ESTE RELATÓRIO

Veja dicas sobre como navegar no relato

A navegação pelas áreas de interesse pode ser realizada utilizando o menu superior do documento.

Ao longo das páginas, os indicadores das normas GRI aparecem destacados com o marcador correspondente, representando o código numérico de cada item aplicável, como "GRI XXX-X".

O detalhamento completo dessas métricas está concentrado no índice disponível na [página 126](#), facilitando o acesso direto aos dados.



Estruturamos esta publicação para facilitar a compreensão das práticas e dos resultados da Cocal em suas dimensões ambiental, social e de governança. A organização dos conteúdos reforça a transparência sobre os impactos associados a esses temas, seguindo os princípios ESG. Cada capítulo apresenta iniciativas e indicadores alinhados aos critérios das normas GRI.

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS

Para cultivar o diálogo aberto e transparente, a empresa recebe dúvidas e sugestões diretamente pelo e-mail esg@cocal.com.br



MENSAGEM DO CONSELHO CONSULTIVO

GRI 2-22

A safra 2025/2026 representou um divisor de águas na história da Cocal, exigindo de nós uma notável disciplina de valores e *performance*. Demos um passo ousado com a aquisição das novas unidades em Mato Grosso do Sul, um movimento que incorporou ativos de alto potencial à nossa estrutura e praticamente dobrou o tamanho de nossa operação.

Esse cenário de crescimento exponencial reafirma o papel da governança no fortalecimento de um rigoroso senso de responsabilidade. Sabemos que, em um país com dinâmicas econômicas desafiadoras, dar início a um projeto dessa magnitude requer cautela. Por isso, nosso foco imediato está em consolidar as plantas, ganhar máxima eficiência operacional e explorar todas as oportunidades dentro de nossos limites atuais.

*Um ciclo de
transformação
estrutural e
governança robusta*

Temos plena confiança nessa jornada em razão da maturidade institucional que alcançamos. É impactante ver a evolução da governança da empresa nos últimos cinco anos. A reestruturação de nossas diretorias e a centralização de processos no Centro de Serviços Compartilhados (CSC) demonstram que estamos refinando nosso conhecimento e construindo uma liderança preparada para o futuro.

Continuamos sendo uma empresa com espírito pioneiro e realizador. Fomos ágeis em

entender as demandas da transição energética, consolidando, do ponto de vista financeiro e tecnológico, nossa posição como os primeiros a produzir biometano comercialmente.

Agradecemos a todos os colaboradores e parceiros que, com seriedade e competência, contribuíram para que a Cocal se destacasse de forma tão contundente neste ano desafiador.

Boa leitura!

Conselho Consultivo



MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

A safra 2025/2026 foi um ciclo de trabalho bastante intenso e de grandes desafios, no qual provamos nossa resiliência ao executar projetos relevantes simultaneamente em meio a um cenário macroeconômico adverso. Vivenciamos um contexto de taxas de juros altas e oscilações nos preços das *commodities*, mas nossa severa disciplina de liquidez, aliada ao alongamento de perfis de dívida, manteve a companhia estruturada e preparada. Com isso, mantivemos o foco na rentabilidade e projetamos um lucro consistente para a safra.

A base desse resultado financeiro sólido está nas pessoas, no campo e na indústria. Registramos uma recuperação de produtividade agrícola, que foi vital para a diluição de custos fixos e a melhoria de nossas margens. Lidamos com os ofensores climáticos utilizando agricultura de precisão, evoluindo no controle biológico de pragas e substituindo integralmente o nitrogênio químico por rotação de culturas.

Nossa expansão para o Mato Grosso do Sul, aliada à integração e à manutenção do quadro de colaboradores da usina incorporada e somada à contratação de novos profissionais, ampliou a equipe para 7.700 pessoas. Apesar do desafio logístico e cultural de integrar novas unidades no final do

ano-safra, conseguimos preservar o sentimento de orgulho e pertencimento em nossas equipes, que celebraram o crescimento da empresa sem perder o foco no desenvolvimento, na segurança e no bem-estar de todos os colaboradores.

Sob a ótica da transição energética e inovação corporativa, os avanços também foram significativos. Inauguramos a segunda planta em Paraguaçu Paulista para produzir biometano de forma integral, firmamos parcerias para o fornecimento de gás renovável em escala nacional e avançamos na substituição do diesel em nossa própria frota, estimando reduzir o consumo desse combustível em mais de 3 milhões de litros nas próximas safras, com a adaptação de tratores e caminhões.

Do mesmo modo, nosso foco em inovação digital resultou no fortalecimento do nosso Centro de Serviços Compartilhados e em reestruturações no ambiente de Tecnologia da Informação, ampliando nossa capacidade de proteção contra as ameaças cibernéticas atuais.

Todos esses marcos, aliados à conquista de figurar entre as 175 melhores empresas para trabalhar no Brasil pelo *ranking* GPTW, confirmam que o compromisso de criar trabalho para muitos e desenvolver soluções limpas é a energia que nos faz prosperar de maneira sustentável.

Décio Carbonari de Almeida
Diretor-Geral

O ciclo de 2025/2026 foi intenso, pautado por grandes projetos executados simultaneamente em um cenário macroeconômico bastante desafiador. Resiliência e expansão estiveram no centro desse ano-safra.

Energia que
se renova



ESSÊNCIA E PROPÓSITO

Essência Cocal

Pilares culturais sólidos definem a atuação e refletem a verdadeira identidade da Cocal. Orientada por um modelo de gestão contemporâneo, a companhia estabelece o respeito e o cuidado com as pessoas como direcionadores presentes em todas as áreas. A busca por máxima eficiência e inovação orienta o time na construção de resultados consistentes. Essa base estrutural fortalece a gestão participativa e a melhoria contínua, conectando as atividades diárias aos compromissos da agenda ESG. A disseminação clara dessas práticas promove o engajamento

ativo dos colaboradores, garantindo que as operações permaneçam alinhadas aos objetivos organizacionais de geração de impactos positivos.

Guiada pela certeza de que *Deus caprichou na cana-de-açúcar*, a empresa cultiva o propósito de promover o desenvolvimento contínuo das pessoas, das comunidades e das regiões onde está inserida. Explorar o potencial dessa matéria-prima vegetal se traduz na missão corporativa de trabalhar muito e criar trabalho para muitos, conceito vivenciado

internamente como uma verdadeira bênção. A rotina das equipes encontra alicerce nos princípios de humildade, determinação e foco em resultados. A segurança em primeiro lugar, a integridade e a valorização humana consolidam os valores inegociáveis da organização. Todo esse conjunto cultural sustenta a aspiração de tornar a Cocal uma referência em inovação e sustentabilidade, mantendo a essência de uma marca administrada por uma família unida e harmônica.



UMA BÊNÇÃO

Trabalhar muito e criar trabalho para muitos.



PROPÓSITO

Deus caprichou na cana-de-açúcar.

Promover o desenvolvimento constante e sustentável da empresa, das pessoas, da comunidade e da região, por meio da busca pelo potencial da cana-de-açúcar.



PRINCÍPIOS

Humildade, determinação, máxima eficiência, inovação e resultado.



VALORES

Segurança em primeiro lugar, integridade e pessoas.



ASPIRAÇÃO

Ser referência em inovação e impacto positivo, como uma empresa dedicada à cana-de-açúcar e controlada por uma família unida e harmônica.

Nossa trajetória

Desde 1980, a Cocal vem construindo uma jornada guiada pela inovação e pela sustentabilidade, posicionando a bioenergia como a força transformadora do setor. A diversificação das operações ao longo dos anos reflete o compromisso com o meio ambiente e a sociedade. Essa dedicação contínua contribui para o fortalecimento de uma economia sustentável fundamentada em recursos renováveis, criando soluções que atendam às demandas do amanhã.

A última década representou um período de expansão, abrindo novos caminhos de desenvolvimento para a companhia. Em 2023, demos mais um passo em direção ao futuro com a integração da primeira usina de energia fotovoltaica, instalada no município de Pirapozinho. Esse movimento de transição ganhou ainda mais força em 2025, quando a empresa inaugurou a segunda planta de energia solar em Presidente Bernardes. Esses marcos evidenciam nossa atuação de liderança no mercado, aliando desenvolvimento tecnológico e responsabilidade ambiental.

Dando continuidade a esse crescimento, o ano de 2025 impulsionou de maneira decisiva nossa rota de transição energética com o início das atividades da segunda planta de biogás, situada em Paraguaçu Paulista. Com a produção voltada integralmente à fabricação de biometano, a estrutura fortalece o nosso modelo de economia circular por meio do aproveitamento inteligente de subprodutos e resíduos de parceiros locais. Somado a isso, 2025 também se destacou como um ano histórico, marcado pela ampliação de nossas operações para o Centro-Oeste com a aquisição de novas unidades agroindustriais em Mato Grosso do Sul. Além disso, consolidamos nossa estrutura interna com a construção do Escritório Corporativo e o início das atividades do Centro de Serviços Compartilhados (CSC).



PRESENÇA GEOGRÁFICA E ATIVIDADES

Localização das operações

GRI 2-1

A Cocal distribui suas atividades agroindustriais por posições estratégicas nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, consolidando um portfólio focado na economia circular. A unidade de Paraguaçu Paulista dedica-se à fabricação de açúcar, etanol, energia elétrica (gerada pela queima do bagaço da cana) e biometano. A planta de Nanduba amplia essa entrega ao incorporar a produção de biogás, levedura seca e CO₂ *food grade* ao escopo de soluções renováveis. O território paulista abriga, ainda, as instalações de Pirapozinho e Presidente Bernardes, focadas exclusivamente na geração de energia solar. As recentes aquisições das estruturas de Passa Tempo e Rio Brilhante, ambas localizadas na cidade de Rio Brilhante/MS, marcam a chegada da companhia ao Centro-Oeste, com a produção estruturada de açúcar, etanol e bioeletricidade. Além do avanço operacional, o período foi marcado pelo fortalecimento da nossa estrutura administrativa, com a inauguração do Escritório Corporativo em Presidente Prudente/SP.





Unidade Paraguaçu Paulista

Parque Industrial Dr. Camilo Calazans
de Magalhães

Caixa Postal, 91

CEP: 19729-899

Paraguaçu Paulista – SP

Fone: (18) 3361-8888

*Produção de açúcar, etanol, energia
elétrica (a partir da queima do bagaço
da cana-de-açúcar), biogás e biometano*

Unidade Passa Tempo

Fazenda Santa Helena, Rodovia BR
267, S/N, km 321

CEP: 79130-000

Zona Rural – Rio Brilhante – MS

*Produção de açúcar, etanol e energia
elétrica a partir da queima do bagaço da
cana-de-açúcar*

Unidade Rio Brilhante

Fazenda Santa Maria, Rodovia BR 163,
km 329,6 – Zona Rural

CEP: 79130-000

Rio Brilhante – MS

*Produção de açúcar, etanol e energia
elétrica (a partir da queima do bagaço
da cana-de-açúcar)*

Unidade Narandiba

Fazenda Gênesis,
Estrada Municipal NRD, 267

Caixa Postal 16

CEP: 19220-000

Narandiba – SP

Fone: (18) 3992-9020

*Produção de açúcar, etanol, energia
elétrica (a partir da queima do bagaço
da cana-de-açúcar), biogás, biometano,
levedura seca e CO₂ food grade*

MATO GROSSO
DO SUL

PARANÁ

SÃO
PAULO

UFV Bernardes

Estrada Vicinal Olímpio Martins Álvares, km 4

CEP: 19300-000

Presidente Bernardes – SP

Usina Solar Fotovoltaica

UFV Pirapozinho

Rodovia Assis Chateaubriand, km 42

CEP 19200-000

Pirapozinho – SP

Usina Solar Fotovoltaica

Escritório corporativo

Av. Cel. José Soares Marcondes, 3577 – Jd. Bongiovani

CEP: 19050-230

Fone: (18) 2018-2500

Presidente Prudente – SP

Centro de Serviços Compartilhados (CSC)

Cocal inicia oficialmente suas atividades em Mato Grosso do Sul

O NOVO CAPÍTULO NO CENTRO-OESTE

A aquisição de duas novas unidades agroindustriais em Rio Brilhante, durante a safra 2025/2026, representa um passo decisivo para energizar o futuro da empresa. Esse movimento impulsiona a geração de empregos e fortalece o desenvolvimento socioeconômico da região. Para viabilizar um início de operações seguro e alinhado aos valores corporativos, a Cocal estruturou, ainda antes do começo das atividades, um plano cuidadoso de transição e integração entre as unidades de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

No início de dezembro, conduzido de forma presencial para cultivar vínculos reais, o programa Integra Cocal promoveu encontros liderados por um grupo multidisciplinar nas duas unidades. A escuta ativa permeou os espaços de diálogo, permitindo o compartilhamento de expectativas e histórias que consolidaram a confiança desde o primeiro contato. Entre os dias 11 e 17 de dezembro, a iniciativa atingiu 90% das pessoas locais, somando 4.195 horas de capacitação focadas no sentimento de pertencimento e na disseminação da cultura corporativa. O programa formou novas turmas em janeiro

de 2026 para integrar os profissionais que não puderam participar da primeira rodada.

Como demonstração genuína de boas-vindas, os acionistas gravaram mensagens em vídeo direcionadas aos novos talentos. A companhia também estendeu para o Mato Grosso do Sul o tradicional culto de encerramento de safra, um ritual de gratidão e celebração coletiva já enraizado nas demais unidades de negócio. Essas ações confirmam que a evolução constante dos negócios ganha força e sustentação quando as pessoas caminham juntas, movidas pelo mesmo propósito de gerar resultados responsáveis.

A capacidade produtiva saltou de

8,7 para **16,3**
milhões **milhões**

de toneladas por safra, refletindo diretamente na ampliação do quadro de colaboradores diretos, que passou de

5,3 para **7,7**
mil **mil**



Nossa atuação

GRI 2-6

A trajetória da Cocal fundamenta-se em uma atuação integrada em toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar, permitindo transformar pesquisa e inovação em soluções renováveis. A economia circular fornece o diferencial estratégico, conectando de forma inteligente a produção de açúcar, etanol, energia elétrica, biogás, biometano, levedura seca e CO₂ *food grade*.

No campo, a companhia aplica tecnologia de ponta e mecanização nas práticas agrícolas para maximizar a produtividade e contribuir para a conservação da biodiversidade. Explorar o potencial máximo da matéria-prima gera produtos de baixo carbono e impulsiona o desenvolvimento socioeconômico nas regiões de influência.

Para assegurar que essa excelência alcance o mercado, a Cocal mantém, desde 2006, uma sólida parceria com o ecossistema de negócios da Copersucar, que distribui seu açúcar e seus biocombustíveis para os mercados interno e externo.



O compromisso com a sustentabilidade se traduz no pioneirismo energético da Cocal. A empresa utiliza o bagaço para cogeração térmica, garantindo o abastecimento de energia limpa para suas plantas industriais e a comercialização do excedente elétrico para a rede pública. Complementando essa matriz, a companhia dispõe de uma central de cogeração anexa à planta de biogás de última geração, com capacidade de até 35 mil megawatts-hora por ano, fornecendo eletricidade para pequenos e médios estabelecimentos comerciais e industriais.

A inovação avança com o biometano obtido a partir da purificação do biogás. Esse combustível abastece a frota interna e, estrategicamente, a planta de levedura. O volume excedente chega aos clientes focados na transição energética por meio de carretas e de um gasoduto isolado, reconhecido como o primeiro do mundo nesse modelo.

A visão de desperdício zero da Cocal também viabiliza a produção de levedura seca a partir do creme resultante da fermentação alcoólica. Rica em vitaminas e proteínas, a solução atende empresas de nutrição animal que buscam substituir antibióticos por aditivos orgânicos. Além disso, o processo fermentativo do etanol e a purificação do biogás liberam gás carbônico, que é capturado e posteriormente direcionado para a fabricação de CO₂ *food grade*. Esse insumo de alta pureza cumpre as rigorosas normas técnicas da indústria de bebidas, demonstrando o aproveitamento máximo dos recursos para gerar valor de maneira equilibrada e sustentável.

Cocal, Grupo Germânica e Fazendas Bartira inauguram Escritório Corporativo e impulsionam a geração de empregos em Presidente Prudente e região

A incorporação de atividades transacionais de outras empresas pertencentes à família controladora da Cocal motivou a criação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e a consolidação das áreas corporativas.

Instalada em Presidente Prudente/SP, a nova sede unifica os serviços comuns às três unidades de negócio, promovendo um modelo de gestão integrado e alinhado à estratégia de crescimento da companhia. Essa reestruturação também impulsionou o desenvolvimento socioeconômico da região por meio da geração de empregos e de renda, com a contratação de novos profissionais para os setores de apoio.



ATUAÇÃO INTEGRADA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

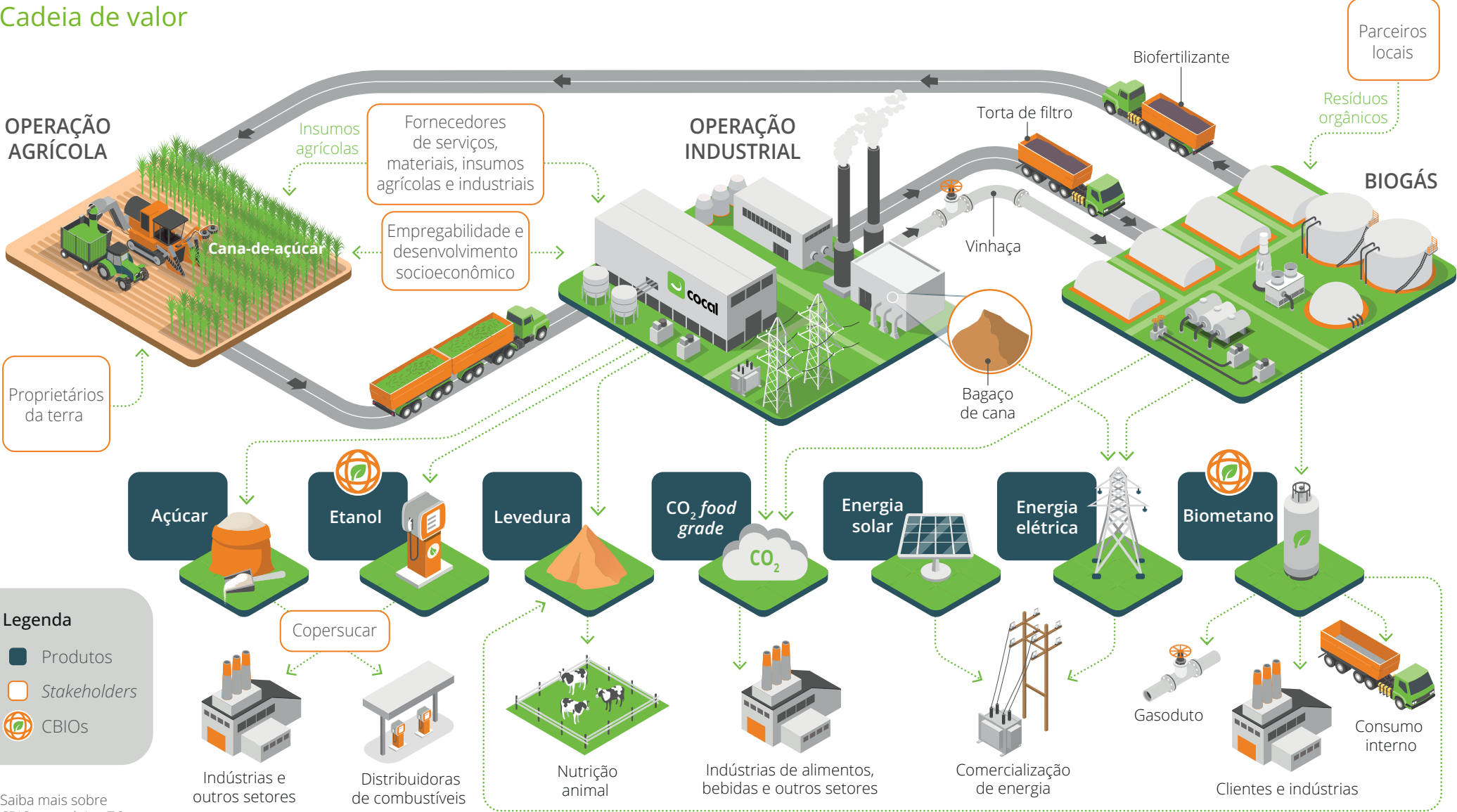
GRI 2-6

A integração de toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar viabiliza a oferta de soluções sustentáveis da Cocal. O modelo de economia circular atua como o principal diferencial estratégico do negócio, permitindo a fabricação conectada de açúcar, etanol, bioeletricidade, biometano, CO₂ *food grade* e levedura seca. Para garantir a eficiência da produção desses produtos, contamos com o suporte do Centro de Operações Agrícolas (COA) e do Centro de Operações Industriais (COI), que monitoram e coordenam, em tempo real, as atividades do campo e da indústria. Essa dinâmica aumenta a disponibilidade de alternativas de baixo carbono no mercado e impulsiona diretamente o desenvolvimento socioeconômico das regiões vizinhas.

A capacidade anual de processamento de 8,7 milhões de toneladas de matéria-prima no polo São Paulo impulsiona a exportação de 470 mil MWH de bioenergia e origina 720 mil toneladas de açúcar e 400 milhões de litros de etanol.



Cadeia de valor

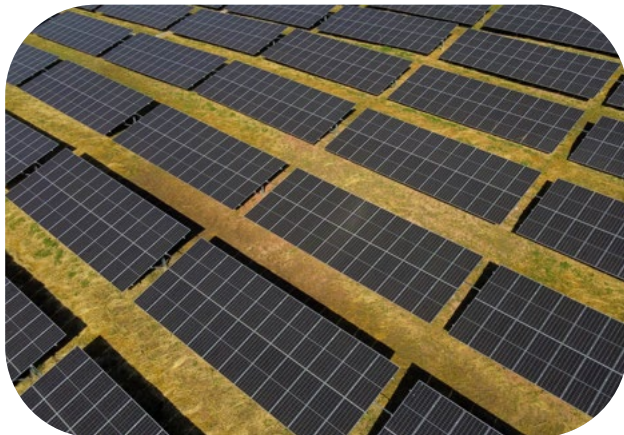


Saiba mais sobre CBIOs na [página 76](#).

Biogás e biometano

A atuação da companhia na transição energética do país ganha força com a expansão de suas fontes limpas. Atualmente, a Cocal conta com duas plantas de biogás: a de Narandiba, com operação consolidada, e a de Paraguaçu Paulista, inaugurada recentemente e já em fase de produção, aumentando o volume de biocombustível ofertado ao mercado.

O biometano nasce da biodigestão de subprodutos da cana-de-açúcar, unindo a vinhaça e a torta de filtro a resíduos orgânicos coletados junto a parceiros locais. Esse vetor energético permite a descarbonização das operações internas e atende indústrias de diversos setores, chegando aos clientes por meio de gasoduto e transporte rodoviário. O ciclo produtivo movimenta a economia regional com a geração de empregos e descentraliza a matriz energética brasileira.



CO₂ food grade

O aproveitamento dos gases gerados no processo produtivo origina o dióxido de carbono de grau alimentício. O CO₂ capturado nas etapas de fermentação do etanol e de purificação do biogás passa por um tratamento rigoroso na unidade de Narandiba. A estrutura mantém um fornecimento contínuo ao longo de todo o ano, com índice de pureza de 99,9%. Esse material atende diretamente às exigências das indústrias de bebidas, substituindo fontes fósseis e contribuindo para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa na cadeia de consumo.

Energia fotovoltaica

A diversificação da matriz elétrica compõe a estratégia de sustentabilidade do negócio, que atualmente gera energia pela queima da biomassa, pelo biogás e pela captação solar. A planta fotovoltaica da Cocal, instalada em Pirapozinho, atende aproximadamente 773 consumidores de pequeno e médio porte via Geração Distribuída, entregando uma capacidade média de 3.006 MWh anuais.

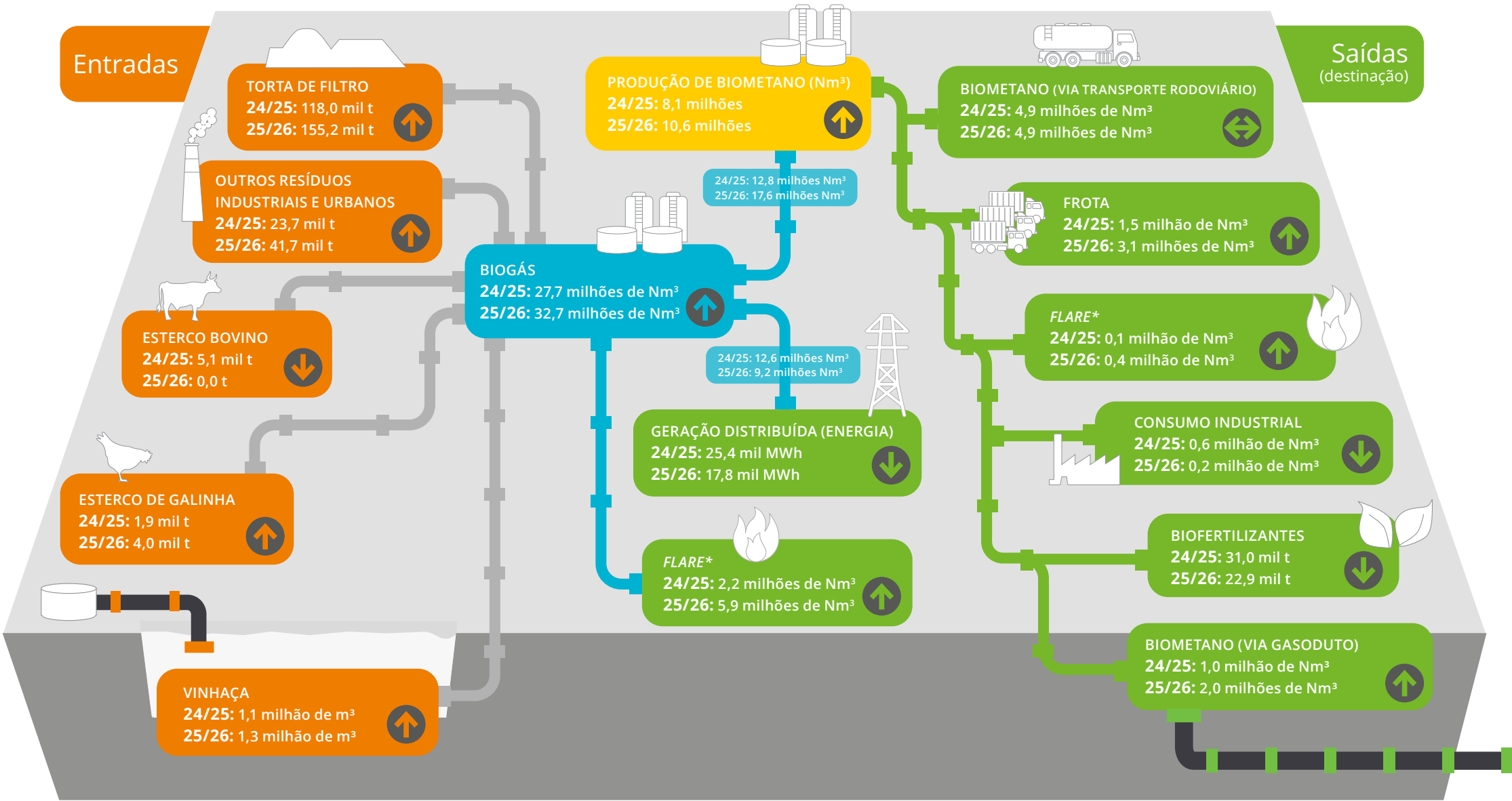
O projeto de expansão consolidou-se com a usina de Presidente Bernardes, que possui capacidade instalada de 13.000 MWh por ano. Esse volume é suficiente para abastecer cerca de 3.500 clientes associados, democratizando o acesso a fontes limpas no interior paulista.



Levedura seca

O creme de levedura obtido ao final da fermentação alcoólica transforma-se em um ingrediente de alto valor agregado para o mercado agropecuário. A fábrica processa esse subproduto e entrega a levedura seca, um componente rico em proteínas e vitaminas. Empresas especializadas em nutrição animal utilizam esse insumo na formulação de rações, atestando o reaproveitamento inteligente de todas as frações da matéria-prima processada nas instalações industriais.

Fluxo produtivo do biometano



* Em situações excepcionais de indisponibilidade para escoamento ou consumo do biogás e do biometano produzidos, a planta pode realizar a queima controlada desses gases em flare, garantindo a continuidade operacional.

Nova planta de biogás em Paraguaçu Paulista

A inauguração da nova planta de biogás em Paraguaçu Paulista reflete o planejamento estratégico da companhia para a expansão de suas fontes renováveis. A unidade contribui de forma prática para a transição energética do país e impulsiona a geração de empregos diretos e indiretos na região.

Localizada em Paraguaçu Paulista, a nova estrutura direciona o volume integral de sua produção à fabricação de biometano. O projeto recebeu aportes na ordem de R\$ 216 milhões, viabilizados em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As instalações têm potencial para gerar 127.200 Nm³/dia de biogás, resultando em uma produção de 60.000 Nm³/dia de biometano.

A economia circular orienta o fortalecimento dessa frente produtiva por meio de um modelo de negócio colaborativo desenvolvido em parceria com a Granja Shida. A operação converte subprodutos agroindustriais, como a vinhaça e a torta de filtro, e os une ao esterco e aos efluentes fornecidos pela propriedade avícola vizinha para a produção do biogás. Como contrapartida, a empresa entrega energia elétrica limpa e biometano para abastecer os aquecedores, a iluminação e as operações da granja.

O resultado dessa integração impulsiona o desenvolvimento socioeconômico regional, gera novos postos de trabalho e diminui o consumo de combustíveis fósseis no território paulista.

O fornecimento de combustível sustentável alcança clientes comerciais e industriais de diversas localidades por meio de carretas adaptadas que transportam o gás comprimido em cilindros. A companhia planeja substituir integralmente o diesel por biometano nesses veículos, delineando um fluxo logístico com emissão praticamente nula desde a origem até o consumidor final. Em parceria com a Copersucar, a empresa também estende o uso do biometano aos caminhões responsáveis pelo transporte de açúcar até os terminais portuários.

O processo de descarbonização reflete diretamente no abastecimento da frota própria mobilizada nas lavouras de Narandiba e Paraguaçu Paulista. A expansão da mobilidade verde resultou em 51 equipamentos agrícolas e caminhões operando estritamente com combustível renovável até o encerramento da safra 2025/2026. A consolidação dessa meta reduziu o consumo de aproximadamente 1,1 milhão de litros de diesel no período.

A economia circular da operação se completa quando o material orgânico biodigerido, resultante da produção de biogás, é aplicado diretamente nos canaviais, na forma de biofertilizantes de alto valor nutritivo. A absorção desse insumo renova o solo, diminui os impactos ambientais inerentes ao cultivo agrícola e confirma a solidez das práticas responsáveis da companhia.





Pioneirismo em biometano: a Cocal é destaque no Leilão de Reserva de Capacidade

No Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP 2026), a Cocal destacou-se como a única empresa vencedora com projetos a biometano. O contrato tem início previsto em agosto de 2028 e vigência de 15 anos.

As duas plantas de biometano da companhia foram contratadas com uma disponibilidade total de 9,2 MW e estarão aptas para atuar em situações críticas do sistema elétrico, contribuindo para a segurança energética do Brasil.

RESULTADOS OPERACIONAIS*

Desempenho agrícola

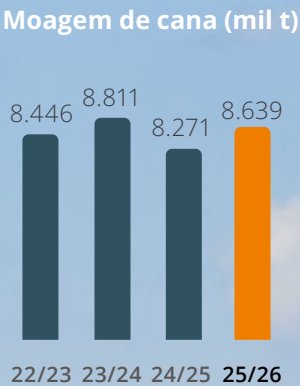
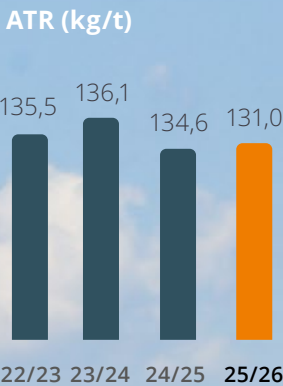
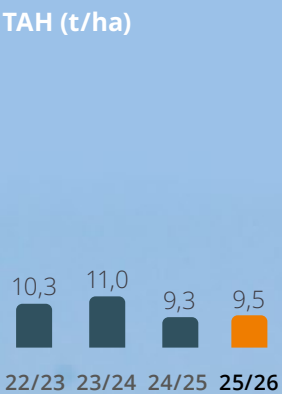
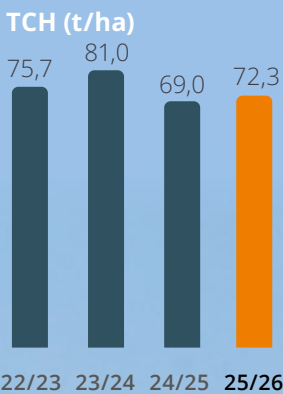
O desempenho agrícola da safra 2025/2026 comprovou a resiliência corporativa diante de um ciclo desafiador marcado por altas temperaturas e estiagem prolongada. A estratégia focou na agricultura regenerativa com a aplicação de bioinsumos, fertilizantes organominerais e controle biológico de pragas, reduzindo a dependência de produtos químicos convencionais. A rotação com culturas de soja, amendoim e diferentes variedades de sementes ampliou a biodiversidade e a saúde do solo.

O controle produtivo consolida-se por meio de uma gestão territorial estratégica, na qual áreas próprias ou arrendadas representam 93% do volume de cana da companhia. O domínio sobre a quase totalidade do cultivo viabiliza a aplicação em larga escala de inovações e a padronização do manejo em diferentes frentes.

A mecanização integral da colheita atua em sintonia com a agricultura de precisão, utilizando sensores, *drones* e inteligência artificial para orientar as rotinas diárias. Essa gestão direta das propriedades garante que as tecnologias reduzam perdas, otimizem os recursos e impulsionem o rendimento da matéria-prima que abastece a indústria.



ATR: açúcares totais recuperáveis
TAH: tonelada de açúcar por hectare
TCH: tonelada de cana por hectare



* O desempenho agrícola, financeiro e industrial incluem os dados do Polo MS.

Desempenho industrial

Houve aumento na capacidade de moagem, decorrente da incorporação de novos ativos e de melhorias internas.

A safra 2025/2026 marcou um avanço expressivo no desempenho de novos produtos, com diversos indicadores atingindo seus maiores níveis históricos.

A diversificação energética ganhou tração com o aumento da produção de biometano. A entrada em operação da planta de Paraguaçu Paulista impulsionou a entrega desse combustível renovável. Juntas, as duas unidades da Cocal atingiram o volume recorde de produção de 10,6 milhões de Nm³ de biometano.

A produção de biogás alcançou 32,7 milhões de Nm³, superando todos os anos anteriores e consolidando a expansão contínua da capacidade instalada.

O CO₂ *food grade* atingiu 10,9 mil toneladas, outro recorde da companhia. A geração de energia fotovoltaica teve crescimento exponencial, saltando para 13.798 MWh, refletindo a maturidade dos investimentos em energia renovável.

O desempenho das frentes industriais manteve o foco na eficiência de conversão da matéria-prima, mensurada pelo indicador de Recuperado Total Corrigido (RTC), que na safra 2025/2026 foi de 93,0%



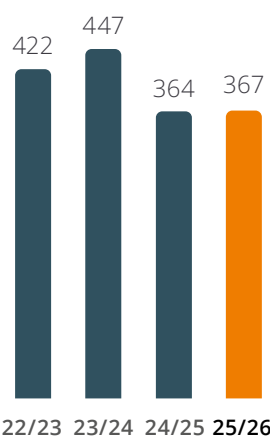


Desempenho industrial

Açúcar produzido (mil toneladas)



Energia elétrica (mil MWh)*

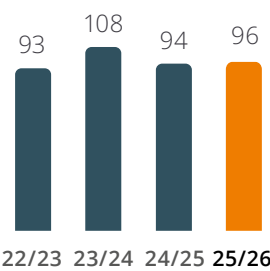


*Energia elétrica exportada para a rede, proveniente da cogeração da queima do bagaço de cana-de-açúcar.

Etanol anidro (mil m³)

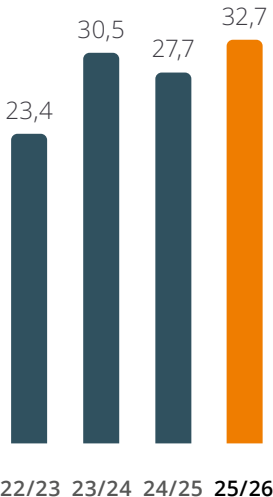


Etanol hidratado (mil m³)

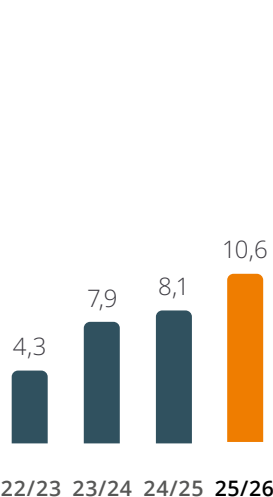


Desempenho em novos produtos

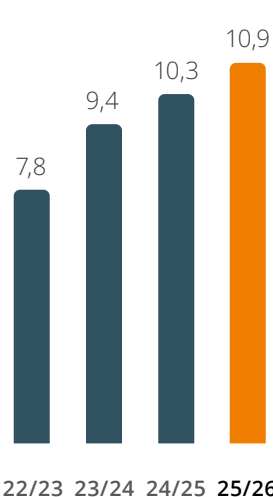
Biogás
(milhões de Nm³)



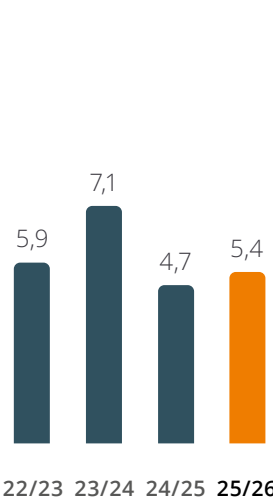
Biometano
(milhões de Nm³)



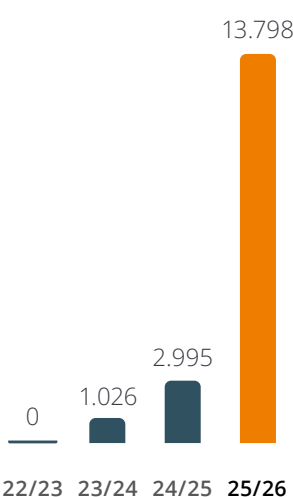
CO₂ food grade
(mil toneladas)



Levedura seca
(mil toneladas)



Energia fotovoltaica
(MWh)



Desempenho financeiro

A gestão do desempenho econômico da Cocal é realizada por meio do acompanhamento sistemático dos resultados operacionais e financeiros, com base nas demonstrações financeiras e nos relatórios gerenciais elaborados periodicamente.

A cada trimestre, a companhia submete suas Demonstrações Financeiras a auditorias externas independentes, com o objetivo de assegurar a confiabilidade, a transparência e a aderência das informações contábeis às normas e práticas vigentes.

As demonstrações financeiras combinadas, o relatório de resultados e a respectiva apresentação são disponibilizados trimestralmente no [site de Relações com Investidores da Cocal](#).

A empresa monitora indicadores econômicos essenciais para a sustentabilidade financeira do negócio. A gestão disciplinada alcançou uma Receita Líquida de R\$ 2.576,07 milhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 1.366,53 milhões na safra 2025/2026, refletindo a força de um modelo de negócios orientado para o futuro.

O fortalecimento da geração de valor econômico, com o monitoramento estruturado dos resultados e a manutenção da solidez financeira, garante a capacidade de investimento para a expansão das operações.

A governança na gestão do desempenho econômico da companhia foi aprimorada com a implantação da segregação das atividades transacionais entre o Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e as atividades colaborativas. Essa mudança proporciona maior eficiência na execução dos processos e melhora a qualidade das informações financeiras, viabilizando o acompanhamento rigoroso dos impactos econômicos gerados pelas aquisições e reorganizações societárias realizadas no período.

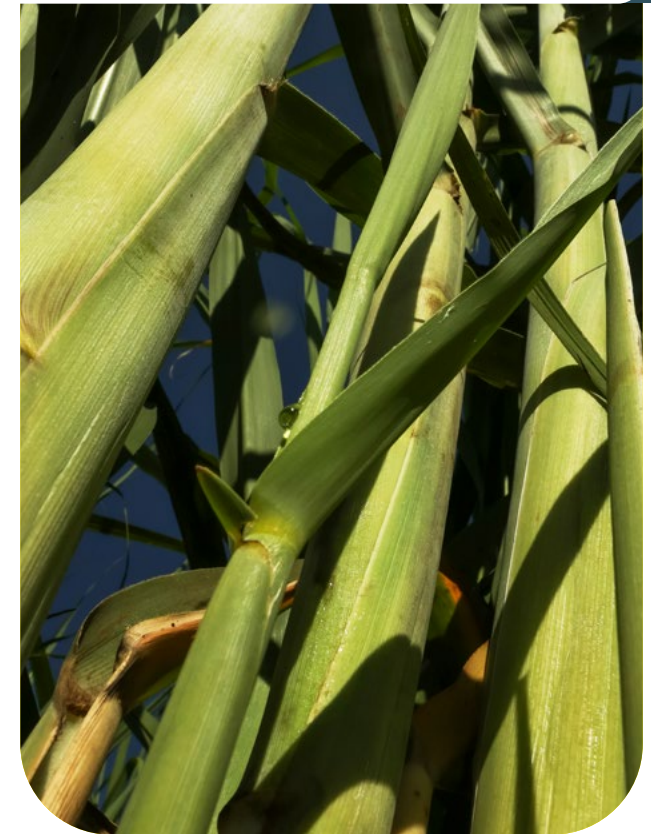
Adicionalmente, a empresa acompanha o valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de colaboradores, pagamentos a provedores de capital, tributos e investimentos nas comunidades onde atua, assegurando o alinhamento com as diretrizes de sustentabilidade e geração de valor compartilhado.

Receita líquida

R\$ 2.576,07 milhões

EBITDA ajustado

R\$ 1.366,53 milhões



CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS

Acesse o [site de Relações com Investidores da Cocal](#)



CERTIFICAÇÕES, PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Certificações

O compromisso com a produção responsável de biocombustíveis e derivados da cana-de-açúcar é respaldado por certificações globais de sustentabilidade. A unidade de Paraguaçu Paulista mantém a certificação ISCC PLUS (*International Sustainability & Carbon Certification*), que atesta o atendimento a critérios socioambientais e viabiliza o acesso de suas soluções ecológicas aos mercados internacionais. Essa diretriz de qualidade soma-se à certificação ISCC CORSIA PLUS, que habilita as duas unidades da empresa a fornecer etanol para a fabricação do combustível sustentável de aviação (SAF), apoiando diretamente a descarbonização do setor aéreo.

O olhar cuidadoso sobre essa esteira produtiva é reforçado pelo selo Bonsucro. Essa chancela internacional acompanha a governança ambiental, social e econômica da cadeia da cana-de-açúcar, comprovando que o modelo agroindustrial é conduzido de maneira sustentável.

Em resposta a uma demanda de mercado, a Cocal conquistou a certificação Bonsucro na safra 2020/2021. Até a safra 2024/2025, a Cocal foi submetida a cinco ciclos de auditoria,

reforçando a credibilidade, a integridade e a continuidade da certificação. Na última safra, a Cocal manteve a certificação, demonstrando a consistência de suas práticas operacionais e a aderência contínua aos requisitos do padrão.

A transição para uma economia de baixo carbono direciona a geração de energia limpa e o controle de emissões. O alinhamento da Cocal ao programa RenovaBio assegura a certificação da eficiência energético-ambiental de sua produção de biocombustíveis, como etanol e biometano, possibilitando a geração de créditos de descarbonização (CBIOs), de acordo com a intensidade de carbono e o volume de biocombustíveis comercializados.

A circularidade da cana-de-açúcar também garante a renovação do Certificado de Energia Verde nas duas instalações industriais da empresa localizadas em São Paulo. Concedido pela União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica), o selo atesta uma prática concreta e diária: a companhia utiliza o bagaço gerado na moagem para produzir bioeletricidade. Essa dinâmica assegura o abastecimento limpo das próprias usinas e direciona

o excedente de energia renovável para a rede pública, fortalecendo a matriz elétrica do país por meio do aproveitamento total dos recursos agrícolas.

O cuidado genuíno com a comunidade e com os próprios colaboradores materializa os valores da Cocal. A dedicação contínua em proteger e impulsionar o desenvolvimento de crianças e adolescentes garantiu à companhia, por mais um ano, o reconhecimento como Empresa Amiga da Criança pela Fundação Abrinq. Internamente, a construção de um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e inspirador motiva e retém os talentos. A renovação do selo *Great Place to Work* (GPTW) atesta a excelência do clima organizacional, refletindo o orgulho e a confiança dos colaboradores, que energizam o futuro e fazem do negócio um excelente lugar para trabalhar.

A trajetória da Cocal é resultado do compromisso e da dedicação de muitas pessoas, cuja atuação diária sustenta e fortalece a operação.

Selo Agro Mais Integridade

O Selo Agro Mais Integridade, promovido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), reconhece as empresas do agronegócio que desenvolvem ações voltadas ao *compliance*, às políticas anticorrupção e à responsabilidade social.

Na edição referente ao biênio 2025-2026, a companhia conquistou a premiação pelo destaque de suas iniciativas de transparência e controle nos negócios.

A avaliação criteriosa das atividades diárias garante o cumprimento das legislações vigentes e estrutura um ambiente de trabalho pautado pela ética. Essa governança fortalece as relações de confiança entre os colaboradores, aprimora continuamente os processos corporativos e consolida a reputação da empresa no mercado.



CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS



[Selo Agro Mais Integridade](#)



Prêmios e reconhecimentos

Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil – GPTW 2025: pela primeira vez na história, a Cocal figurou no *ranking* nacional, destacando-se entre as 175 melhores empresas para trabalhar em todo o país. O reconhecimento evidencia a solidez de uma cultura de confiança, respeito e orgulho de pertencer.

Melhores Empresas para Trabalhar no Agronegócio – GPTW 2025: pelo quarto ano consecutivo, consolidamos nossa posição de excelência no setor, conquistando a 8ª colocação entre as organizações de grande porte.

Prêmio ESG – Categoria Economia Circular: celebra o pioneirismo da empresa no aproveitamento máximo da cana-de-açúcar, transformando subprodutos em biocombustíveis, energia limpa e produtos para os mercados de nutrição animal e de bebidas.

Prêmio MasterCana Brasil & Award 2025: destaca a Cocal entre as unidades bioenergéticas mais produtivas do país, com ênfase na *performance* operacional e liderança estratégica no setor.

Forbes Agro 100 2025: a presença recorrente no *ranking* que reúne as maiores empresas do país evidencia a força da nossa equipe e a solidez dos resultados alcançados. A Cocal se destacou na edição pelo uso crescente de tecnologia de ponta no campo e na indústria, aliando máxima eficiência e conservação da biodiversidade na produção de energia limpa e renovável.

Auditoria Sedex SMETA: realizada pela primeira vez no último ano, na unidade de Paraguaçu Paulista, a avaliação atesta o cumprimento das normas de responsabilidade social na cadeia de suprimentos da companhia. A adoção desse padrão global chancela o nosso compromisso contínuo com a conformidade das normas trabalhistas, a saúde e a segurança do time, a ética nos negócios e a preservação do meio ambiente.

Prêmio IIA May Brasil: conferido pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil, valida a eficácia dos processos de Auditoria Interna, Governança e Gestão de Riscos da companhia.

Prêmio de Excelência no Uso de Location Intelligence no Agronegócio: reconhecimento pelo uso avançado de sistemas de geoprocessamento e inteligência geográfica para otimizar a logística, o plantio e o monitoramento agrícola em tempo real.

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS

Acesse todas as
certificações, prêmios
e reconhecimentos



Prêmio Visão Agro Brasil

Na 22ª edição do Prêmio Visão Agro Brasil, a Cocal venceu na categoria “Produção de Biogás”, recebendo as melhores notas do júri técnico referentes ao desempenho na safra 2024/2025. Criada em 2003, a premiação tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de soluções voltadas à competitividade e à sustentabilidade no setor bioenergético nacional.

O principal destaque que levou à conquista do prêmio foi o investimento da empresa em economia circular, especificamente no modelo de produção de biometano a partir de resíduos nobres da cana-de-açúcar, como vinhaça e torta de filtro, apoiado pela utilização de tecnologia de ponta 100% nacional.

Esse reconhecimento celebra uma jornada de superação e pioneirismo que começou no final de 2021, com o início das atividades da primeira planta de biogás na unidade de Narandiba.

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS

[Prêmio Visão Agro Brasil](#)



Cocal completa 45 anos de atividades no setor bioenergético

Ao longo de seus 45 anos de trajetória, a Cocal consolidou-se como uma referência de atuação contínua no setor bioenergético. Fundada em 14 de maio de 1980, no município de Paraguaçu Paulista, a companhia iniciou suas operações no contexto do Programa Nacional do Álcool (Proálcool), voltando-se à produção de combustível renovável.

O legado de seu fundador, Carlos Arruda Garms, pautou o desenvolvimento regional e impulsionou iniciativas pioneiras, como os primeiros investimentos na geração de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar. Essa base de trabalho estabeleceu um compromisso de longo prazo com a criação de empregos e a oferta de fontes limpas para o oeste paulista.

A partir desse marco comemorativo, surgiu o **Programa Gente de Valor**, iniciativa que deu origem a um livro dedicado aos colaboradores com mais de 20 anos de casa. A obra reúne histórias de profissionais que cresceram junto com a Cocal ao longo de seus 45 anos, ilustrando o compromisso da companhia com o desenvolvimento humano, a valorização das pessoas, a segurança e a geração de emprego e renda, contribuindo para a transformação

social e o fortalecimento econômico das comunidades onde atua. Por meio de relatos inspiradores, a publicação demonstra como a dedicação, o aprendizado contínuo e o incentivo ao crescimento transformaram vidas e carreiras. Os depoimentos retratam trajetórias iniciadas em atividades operacionais (como o corte manual de cana), que evoluíram para posições de liderança e áreas técnicas, administrativas e de gestão, reforçando a forte cultura de promoção interna e desenvolvimento de talentos da companhia.

Para celebrar a data, a Cocal promoveu um **almoço especial** para todos os colaboradores. Com o objetivo de criar momentos de integração e comemoração conjunta, a companhia também distribuiu *kits* de café da manhã e caixas comemorativas, contendo caneca, bolo de caneca, vela e balão personalizado, incentivando que os colaboradores cantassem parabéns junto às suas famílias. **O reconhecimento ultrapassou as instalações industriais com a veiculação de spots de rádio na comunidade**, destacando a importância das pessoas para a trajetória da empresa e para o desenvolvimento regional, em total alinhamento ao propósito da organização.

ESG em movimento



MATERIALIDADE

GRI 3-1 | GRI 3-2

A Cocal pauta sua agenda de sustentabilidade na materialidade de impacto, revisada periodicamente a partir das diretrizes das normas GRI. Na safra 2025/2026, a companhia realizou um novo processo de materialidade, com atualização dos impactos positivos e negativos, reais e potenciais, relacionados ao ambiente, às pessoas e à economia. Mais uma vez, a norma setorial GRI 13 – Agricultura, Aquicultura e Pesca 2022 foi uma importante referência de base durante o processo.

Etapas de revisão da materialidade



Análise Contextual

Fundamentada em estudos internos e externos, consulta de informações provenientes dos canais de comunicação com os *stakeholders*, empresas do setor e, principalmente, a norma setorial GRI 13.



Identificação de Impactos

Foram identificados impactos positivos e negativos, tanto reais quanto potenciais, tendo por base a análise de contexto e a realização de um *workshop* com a participação de 44 colaboradores da Cocal.



Classificação

A análise de significância constituiu o passo seguinte e considerou os aspectos de severidade e probabilidade de ocorrência, além da avaliação dos benefícios para a sociedade e o meio ambiente. Realizada em fevereiro de 2026, incluiu a consulta direta a 210 partes interessadas internas e externas, entre colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras, proprietários de terra, órgãos reguladores, associações do setor, instituições de ensino e comunidades.



Priorizações Estratégicas

O processo resultou em uma lista com 14 temas materiais prioritários, com validação da alta administração e do Conselho Consultivo. Os temas materiais permaneceram os mesmos do ciclo anterior, com mudança de nomenclatura em alguns casos.

Temas materiais prioritários

Ambiental

Economia circular

Gestão de resíduos

Energias renováveis e emissões
de gases de efeito estufa (GEE)

Adaptação e resiliência climática

Água e efluentes

Conservação dos ecossistemas
e da biodiversidade

Saúde do solo e uso de
insumos agrícolas



Social

Práticas de emprego

Diversidade e inclusão

Segurança e saúde do trabalho

Relacionamento com a comunidade
e inclusão econômica



Governança

Governança corporativa, ética
e *compliance*

Inovação e tecnologia

Rastreabilidade da cadeia de valor



GESTÃO EM SUSTENTABILIDADE

GRI 2-23 | GRI 2-24

Orientada por uma abordagem estratégica, a Cocal integra as práticas ESG em todas as suas frentes de atuação para potencializar entregas responsáveis. O time dedicado à pesquisa e à inovação avalia constantemente soluções tecnológicas capazes de conectar as demandas do mercado às especificidades das operações agroindustriais. O desenvolvimento humano e o fortalecimento dos laços com as comunidades vizinhas norteiam as iniciativas cotidianas da organização. A valorização

da diversidade e da inclusão direciona os esforços internos para promover a equidade de gênero entre as equipes e as posições de liderança.

Garantir a efetividade da gestão sustentável exige uma estrutura de governança corporativa ativa e presente. O Conselho atua em sintonia com as exigências globais e as necessidades locais, transformando o planejamento estratégico em resultados práticos. A adoção

de um modelo decisório colaborativo fortalece o engajamento dos gestores na busca por um progresso duradouro e benéfico a todos.

Manter a consistência de toda essa engrenagem motiva investimentos regulares no aprimoramento das políticas internas da empresa. A disponibilização de ferramentas específicas e de canais abertos de comunicação sustenta relações pautadas pelo respeito, pela transparência e pela ética.



Política e estratégia ESG

Buscar o equilíbrio entre resultados financeiros consistentes e sustentabilidade do negócio orienta os passos da empresa rumo a um futuro mais responsável.

A Política Corporativa de ESG atua em sintonia com o planejamento estratégico traçado para o período de 2022 a 2026. Para acompanhar o ritmo de expansão do negócio, a diretriz passará por uma atualização programada para incorporar as novas unidades do Mato Grosso do Sul. Esse movimento garantirá que os compromissos conectem integralmente a nova escala de atuação da companhia no Centro-Oeste.

O processo de desenvolvimento dessa política exigiu um diagnóstico profundo dos cenários interno e externo. O time realizou uma análise do setor e cruzou os dados com documentos norteadores, como o Mapa Estratégico 2026. Esse levantamento permitiu mensurar a maturidade das práticas de sustentabilidade

já aplicadas e identificar oportunidades reais de melhoria.

A construção dessa jornada de maneira participativa aumentou o engajamento das pessoas, ajudando as lideranças e as equipes operacionais a compreenderem o papel da sustentabilidade na rotina de trabalho. A conexão orgânica entre visão ESG e decisões empresariais prepara a empresa para os próximos ciclos de crescimento. Esse movimento caminha lado a lado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), orientando os esforços para reduzir desigualdades, promover uma economia inclusiva e gerar valor de maneira equilibrada.

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS

Acesse a **Política Corporativa de ESG da Cocal** na íntegra



Temas materiais, objetivos estratégicos, ações e ODS

Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuições para os ODS e suas metas específicas
Práticas de emprego	Avançar na jornada rumo a uma gestão cada vez mais facilitadora e participativa.	Dispomos de diversas ferramentas para recrutamento e seleção, como os programas de <i>trainee</i> , estágio, jovem profissional e aprendiz, além de projetos com universidades para atrair pessoas qualificadas. Nesta safra, também realizamos o Feirão de Vagas. Nosso objetivo é reter e valorizar os talentos internos, aumentando a taxa de promoção, que, na safra 2025/2026, foi de 61%. Para fortalecer e capacitar nossos colaboradores, mantivemos programas já existentes e criamos novos: Academia Cocal, Programa Desenvolvimento em Foco, Programa Leia Mais, Plataforma de treinamentos <i>on-line</i> , <i>Face a Face</i> e Programa Gente de Valor.	 ODS 4 Educação de qualidade Meta 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
			 ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico Meta 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
			 ODS 10 Redução das desigualdades Meta 10.4 Adotar políticas, especialmente políticas fiscais, salariais e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.
Segurança e saúde do trabalho	Criar um ambiente de trabalho seguro por meio de práticas rigorosas de segurança e programas contínuos de treinamento, visando a minimizar riscos, prevenir acidentes e proteger a saúde e o bem-estar de todos os colaboradores.	As ações de segurança e saúde na Cocal são pautadas pela ferramenta Vidas de Ouro, formada por cinco pilares: Comportamento Seguro, Avaliação e Gestão de Riscos, Proteção do Meio Ambiente, Liderança Responsável e Relacionamento com Empresas Parceiras. Mantivemos em zero o índice de acidentes com afastamento em nossas unidades, reforçando uma cultura de segurança sólida e focada no bem-estar de todos.	 ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico Meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.



Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuições para os ODS e suas metas específicas
Relacionamento com a comunidade e inclusão econômica	Estreitar e fomentar parcerias estratégicas com empresas líderes para garantir sustentabilidade, crescimento, eficiência, inovação e expansão dos negócios.	Para fortalecer nosso relacionamento com a comunidade, buscamos intensificar as parcerias estratégicas já estabelecidas e priorizar fornecedores regionais, promovendo o desenvolvimento local. Além disso, investimos em projetos sociais alinhados aos valores da Cocal, ampliando nosso impacto positivo. Na safra 2025/2026, aumentamos a oferta de energia solar com menor custo para os nossos colaboradores e para as comunidades onde atuamos, com o programa “Chega de pagar caro na conta de luz”.	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE ODS 4 Educação de qualidade Meta 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade. 17 PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO ODS 17 Parcerias e meios de implementação Meta 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.
Energias renováveis e emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Reduzir as emissões de GEE e contribuir para a diversificação da matriz energética.	Na safra 2025/2026, concluímos a construção da segunda planta de biometano em Paraguaçu Paulista. Além disso, aumentamos a substituição do diesel por biogás e biometano em diversos veículos, contribuindo para a redução das emissões de GEE nos escopos 1 e 3. Também concluímos a segunda planta de geração de energia fotovoltaica em Presidente Bernardes, com capacidade instalada de 13.000 MWh por ano.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL ODS 7 Energia limpa e acessível Meta 7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global. Meta 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.
Adaptação e resiliência climática	Impulsionar uma agricultura de baixo carbono, adotando medidas que fortaleçam a capacidade da Cocal de combater e se adaptar às consequências das mudanças climáticas.	Utilizamos plataformas inteligentes de coletas agroclimáticas (PIC), que fornecem informações detalhadas sobre as condições climáticas em tempo real, bem como dados históricos e tendências para os próximos meses. Além disso, firmamos parcerias com instituições que desenvolvem variedades de cana-de-açúcar mais resistentes às mudanças climáticas.	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA ODS 13 Ação contra a mudança global do clima Meta 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.



Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuições para os ODS e suas metas específicas
Água e efluentes	Garantir o uso eficiente da água e dos efluentes e proteger os corpos hídricos.	Temos implementado sistemas de reúso e circuitos fechados e reaproveitamos os efluentes industriais para a fertirrigação nos canaviais. Além disso, monitoramos a qualidade das águas superficiais e subterrâneas.	ODS 6 Água potável e saneamento Meta 6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores, assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.
Saúde do solo e uso de insumos agrícolas	Ser referência em práticas agrícolas sustentáveis, que conciliem alta produtividade com proteção ao meio ambiente.	Aumentamos o uso de fertilizantes orgânicos, insumos biológicos e adubos organominerais, diminuindo o uso de produtos químicos, e desenvolvemos planos de manejo direcionados à saúde da microbiota dos solos. Nosso modelo de cultivo é baseado na agricultura regenerativa e de precisão, com práticas de preparo mínimo do solo. Mantivemos a cobertura do solo com a palhada da cana-de-açúcar colhida e realizamos rotação de culturas, alternando o plantio de cana com outras espécies, a fim de melhorar a fertilidade do solo e diminuir a incidência de pragas. Além disso, utilizamos o controle biológico de pragas e doenças. Segue em pleno funcionamento a planta de Narandiba (inaugurada na safra 2024/2025) para a formulação de insumos líquidos, reforçando nosso objetivo de ser referência em práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis. Foi inaugurado, na safra 2025/2026, o Laboratório Agrícola, que internaliza análises de óleo, solo e fertilizantes para aumentar agilidade, precisão e confiabilidade no manejo agrícola das unidades.	ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura Meta 9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados. ODS 12 Consumo e produção responsáveis Meta 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.
Conservação dos ecossistemas e biodiversidade	Proteger e conservar a biodiversidade local.	Monitoramos a fauna existente no território da Cocal e encaminhamos todos os animais resgatados para uma organização não governamental (ONG) especializada na reabilitação e reintegração aos seus habitats naturais. Além disso, adotamos medidas rigorosas para proteger as Áreas de Preservação Permanente (APP) e as Reservas Legais (RL).	ODS 15 Vida terrestre Meta 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuições para os ODS e suas metas específicas
Economia circular Gestão de resíduos	Maximizar o aproveitamento dos subprodutos agroindustriais, promovendo a economia circular.	Utilizamos o bagaço da cana-de-açúcar na cogeração de energia elétrica, substituindo fontes de energia não renováveis. Outro subproduto que valorizamos é a torta de filtro, gerada durante a filtragem do caldo de cana-de-açúcar, que é utilizado como adubo nos canaviais. Também aplicamos a vinhaça, subproduto do processo de destilação do etanol, como fertilizante líquido nas áreas agrícolas. Além disso, tanto a torta de filtro quanto a vinhaça podem ser utilizadas na geração de biogás e biometano, biocombustíveis com grande potencial para substituir combustíveis fósseis, contribuindo para a redução da pegada de carbono. Por fim, o digestato sólido (organogeo) e o líquido (liquefertil), resultantes da produção de biogás e biometano, são utilizados como biofertilizantes nos canaviais. Também promovemos a integração de parceiros aos parques industriais da companhia. Em Narandiba, a francesa Lesaffre iniciará a produção de fermento biológico em 2026, recebendo mel de cana, energia e água, e devolvendo vinhaça residual para a biodigestão. Em Paraguaçu Paulista, a Cocal fornece eletricidade e biometano para a Granja Shida, que repassa o esterco avícola para alimentar os biodigestores locais. Em ambas as operações, os resíduos absorvidos dos parceiros são transformados em biofertilizantes e retornam aos canaviais.	ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura Meta 9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados. ODS 12 Consumo e produção responsáveis Meta 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso. ODS 17 Parcerias e meios de implementação Meta 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.
Governança corporativa, ética e compliance	Ser reconhecida como empresa de excelência em ESG.	Desenvolvemos iniciativas que integram sustentabilidade, governança e responsabilidade social, gerando valor tanto para a Cocal quanto para seus <i>stakeholders</i> . Com o objetivo de reforçar continuamente a ética, a integridade e a transparência em todos os nossos negócios, implementamos o Programa Integridade, estruturado em quatro pilares: prevenir, detectar, responder e monitorar. Com base nesses pilares, atuamos em diversas frentes, como Gestão de Riscos Corporativos, Código de Ética e Políticas, Canal de Ética independente, <i>Due Diligence</i> de Terceiros, Gestão de Identidade e SoD (<i>Segregation of Duties</i> , ou Segregação de Funções), Limite de Autoridade e Alçadas, <i>Compliance</i> Normativo e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Controles Internos, e Auditoria Interna e Investigações.	ODS 16 Paz, Justiça e instituições eficazes Meta 16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas. Meta 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuições para os ODS e suas metas específicas
Diversidade e inclusão	Promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo.	Oferecemos treinamentos para colaboradores semialfabetizados e capacitamos mulheres para atividades agrícolas, com o objetivo de promover a inclusão e o empoderamento feminino. Anualmente, realizamos uma campanha em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Na safra 2025/2026, destacamos o projeto Vida e Carreira, focado no público feminino das comunidades onde atuamos, proporcionando apoio e desenvolvimento para o crescimento pessoal e profissional das participantes.	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE ODS 4 Educação de qualidade Meta 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
			5 IGUALDADE DE GÊNERO ODS 5 Igualdade de gênero Meta 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.
			8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO ODS 8 Emprego decente e crescimento econômico Meta 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente a todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
Inovação e tecnologia	Ser reconhecida como uma empresa inovadora, capturando novas oportunidades de negócio na cadeia da cana-de-açúcar e fortalecendo a tecnologia ao multiplicar a cultura e o conhecimento em todas as áreas, maximizando ganhos de escala e inteligência de mercado.	Incentivamos a inovação e o uso de novas tecnologias, mantendo as ações de melhoria contínua, com destaque para o Programa Somar Ideias. Além disso, seguimos investindo em estudos e pesquisas com foco na busca por soluções agrícolas e industriais inovadoras e sustentáveis.	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura Meta 9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos. Meta 9.5 Fortalecer a pesquisa científica e melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países.

Tema material	Objetivo estratégico	Ações	Contribuições para os ODS e suas metas específicas
Rastreabilidade da cadeia de valor	Estabelecer uma cadeia de valor transparente, sustentável e ética, garantindo rastreabilidade, conformidade com questões socioambientais e fortalecimento do relacionamento com fornecedores.	Homologamos todos os fornecedores e realizamos inspeções em suas instalações, gerando um plano de ação com base nas observações realizadas, que serve como fundamento para a decisão de prosseguir ou não com a contratação. Também promovemos encontros presenciais com os fornecedores para debater temas cruciais, como saúde e segurança no trabalho, área jurídica, <i>compliance</i> , contratos e questões trabalhistas. Dispomos de um Código de Ética e Conduta específico para fornecedores, reforçando nosso compromisso com práticas responsáveis e transparentes em toda a cadeia de suprimentos.	ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico Meta 8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e, até 2025, acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas. ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes Meta 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.



ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*

GRI 2-29

O diálogo transparente e a escuta ativa estruturam o modo como as áreas de Comunicação e ESG constroem relações sólidas e de confiança. A aproximação com os *stakeholders* integra a estratégia de sustentabilidade à estratégia corporativa da companhia. Compreender as expectativas dos diferentes grupos permite mapear os impactos da operação, identificar oportunidades de crescimento e definir os temas materiais que guiam as decisões da gestão de maneira responsável.

Garantir a fluidez dessa troca exige adequar as ferramentas de interação ao perfil de cada público. A organização mobiliza canais como o aplicativo corporativo Cocal Conecta, redes sociais, portais institucionais e meios de comunicação locais, além de priorizar reuniões presenciais, encontros formativos e auditorias. Essa dinâmica garante o fluxo contínuo de informações entre a companhia, os colaboradores, os acionistas, a sociedade civil e os parceiros de negócio, consolidando uma governança baseada em colaboração.

O compromisso com o desenvolvimento socioeconômico também se reflete na forma como a Cocal se relaciona com sua cadeia de

valor. O relacionamento frequente com clientes, fornecedores e arrendatários de terra foca no aprimoramento técnico, na transparência contratual e na conformidade das obrigações legais.

O trabalho conjunto com universidades e centros de pesquisa impulsiona a inovação no campo e na indústria, além de fortalecer a capacitação profissional. Ao mesmo tempo, a proximidade com órgãos reguladores, certificadoras e instituições financeiras sustenta a transparência dos indicadores e dados produtivos, bem como a prestação de contas sobre o desempenho alcançado no período.

A responsabilidade social também direciona o engajamento comunitário. A mobilização em torno de projetos educacionais, campanhas internas de saúde e vagas de trabalho tem como foco a inclusão direta de mulheres, pessoas com deficiência, idosos e jovens de baixa renda. Todo esse ecossistema de diálogo envolve a imprensa regional, as entidades de classe e o poder público, somando forças para gerar impactos positivos e pavimentando os caminhos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida nas regiões de influência da Cocal.



Cultivar conexões reais com quem faz parte da rotina do negócio está no centro da estratégia de engajamento da Cocal.

Com quem nos relacionamos?	Como nos comunicamos?	O que comunicamos?
 Colaboradores	<i>E-mail, Cocal Conecta, Programa Face a Face, Diálogo Diário de Segurança (DDS), materiais físicos e reuniões</i>	Essência (missão, visão e valores), novos processos, mudanças no negócio, programas e projetos, treinamentos e formações, campanhas institucionais, políticas, vagas, legislações, acordos sindicais e benefícios.
 Acionistas e Conselheiros	Reuniões	Resultados financeiros e estratégicos, programas e projetos, políticas, oportunidade de negócio, riscos e mudanças no negócio.
 Fornecedores	<i>E-mail</i> e reuniões	Novos processos, políticas e mudanças em fluxos de atendimento, prazos, ambiente e infraestrutura que os afetam diretamente.
 Parceiros	<i>E-mail</i> e reuniões	Indicadores de segurança do trabalho, ambientais e sociais, dados de produtividade, mudanças nos processos e fluxos de atendimento, oportunidade de negócios e políticas.
 Proprietários de terra/ arrendatários	<i>E-mail</i> e reuniões	Alterações contratuais, mudanças nos processos e nos fluxos de atendimento, obrigações ambientais e políticas.
 Clientes	<i>E-mail</i> e reuniões	Disponibilidade de produtos, mudanças em fluxo de atendimento e políticas.
 Comunidades	Reuniões, redes sociais, <i>site</i> da Cocal, imprensa e carros de som	Programas e projetos sociais, formações, vagas, campanhas orientativas, bem como projetos e ações que impactam os pilares sociais, ambientais e econômicos.
 Associações de classe/ setoriais	<i>E-mail</i> e reuniões	Campanhas e ações, novos projetos e produtos.
 Entidades sindicais de trabalhadores	<i>E-mail</i> e reuniões	Jornada de trabalho, transporte, refeição, acordos, contratações e demissões.
 Instituições financeiras	<i>E-mail</i> e reuniões	Indicadores de segurança do trabalho e recursos humanos, financeiros, contábeis, fiscais, ambientais, sociais e de ESG.
 Universidades e instituições de pesquisa	<i>E-mail</i> , reuniões e eventos	Programas e projetos, vagas, formações, licitações e prestação de serviços.
 Certificadoras	<i>E-mail</i> , auditoria, pesquisas e reuniões	Informações operacionais, indicadores de segurança do trabalho, recursos humanos, financeiros, contábeis, fiscais, ambientais, sociais e de governança, bem como políticas e projetos relacionados a esses temas.



Com quem nos relacionamos?	Como nos comunicamos?	O que comunicamos?
 Órgãos reguladores	<i>E-mail</i> , reuniões e portais dos órgãos reguladores	Indicadores de segurança do trabalho, recursos humanos, financeiros, contábeis, fiscais, ambientais e sociais, cumprimento do Termo de Ajuste de Condutas (TAC), dados de produtividade e relatórios de transparência.
 Mídia/imprensa	<i>E-mail</i> , redes sociais, <i>site</i> da Cocal e reuniões	Programas, formações, vagas, campanhas institucionais, projetos e ações que impactam os pilares sociais, ambientais e econômicos, novos produtos, demonstrações financeiras, prêmios e certificações.
 Governos	<i>E-mail</i> , portais dos órgãos reguladores, reuniões institucionais, audiências públicas e envio de relatório periódico	Relatórios de conformidade com a legislação ambiental, trabalhista e fiscal, compromissos ESG, indicadores de sustentabilidade e inovação tecnológica.
Vulneráveis		
 Mulheres	Redes sociais, <i>site</i> da Cocal, imprensa, carros de som, rádio e materiais físicos	Programas de formação de mão de obra feminina, campanhas orientativas, vagas, projetos e ações que impactam os pilares sociais, ambientais e econômicos.
 Jovens e crianças de baixa renda	Redes sociais, <i>site</i> da Cocal, imprensa, carros de som, rádio e materiais físicos	Programas e projetos sociais, campanhas orientativas, ações que impactam os pilares sociais, ambientais e econômicos, e vagas.
 Pessoas com deficiência	Redes sociais, <i>site</i> da Cocal, imprensa, carros de som, rádio e materiais físicos	Vagas, campanhas orientativas, projetos e ações que impactam os pilares sociais, ambientais e econômicos.
 Idosos	Redes sociais, <i>site</i> da Cocal, imprensa, carros de som, rádio e materiais físicos	Vagas em projetos sociais e campanhas orientativas.

Propósitos do engajamento com stakeholders



Promover transparência e confiança



Fortalecer a relação com os públicos-chave



Garantir conformidade legal e normativa



Apoiar a gestão e a tomada de decisão



Gerar impacto positivo



Contribuir para a sustentabilidade do negócio

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

Fortalecer a representatividade institucional e contribuir para o desenvolvimento do setor bioenergético direciona a atuação da Cocal junto a entidades estratégicas. A organização participa ativamente de fóruns dedicados a fomentar práticas sustentáveis e a colaborar na formulação de políticas que impulsionam a transição para uma economia de baixo carbono. Esse movimento conjunto potencializa a troca de conhecimentos e energiza todo o segmento produtivo.

Cultivar conexões sólidas de mercado motiva a presença da companhia em organizações essenciais para a cadeia de valor. O relacionamento contínuo engloba a integração com:

- União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica)
- União Nacional da Bioenergia (Udop)
- Associação Brasileira do Biogás e do Biometano (ABiogás)
- Sindicatos relacionados a categorias profissionais específicas.

Sustentar esse posicionamento integrado garante a defesa transparente dos direitos empresariais e trabalhistas, conectando os passos da companhia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e à construção de um futuro pautado pelo equilíbrio.



Governança e decisões de impacto



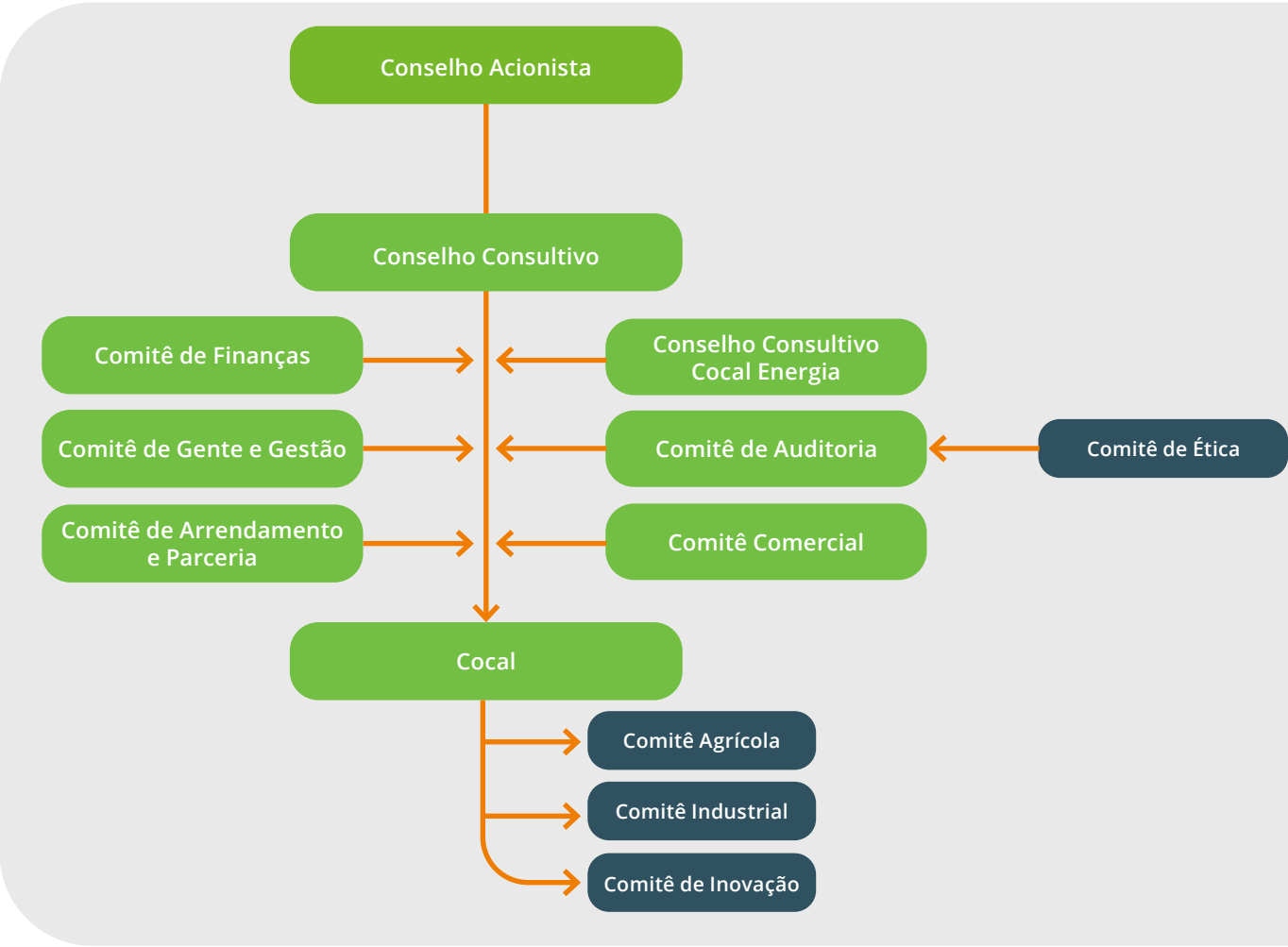
GOVERNANÇA CORPORATIVA, ÉTICA E COMPLIANCE

GRI 3-3 | GRI 2-1 | GRI 2-9 | GRI 2-10 | GRI 2-11 | GRI 2-15 | GRI 2-19

Estrutura organizacional

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Como uma empresa de origem 100% brasileira e de capital fechado, a Cocal sustenta suas decisões em um modelo de governança alinhado às práticas de excelência do mercado.

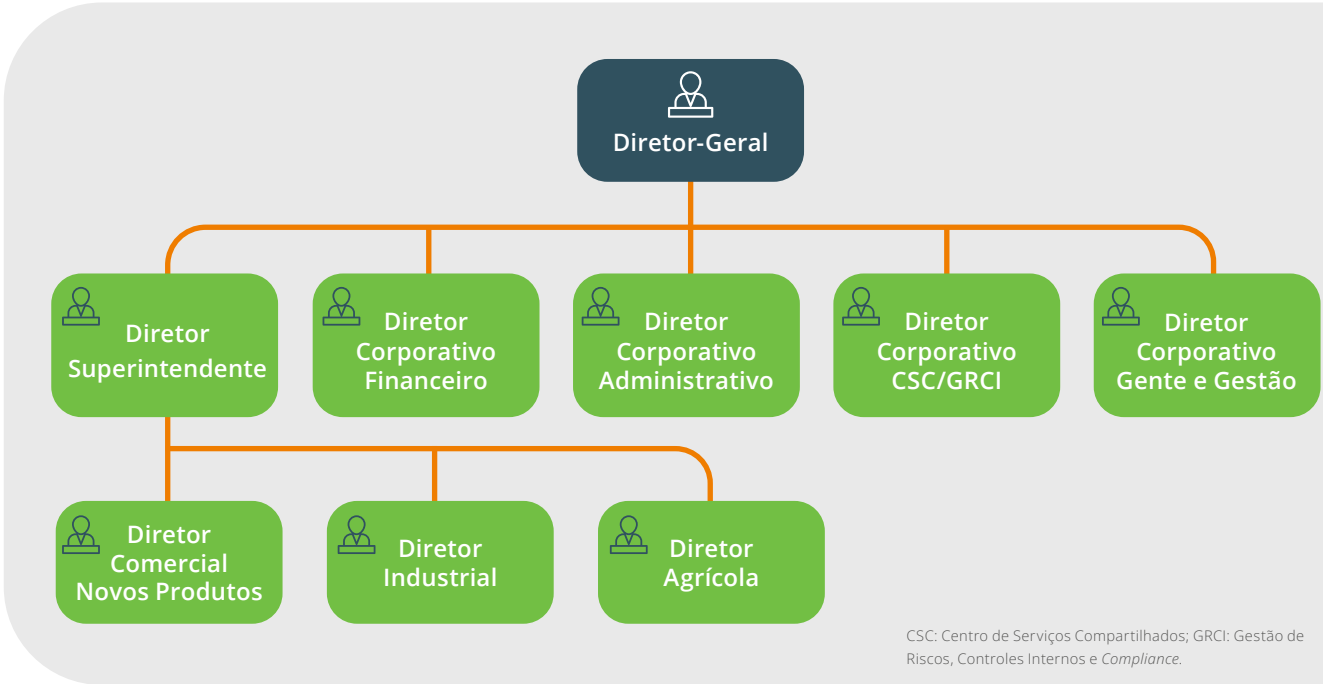


O Conselho Consultivo orienta os caminhos do negócio e conta com cinco membros, entre acionistas e conselheiros independentes, que representam 20% da composição atual. O grupo é composto atualmente por quatro homens e uma mulher. Os mandatos têm duração de um ano, com possibilidade de reeleição. Em condições regulares, os membros do Conselho não acumulam funções executivas nas operações da Companhia. Durante a última safra, entretanto, houve acúmulo temporário de funções em razão da vacância do cargo de CEO, medida adotada de forma excepcional para garantir a continuidade da gestão.

Posteriormente, a Cocal passou a contar com Paulo Kakinoff como Presidente do Conselho Consultivo, fortalecendo sua estrutura de governança e contribuindo com sua ampla experiência executiva e estratégica.

O processo de seleção conduzido pelos acionistas valoriza a formação acadêmica, a experiência de mercado, a diversidade e a conexão genuína com os valores e com a visão de futuro da companhia.

O planejamento estratégico é acompanhado pelo Conselho Consultivo, que mobiliza os esforços da Diretoria Executiva para garantir sua implementação, sem interferir diretamente nas rotinas operacionais. Para subsidiar decisões, o grupo conta com nove comitês de assessoramento – Finanças, Agrícola, Auditoria, Ética, Inovação, Gente e Gestão, Comercial, Industrial, e de Arrendamento e Parceria –,



formados majoritariamente por especialistas independentes que debatem regularmente temas essenciais para o crescimento da companhia.

A companhia prioriza o aprimoramento contínuo de seus controles internos por meio do Comitê de Auditoria, composto por, no mínimo, três membros. Em encontros bimestrais, essa frente supervisiona o trabalho da auditoria, garantindo a integridade e a transparência da governança corporativa, e acompanha a efetividade dos

planos de ação. Esse comitê também monitora a gestão de riscos, os controles internos e as práticas de *compliance*, garantindo o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis.

No nível executivo, a tomada de decisões é conduzida pelo Diretor-Geral, pelo Diretor Superintendente e por sete diretorias especializadas. Esse modelo descentralizado conecta as operações agrícolas, industriais, comerciais, financeiras e humanas às diretrizes de sustentabilidade da companhia.

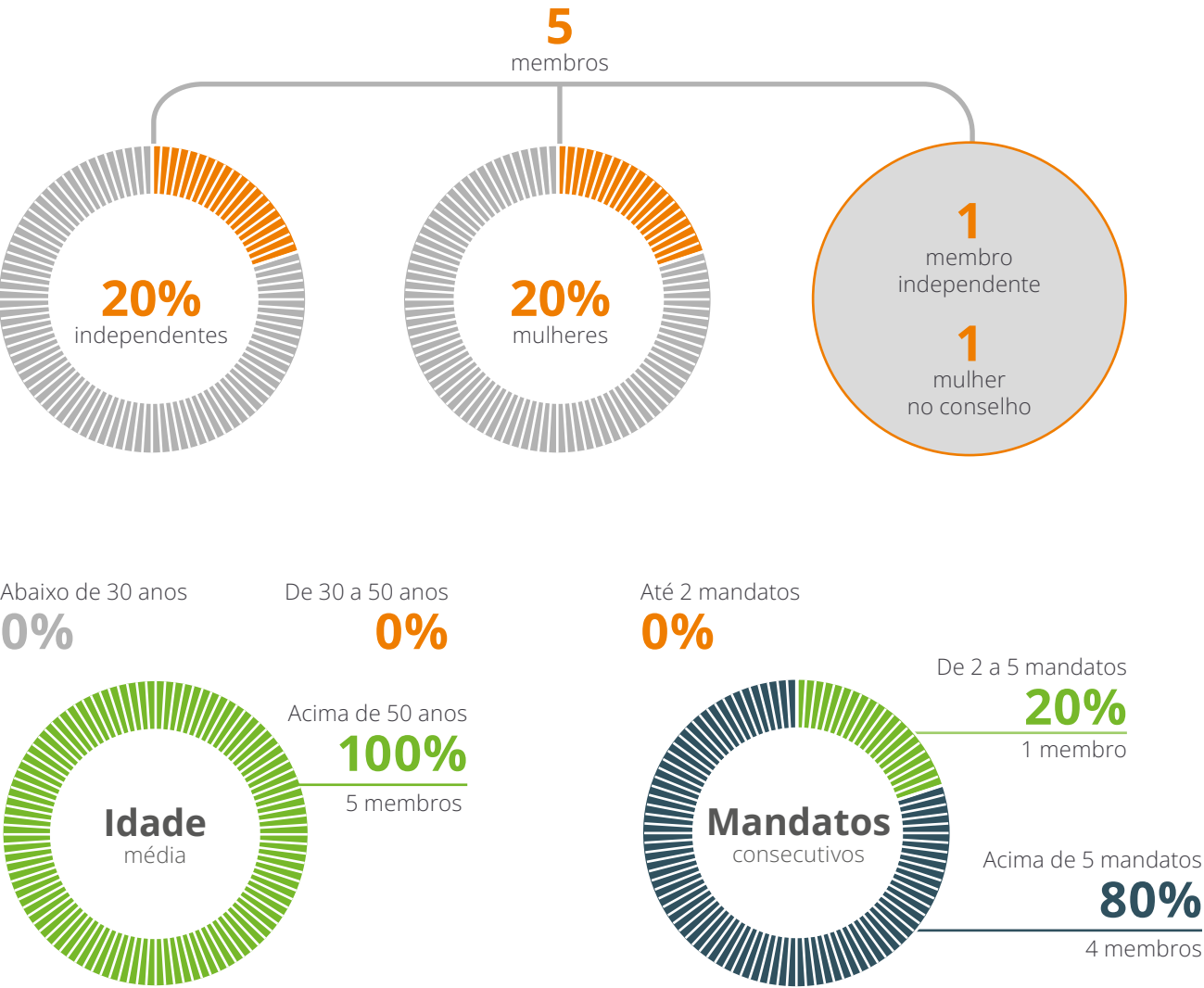
A liderança da companhia reúne o Diretor-Geral, o Diretor-Superintendente e sete diretores com atuação em frentes estratégicas. Esse desenho estrutural fortalece a conexão entre as rotinas operacionais e os propósitos de governança, impulsionando a adequação do negócio às necessidades de inovação e sustentabilidade.

No topo dessa estrutura, o Diretor-Geral direciona os rumos da empresa, estabelece as diretrizes corporativas e supervisiona todas as frentes de trabalho de maneira global.

Respondem diretamente a essa posição as seguintes diretorias corporativas: Financeira, Administrativa, de Gente e Gestão, do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, além do diretor superintendente, que lidera a coordenação operacional da companhia. Sob a gestão da superintendência, operam as ramificações relacionadas diretamente à esteira de produção e de mercado, englobando as diretorias Industrial, Agrícola, Comercial e Novos Produtos.

Perfil do Conselho (número)

Safra 2025/2026



Nossa Política de Remuneração

GRI 2-18 | GRI 2-19 | GRI 2-20 | GRI 2-21 | GRI 2-30

A Cocal revisa periodicamente sua Política de Remuneração com o apoio de consultorias especializadas, com o objetivo de assegurar a competitividade e fortalecer a atração de talentos. Essa política estabelece critérios salariais justos para colaboradores em funções similares ou níveis hierárquicos equivalentes, garantindo equidade e igualdade de tratamento, independentemente de gênero ou de quaisquer outros fatores.

A definição da remuneração da alta liderança segue critérios alinhados às práticas de mercado. Os conselheiros independentes e os membros dos comitês recebem honorários fixos. Já a diretoria executiva conta com salários balizados por pesquisas mercadológicas, além de uma remuneração variável atrelada ao Programa de Participação em Metas e Resultados (PMR).

Os instrumentos formais da empresa ainda não vinculam a remuneração a metas específicas de ESG. No entanto, a Cocal tem estudado a incorporação dessas métricas à sua estratégia de sustentabilidade.

Proporção da remuneração anual e de seu aumento

GRI 2-21

	23/24	24/25	25/26
Proporção entre a remuneração da pessoa mais bem paga e a média dos demais empregados	46,68	53,20	55,97
Proporção entre o aumento anual da remuneração da pessoa mais bem paga e a média dos demais empregados	0,00	0,00	0,00

O acompanhamento dos indicadores evidenciou um leve aumento na proporção entre a remuneração da pessoa mais bem paga e a média salarial dos demais colaboradores em comparação à última safra. Para equilibrar esse cenário e promover o crescimento das equipes, a companhia mantém investimentos contínuos em qualificação técnica, por meio de programas como Academia Cocal, Desenvolvimento em Foco, Programa Leia Mais, Plataforma de treinamentos *on-line* e *Face a Face*.

A clareza na comunicação dessas diretrizes fortalece o compromisso da companhia em cultivar um ambiente justo e competitivo,

garantindo a manutenção de talentos motivados a impulsionar a estratégia de negócios.

A proteção aos direitos trabalhistas alcança todo o quadro de colaboradores próprios, que atuam amparados por acordos de negociação coletiva alinhados à Constituição Federal, à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e à Previdência Social. Para os trabalhadores terceirizados, a companhia estabelece exigências inegociáveis junto às empresas contratadas, garantindo o cumprimento integral da legislação e o respeito aos direitos humanos por meio de cláusulas contratuais obrigatórias e auditorias regulares.

Conflito de interesses

GRI 2-15

Prevenir e gerenciar possíveis divergências garante a integridade e a transparência das relações corporativas da Cocal. A companhia aplica instrumentos estruturados para proteger as negociações diárias e alinhar suas práticas à ética empresarial. O Acordo de Acionistas, por exemplo, estabelece diretrizes claras para o tratamento de situações que possam gerar conflitos entre as partes interessadas. A mediação imparcial também é fortalecida pela participação ativa de conselheiros externos, que atuam em caráter não deliberativo nos fóruns decisórios do Conselho e nos comitês de assessoramento.

Proteger as operações contra interferências motiva a gestão pautada em *holdings* familiares, delimitando as estruturas para tratar exclusivamente dos assuntos pessoais dos sócios, sem impactar o cotidiano da empresa. Todo o ecossistema de relacionamento é guiado pela Política de Conflito de Interesses, um conjunto de procedimentos rigorosos que complementa o Código de Ética e Conduta e o Programa de Integridade. A conformidade contínua recebe, ainda, o respaldo da Política de Transações com Partes Relacionadas, mantendo competitividade, transparência e equidade nas interações financeiras e comerciais da companhia.

Na prática, ao identificar uma situação que configure conflito de interesses, o colaborador deve obrigatoriamente comunicar o fato ao gestor imediato e aos setores de Riscos, Controles Internos e *Compliance* e de Recursos Humanos. Após o relato, a área de Riscos e *Compliance* apura e analisa as informações recebidas. Os casos que requerem uma avaliação mais detalhada são encaminhados para o Comitê de Ética, instância responsável pelo tratamento e divulgação dessas informações. A diretriz prevê que a pessoa envolvida se abstenha de participar de discussões ou de processos de tomada de decisão, garantindo a imparcialidade.

Viabilizar escolhas justas exige atenção cuidadosa na qualificação dos parceiros de negócios. No processo de seleção de fornecedores, as empresas com ex-colaboradores em seu quadro societário estão sujeitas a um período de quarentena de seis meses após o desligamento do profissional. A companhia também não permite a contratação de fornecedores cuja estrutura societária inclua pessoas com grau de parentesco com profissionais da Cocal, situação que poderia gerar divergência de interesses. A companhia aplica a Política de *Due Diligence* em suas contratações para verificar critérios reputacionais, de relacionamento e de conformidade, tratando de modo responsável qualquer potencial conflito de interesse durante os processos de homologação. Esse cuidado garante que as escolhas ocorram com total transparência e objetividade, cultivando a confiança necessária para o desenvolvimento seguro dos negócios.

Conformidade com leis e regulamentos

GRI 2-27

Atuar em conformidade com as normativas vigentes orienta as rotinas operacionais e consolida a base de governança da companhia. A dedicação do time a essa vigilância contínua resultou na ausência de registros significativos de descumprimento de leis e regulamentos ao longo da safra 2025/2026. Manter esse rigor diário assegura que o negócio caminhe sempre protegido e alinhado às exigências legais e de mercado.

A validação da eficiência dos processos preventivos exige a condução de auditorias regulares, realizadas tanto internamente quanto por agentes externos independentes. O diagnóstico dessas avaliações é reportado diretamente à alta gestão, que analisa os resultados para fundamentar decisões seguras. O monitoramento de conformidade prioriza cenários com potencial para impactar as demonstrações financeiras, a reputação da marca e a percepção da sociedade civil sobre a atuação da empresa.



Responsabilidade e supervisão na gestão dos impactos

GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-16 | GRI 2-17

Construir os caminhos do negócio exige planejamento contínuo e visão de futuro. A cada cinco anos, a organização estrutura seu Plano Estratégico de Longo Prazo, documento que é revisado anualmente para o alinhamento de metas, indicadores e projetos prioritários.

O Sistema Integrado de Gestão estrutura fóruns que integram diferentes instâncias da empresa para o monitoramento de resultados e a validação de decisões estratégicas. O reporte mensal dessas deliberações ao Conselho Consultivo assegura a sinergia orgânica entre as rotinas operacionais e a governança.

O Conselho atua diretamente na supervisão e no acompanhamento do desempenho da empresa, analisando documentos estratégicos, conduzindo

encontros com os executivos e validando relatórios financeiros e projetos de expansão. O grupo reúne-se mensalmente para fornecer orientação e visões estratégicas à Diretoria, com foco em tendências de mercado, conhecimento técnico (*know-how*) e desafios específicos para a gestão. Nessas reuniões, os temas ESG são integrados ao modelo de negócio por meio da identificação de riscos e oportunidades socioambientais e da análise de seus impactos diretos e indiretos nas operações.

A Secretaria de Governança é responsável por preparar as agendas e as pautas das reuniões, garantindo a padronização e a clareza das informações. A disponibilização antecipada dos materiais permite a leitura prévia e o aprofundamento dos assuntos por parte dos membros do Conselho. O conteúdo, elaborado com base nas recomendações dos comitês de assessoramento, respalda um processo decisório fundamentado e estratégico. A partir dessa base de conhecimentos, o grupo analisa e aprova resoluções importantes, como investimentos e iniciativas operacionais.

O Comitê de Auditoria, vinculado diretamente ao Conselho Consultivo, desempenha um papel central nessa dinâmica. Suas atribuições incluem a discussão de posturas e políticas corporativas, a garantia da integridade das informações financeiras publicadas e a avaliação minuciosa da eficácia dos controles internos. O grupo dedica-se também a acompanhar o desempenho da auditoria interna, verificar processos externos independentes e observar com rigor o cumprimento do Código de Ética e Conduta, com foco especial na condução transparente de denúncias, na prevenção de fraudes e na observância das regulamentações aplicáveis.

Com o objetivo de fortalecer o conhecimento coletivo do Conselho e da Diretoria, a Cocal promoveu, na safra 2025/2026, iniciativas voltadas ao desenvolvimento de lideranças e à ampliação da visão estratégica sobre temas relevantes para o negócio. Nesse período, foram realizados *Media Training*, *STC (Skills, Tools & Competencies)* e *Workshop de Gestão*, contribuindo para o aprimoramento das competências dos membros da alta administração.

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2-23 | GRI 2-24 | GRI 205-1

Guiar as operações com transparência e integridade reflete o compromisso da Cocal com as normas globais e nacionais de conduta.

A atuação da companhia está em plena conformidade com a Constituição Federal, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Pacto Global das Nações Unidas, mantendo atenção constante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esse alinhamento engloba também as Normas de Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. Todas essas diretrizes ganham forma prática no dia a dia da empresa por meio de instrumentos internos consolidados, como o Código de Ética e Conduta, o Código de Conduta para Fornecedores, a Política Anticorrupção e Antissuborno e as normativas voltadas à Gestão de Riscos, Partes Relacionadas e Governança ESG. A alta direção analisa e aprova todas as políticas corporativas, reforçando o alinhamento estrutural com a governança e os valores da companhia.

A liderança promove condições de trabalho justas, seguras e livres de qualquer forma de exploração, trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão. A proteção da dignidade humana



orienta as relações dentro e fora das instalações da empresa, alcançando toda a cadeia de suprimentos.

A aplicação sistemática de processos de *due diligence* junto aos fornecedores e parceiros de negócios permite identificar e gerenciar preventivamente potenciais violações de direitos ao longo da cadeia de valor. Para integrar o ecossistema da Cocal, esses públicos assumem a obrigação inegociável de cumprir integralmente a legislação trabalhista e os padrões internacionais de respeito às pessoas.

Atender a esse conjunto de compromissos exige uma visão sistêmica da companhia, na

qual a busca por impacto positivo impulsiona a inovação e a expansão dos negócios. O suporte técnico oferecido pela área de ESG à alta direção subsidia decisões estratégicas que conectam o desenvolvimento das atividades agroindustriais às metas globais de equilíbrio socioambiental.

Essa abordagem integrada materializa a Estratégia de Sustentabilidade, construída para direcionar os caminhos da companhia e assegurar que o gerenciamento das operações gere impactos positivos duradouros para a sociedade, alinhados aos compromissos de direitos humanos e desenvolvimento responsável consolidados nas políticas corporativas.

Metodologia do Programa Integridade

GRI 2-25 | GRI 2-26

Cultivar a integridade orienta o jeito de ser e inspira as escolhas diárias da Cocal. Essa base de valores ganha contornos práticos por meio do Programa de Integridade, estrutura conectada organicamente ao modelo de governança corporativa da empresa.

A companhia dedica atenção contínua para garantir transparência, ética e conformidade nas rotinas. O projeto atua na identificação e mitigação de riscos, ao mesmo tempo que impulsiona melhorias e inovações nos processos internos.

Para sustentar essa engrenagem de proteção, o programa foi pautado em quatro pilares dinâmicos. O primeiro passo foca na prevenção de vulnerabilidades mediante a implementação de controles internos estabelecidos. Na sequência, a organização mobiliza o monitoramento contínuo para detectar eventuais desvios e irregularidades. Diante de qualquer incidente, a gestão estrutura uma resposta ativa para apurar e tratar a situação de maneira adequada. O ciclo se renova com o acompanhamento constante das medidas aplicadas, possibilitando ajustes sempre que necessário.

Mandala do Programa Integridade



A manutenção dessa metodologia ativa recebe o apoio formal da alta administração, além de contar com comunicações internas direcionadas e um cronograma de treinamentos regulares para as equipes.

A companhia não tolera práticas de suborno, corrupção ou assédio moral e sexual em suas operações. Construir um espaço de convívio seguro fortalece a cultura organizacional e assegura que o respeito oriente cada atitude, pavimentando caminhos transparentes para o crescimento da Cocal.

Código de Ética e Conduta

A base de princípios éticos corporativos sustenta as ações e decisões diárias da Cocal. O Código de Ética e Conduta atua como o principal instrumento para orientar o time diante de dilemas morais ou potenciais situações de conflito de interesses. Essa diretriz alcança colaboradores, prestadores de serviços, clientes e acionistas, consolidando o entendimento de que a conformidade com as leis e o comportamento íntegro representam escolhas obrigatórias.

Cada indivíduo desempenha um papel ativo para garantir decisões corretas, assumindo a responsabilidade de reportar quaisquer irregularidades identificadas por meio do Canal de Ética institucional. O documento estabelece regras objetivas para o combate a qualquer forma de assédio, para a garantia da segurança ocupacional e para a manutenção de práticas comerciais justas.

A responsabilidade por cultivar esse ambiente acolhedor recai de maneira especial sobre a liderança. A companhia exige que seus gestores atuem como exemplos de retidão, incentivando o diálogo aberto e fortalecendo a confiança mútua nas relações profissionais.

Manter esses valores vivos na rotina produtiva motiva a realização de campanhas contínuas de sensibilização. A organização disponibiliza trilhas formativas presenciais e digitais, a fim de assegurar a compreensão dos princípios morais por toda a cadeia de valor.

Na safra 2025/2026, o percentual de colaboradores que receberam treinamento direcionado ao tema foi de 93,7%. Embora o engajamento tenha sido ligeiramente menor em comparação à safra anterior (98,8%), a alta proporção evidencia o comprometimento genuíno das pessoas com uma cultura corporativa orientada para a conformidade e a transparência.



CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS

Acesse o [Código de Ética e Conduta da Cocal](#)



Canal de Ética

GRI 205-3

Cultivar um ambiente seguro para o diálogo consolida as relações na Cocal. Vinculado ao Programa de Integridade e à ouvidoria corporativa, o Canal de Ética atua como uma ferramenta independente, gerida por uma instituição externa, com o objetivo de acolher manifestações de colaboradores, fornecedores, comunidades e parceiros.

O serviço recebe sugestões, reclamações, dúvidas, elogios e denúncias sobre possíveis violações de conduta, infrações legais ou descumprimento de normas internas. A proteção das pessoas orienta a gestão desse espaço, que assegura anonimato total e proibição absoluta de qualquer tipo

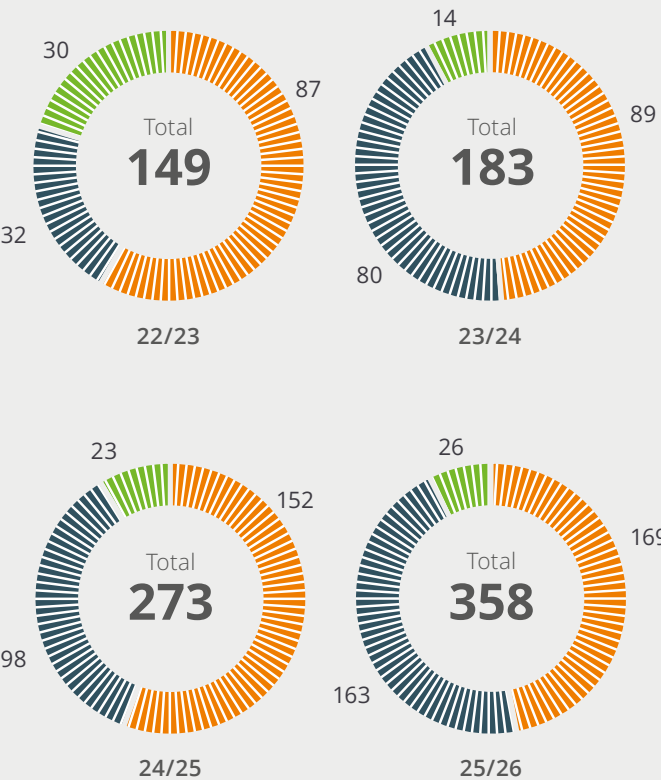
de retaliação. Quem registra um relato recebe um número de protocolo sigiloso, permitindo o acompanhamento do caso e o recebimento de devolutivas sem a necessidade de identificação pessoal.

O rigor na apuração das informações reflete o compromisso diário da empresa com a conformidade. Durante a safra 2025/2026, a organização não registrou nenhum caso confirmado de corrupção em suas atividades.

O ciclo contabilizou 358 manifestações diretas, recebidas e tratadas por uma equipe especializada, responsável por analisar cada situação de maneira confidencial. Esse time propõe soluções preventivas e corretivas, guiado por uma política estruturada em oito fluxos específicos, desenhados para isolar potenciais riscos de conflito de interesses. Essas tratativas energizam os controles corporativos, fortalecem a confiança na empresa e promovem relações pautadas pelo respeito mútuo ao longo de toda a cadeia de valor.

Manifestações recebidas pelo Canal de Ética

Reclamações Denúncias Outras manifestações



CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS

O telefone 0800 300 4710 está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, com atendimento humano, garantindo que sempre haja uma pessoa pronta para receber os relatos.

Acesse o [Canal de Ética da Cocal](#)





Capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

GRI 205-2

	23/24		24/25		25/26	
Número total e percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional	Número	%	Número	%	Número	%
Diretoria	6	100,0%	7	100,0%	8	100,0%
Gerência	30	100,0%	29	100,0%	33	100,0%
Supervisão	46	100,0%	46	100,0%	43	97,7%
Encarregados/coordenação	221	100,0%	230	100,0%	298	98,3%
Líderes	88	97,8%	82	100,0%	60	98,4%
Técnico/administrativo	314	97,7%	360	98,4%	491	98,6%
Operacional	3.660	97,7%	3.824	98,8%	4.116	94,0%
Trabalhadores rurais	471	76,6%	483	98,6%	517	83,8%
Total	4.836	98,9%	5.061	98,8%	5.566	93,7%

Nota: houve correção no número total de empregados capacitados em 24/25 (GRI 2-4).

Número total e percentual de parceiros de negócios comunicados em relação aos procedimentos e políticas de combate à corrupção

GRI 205-2



Gestão de riscos

GRI 2-24

A antecipação de desafios potencializa a segurança de todas as operações e protege a continuidade do negócio. A Política de Gestão de Riscos consolida essa visão preventiva com base nas diretrizes da norma ISO 31.000 e na metodologia do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO). A matriz atual da companhia contempla 56 riscos inerentes às atividades, avaliados de maneira criteriosa e categorizados nas frentes estratégica, financeira, operacional, cibernética e regulatória. Nesse contexto, o processo de identificação, análise, classificação, tratamento, monitoramento e comunicação das vulnerabilidades orienta as decisões empresariais com total segurança e consistência técnica.

O gerenciamento desses riscos mobiliza três níveis complementares de atuação, em linha com o modelo preconizado pelo Instituto dos Auditores Internos. A primeira camada protetiva fica sob a responsabilidade das próprias áreas de negócio, encarregadas da gestão operacional direta e da implementação diária dos controles estabelecidos. O segundo nível de defesa conta com a supervisão especializada do time de *Compliance*, Gestão de Riscos e Controles Internos, que fornece ferramentas de identificação e mensuração, realiza o monitoramento contínuo e supervisiona a implantação das barreiras de segurança. A terceira



base de sustentação ganha força com a atuação independente e objetiva da Auditoria Interna, cuja missão central é certificar a integridade e a efetividade de todo o sistema corporativo.

A revisão contínua da matriz de riscos consolida a postura proativa da Cocal frente aos desafios do mercado. Entrevistas detalhadas realizadas com executivos e lideranças permitiram mapear cenários críticos conectados à estratégia, estipulando

NOSSAS CATEGORIAS DE RISCO



Estratégico



Financeiro



Operacional



Cibernético



Regulatório

indicadores objetivos e um modelo prático de acompanhamento. A manutenção da transparência entre as instâncias decisórias garante que os diagnósticos elaborados pela Auditoria Interna abasteçam regularmente o Comitê de Auditoria e o Conselho Consultivo. Esse fluxo integrado de informações subsidia a alta gestão na elaboração de planos de melhoria, fortalecendo o modelo de governança e construindo caminhos seguros para o crescimento sustentável da empresa.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

GRI 3-3

A busca contínua por aprimoramento coloca a inovação no centro das decisões estratégicas da companhia. Desde a estruturação de uma frente dedicada a esse tema em 2022, a gestão consolidou as diretrizes de seu Plano Estratégico Plurianual de Inovação. Essa trajetória de desenvolvimento se baseia em seis pilares principais: adequação de processos de governança, incentivo a projetos, fortalecimento de uma cultura inovadora, estabelecimento de parcerias de negócio, aceleração voltada à inovação aberta, e pesquisa

e desenvolvimento técnico. O Comitê de Inovação protagoniza essa jornada atuando de maneira consultiva e deliberativa, captando tendências e alinhando as melhores ideias ao negócio.

A materialização dessas pesquisas e projetos segue um fluxo estruturado dividido em quatro etapas complementares. A primeira fase prioriza a ideação, mobilizando a criatividade coletiva para a captação de ideias por meio de estudos e debates corporativos. O passo seguinte envolve a

conceituação técnica das propostas, com foco na estruturação e no amadurecimento das soluções potenciais e dos recursos necessários. Na sequência, o modelo avança para a fase de experimentação, permitindo testes práticos com a realização de protótipos ágeis, produto mínimo viável (MVP) e prova de conceito (POC). O ciclo se encerra com a avaliação cuidadosa da viabilidade financeira e operacional, entregando à gestão uma visão clara que orienta a priorização das opções mais seguras e de maior valor agregado.

Processo de inovação na Cocal



1 Ideação



2 Conceituação



3 Experimentação



4 Avaliação



Programa Somar Ideias

Desde 2016, a adoção pioneira do Sistema Toyota de Produção no setor bioenergético tem moldado a cultura de excelência da empresa, sustentada diariamente pelo talento e pela dedicação das equipes. O Programa Somar Ideias materializa esse engajamento diário ao incentivar os colaboradores a criar soluções para o próprio ambiente de trabalho por meio da metodologia *Kaizen*.

Na safra 2025/2026, a organização contabilizou a implementação de 2.383 sugestões, um aumento de mais de 90% em relação à edição anterior, elevando para aproximadamente 16 mil o número de ideias aprovadas desde a criação do programa. Otimizações no processo de lavagem de CO₂ da fermentação, nos fluxos de produção de açúcar, na redução do tempo de lavagem das julietas após o retorno do campo e no carregamento de adubo ilustram algumas das entregas desse ciclo.

A participação das pessoas na busca por soluções inovadoras recebe reconhecimento contínuo da gestão. O Programa Somar Ideias funciona com um sistema de pontuação, no qual cada melhoria implementada gera pontos que se transformam em estrelas. À medida que acumula estrelas, o colaborador avança pelas categorias Bronze,

Ideias implementadas no ciclo

Safra	Número de ideias
2018/2019	456
2019/2020	571
2020/2021	996
2021/2022	1.031
2022/2023	3.915
2023/2024	1.110
2024/2025	1.243
2025/2026	2.383

Prata e Ouro, recebendo distinções em seu crachá e bonificações no vale-alimentação. O esforço também é celebrado coletivamente: a Cocal promove cerimônias de reconhecimento junto à Diretoria, e a área que acumula a maior pontuação é contemplada com uma viagem especial.

Cocal reconhece colaboradores de destaque no Programa Somar Ideias e promove melhorias na gestão do programa

Valorizar quem faz a diferença motivou a realização de uma premiação semestral dedicada aos destaques do Programa Somar Ideias, reunindo, no segundo semestre de 2025, mais de cem colaboradores e familiares para celebrar os resultados do segundo semestre de 2024 e do primeiro semestre de 2025. O encontro reforçou a ideia de que, para crescer diariamente, é preciso humildade para aprender e coragem para mudar, princípios defendidos por Ruben Guimarães, diretor corporativo de Gente e Gestão da empresa. A cerimônia reconheceu os profissionais e as áreas com maiores pontuações, os gestores que mais implementaram ideias e os projetos *Kaizen* com maior aprofundamento metodológico e retorno financeiro.

O sentimento de pertencimento e de contribuição contínua para o negócio marcou os relatos dos profissionais homenageados. Ao longo dos meses da safra vigente, a plataforma digital utilizada para receber essas ideias ganhou novas funcionalidades, a fim de facilitar as dinâmicas de registro.

O sistema passou a contar com categorias exclusivas para captar projetos de transformação digital e redução de custos, além de apresentar fluxos simplificados de aprovação simultânea e notificações diretas por meio do aplicativo corporativo Cocal Conecta.

Para garantir a disseminação da cultura de melhoria contínua e a aplicação das ferramentas *Kaizen*, a frente Somando na Prática direcionou 60 horas de capacitação voltadas ao aprimoramento constante das equipes. Os encontros ajudam a identificar melhorias nos processos e incentivam a participação ativa dos colaboradores no programa.



Inovação e tecnologia aliada à produtividade e à conservação ambiental

A conexão entre o ambiente acadêmico e a realidade operacional impulsiona a criação de ferramentas focadas na eficiência agrícola. O sistema Broca.AI exemplifica essa sinergia. Liderado pelo time de Geotecnologia, em parceria com alunos da Fatec Pompeia, o projeto teve como objetivo automatizar a contagem da mariposa da broca de cana-de-açúcar. A iniciativa substituiu o antigo modelo manual por uma análise de imagens em tempo real.

O projeto foi desenvolvido ao longo de seis meses com a utilização de metodologias ágeis, mentorias, oficinas e *workshops* sobre inovação. Nesse

período, foram capturadas mais de três mil imagens de armadilhas delta para o treinamento da inteligência artificial (IA), além de diversos testes no campo para validação da solução. O sistema alcançou uma precisão média de 92% nas leituras, conferindo maior confiabilidade e segurança à mensuração dos índices de infestação e à tomada de decisão sobre o manejo da praga.

O reconhecimento técnico da ferramenta ultrapassou os limites internos e conquistou o terceiro lugar no InovaSkill 2025, um dos maiores programas de empreendedorismo e inovação do centro-oeste

paulista. A avaliação final, realizada a partir de critérios de aplicabilidade, impacto e qualidade, ocorreu no formato de *Pitch Day*, reunindo 20 empresas participantes. A imersão conectou colaboradores da companhia a estudantes de Sistemas Inteligentes, *Big Data* no Agronegócio e Mecanização em Agricultura de Precisão. Esse esforço compartilhado materializa a estratégia de inovação da Cocal ao solucionar os desafios reais da operação com inteligência e agilidade.

A estruturação de dados também orienta de forma preventiva o monitoramento das lavouras. A equipe utiliza 32 dispositivos automatizados no Polo SP e 14 estações no Polo MS, agrupados nas Plataformas Inteligentes de Coleta Climática, que acompanham em tempo real as precipitações, as temperaturas e a movimentação dos ventos. O uso dessa infraestrutura tecnológica refina as respostas operacionais e contribui diretamente para as taxas de produtividade no campo, ajustando o manejo à realidade meteorológica.

O cuidado com o meio ambiente conta ainda com o apoio de tecnologias de sensoriamento remoto voltadas à prevenção e ao controle de incêndios. Fruto de um projeto estruturado na metodologia *Kaizen*, a organização desenvolveu um sistema automatizado abastecido por dados de satélites



do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Essa leitura espacial identifica focos de calor e áreas de maior risco de incêndio, disparando alertas automáticos por *e-mail* para as equipes responsáveis. O fluxo constante de informações garante uma mobilização imediata e uma resposta eficiente das frentes de combate, preservando os canaviais e a integridade do ecossistema.

A integração entre metas de negócio e proteção ambiental potencializa o uso de outras ferramentas tecnológicas no campo. A companhia investe continuamente em pesquisa e inovação, utilizando *drones* para levantamentos topográficos e *softwares* especializados para otimizar o *layout* dos canaviais, além de avançar na produção interna de agentes biológicos e insumos líquidos.

O rigor técnico dessa gestão ganha escala com a aplicação do sistema *Light Detection and Ranging* (LiDAR). Essa tecnologia de sensoriamento remoto emprega pulsos de *laser* para medir distâncias com alta precisão, garantindo o mapeamento topográfico de 129.362 hectares. A obtenção de uma representação centimétrica do relevo orienta os projetos da empresa, promovendo arranjos de plantio milimétricos que maximizam a eficiência operacional e o cuidado com o solo.

O time também utilizou soluções baseadas em IA para estabilizar os reatores de purificação do biogás.

Reativação do Programa 5S e avanço no Programa Seis Sigma

A Cocal reativou o Programa 5S na safra 2025/2026, reforçando uma ferramenta de gestão da qualidade voltada à melhoria contínua do ambiente de trabalho. A metodologia se fundamenta em cinco sentidos: utilização, organização, limpeza, padronização e disciplina. Sua implementação ajuda a criar espaços mais organizados, limpos e produtivos, reduzindo desperdícios e melhorando a segurança.

Nas instalações de Paraguaçu Paulista e Narandiba, o monitoramento realizado por meio de auditorias mensais já demonstra melhorias significativas em 40 áreas inspecionadas, indicando o fortalecimento das práticas e o engajamento das equipes. As unidades

recém-adquiridas de Passa Tempo e Rio Brilhante iniciaram diagnósticos preliminares para a futura implementação do programa 5S.

Na safra 2025/2026, 55 colaboradores foram certificados no Programa Seis Sigma, após oito meses de formação dedicados ao desenvolvimento de projetos estratégicos em cada uma das diretorias. Baseado em métodos estatísticos e estruturado no ciclo DMAIC – Definir, Medir, Analisar, Melhorar e Controlar –, o programa orienta a tomada de decisão a partir de dados, conferindo maior precisão e confiabilidade nos resultados.



A organização captou os recursos da Lei do Bem para impulsionar projetos nas frentes de P&DI Novos Negócios, P&DI Agrícola e P&DI Indústria, envolvendo 186 colaboradores e impulsionando a eficiência diária do negócio.

Benefício

R\$ 4,0 milhões

Investimento de Recursos Humanos

R\$ 19,8 milhões

Destaques de P&DI: nossos investimentos em novos negócios, campo e indústria

A Cocal manteve seus investimentos estratégicos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI), estruturados em três grandes frentes: Novos Negócios, Agrícola e Industrial. Durante o período, a mobilização de 186 colaboradores representou um investimento de R\$ 19,8 milhões em recursos humanos.

Além disso, a Lei do Bem gerou um benefício fiscal de R\$ 4,0 milhões, montante integralmente reinvestido para fortalecer o ecossistema de inovação da empresa.



P&DI NOVOS NEGÓCIOS

Destaque para o estudo de aditivos voltados à melhoria da qualidade do biogás, direcionado à diminuição da concentração de sulfeto de hidrogênio (H₂S), um gás corrosivo que compromete a eficiência e a durabilidade dos equipamentos. Testes laboratoriais identificaram compostos capazes de inibir a formação de H₂S e, simultaneamente, favorecer a biodigestão anaeróbia. O resultado foi o aumento da vida útil dos sistemas e a redução de intervenções durante a purificação do biogás, garantindo maior estabilidade e viabilidade econômica.

P&DI INDUSTRIAL



Realização de quatro estudos estratégicos focados na melhoria contínua da fabricação de açúcar e etanol:

- **Otimização da eficiência energética (Paraguaçu Paulista):** ações para diminuir o consumo de vapor na planta industrial por meio da análise integrada dos processos de evaporação, destilação e cogeração, resultando em maior aproveitamento energético.
- **Padronização da produção de açúcar:** desenvolvimento de uma matriz com protocolos claros de controle (da cristalização ao secador), integrando análises laboratoriais. A iniciativa aumentou a qualidade do produto final e reduziu perdas.
- **Estabilidade da fermentação (Narandiba):** análise da floculação do fermento sob variáveis microbiológicas, bioquímicas e operacionais. Foram desenvolvidas estratégias de controle que melhoraram a estabilidade do sistema e proporcionaram um aumento do rendimento alcoólico.
- **Biotecnologia no etanol:** utilização de enzimas específicas para transformar o amido residual em açúcares fermentáveis. Essa biotecnologia elevou a fração de matéria-prima convertida, resultando em aumento da produção de etanol.



P&DI AGRÍCOLA

Foco no desenvolvimento tecnológico nas áreas de biocontrole, biotecnologia agrícola e manejo sustentável, com as seguintes ações:

- **Controle biológico:** a identificação microscópica de infecções por *Nosema* no parasitoide *Cotesia flavipes* viabilizou a utilização de indivíduos saudáveis, o que resultou na melhoria da sustentabilidade do manejo integrado de pragas e na potencialização do controle biológico.
- **Biofertilizantes:** a análise dos insumos oriundos do biogás identificou microrganismos e metabólitos promotores de crescimento vegetal, como fito-hormônios e antibióticos naturais. Seu uso na agricultura contribuiu para a melhoria da fertilidade do solo, o aumento da produtividade e a diminuição do uso de fertilizantes químicos convencionais.



Parceria entre Siemens, Cocal e GIZ para o avanço nos combustíveis sustentáveis

A transição energética é fortalecida por colaborações focadas no futuro. A companhia, com sólida *expertise* em energia renovável, produção de biogás e biometano, uniu forças com a Siemens Brasil, atuante em automação e infraestrutura inteligente, e com a GIZ Brasil, empresa pública responsável por fomentar a agenda de desenvolvimento sustentável do governo alemão e supervisionar a garantia de qualidade e o alinhamento aos objetivos do programa internacional H2Uppp.

Em conjunto, desenvolvem um projeto inovador para analisar a produção de hidrogênio verde, metanol e combustível sustentável de aviação (SAF) a partir de usinas de etanol de cana-de-açúcar.

A iniciativa prevê a utilização do CO₂ biogênico da fermentação do etanol, combinado ao hidrogênio verde produzido por eletrólise, promovendo a circularidade do carbono e contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). A solução integra CO₂ proveniente do biogás, considerando a sazonalidade da safra para garantir a estabilidade operacional.

Essa cooperação bilateral projeta a Cocal como uma referência estratégica, consolidando caminhos seguros para a transição energética e uma economia de baixo carbono no Brasil e no mundo.

Pesquisa e inovação aplicadas à transição energética

A integração entre o conhecimento acadêmico e a realidade industrial acelera o desenvolvimento de soluções sustentáveis na companhia. A bioenergia ganha força por meio de dois projetos de pesquisa estratégica estruturados em rede, voltados à diversificação do portfólio renovável.

- **Avanços na produção de biometano:** para potencializar o aproveitamento dos recursos naturais, a empresa participa de um estudo integralmente financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), voltado à fabricação de biometano a partir da codigestão de subprodutos da cadeia canavieira e resíduos da pecuária. O projeto compara rotas convencionais e modernas de pré-tratamento do bagaço e da palha para a biodigestão. Essa aproximação entre a universidade e a indústria fortalece uma rede nacional focada em biogás, estimulando o estudo científico e a formação de pesquisadores especializados para atuação no setor.



- **Biometanol e a descarbonização logística:** a transição energética do transporte marítimo global também mobiliza os esforços de inovação do negócio. Em parceria com a petroleira portuguesa Galp e com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o time analisa a viabilidade técnica e econômica da fabricação de biometanol a partir de rotas de gaseificação da palha e do bagaço. Financiado integralmente com recursos de PD&I da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o projeto busca consolidar uma matéria-prima de baixo carbono capaz de substituir combustíveis fósseis na indústria química e na movimentação de grandes navios porta-contêineres.

RASTREABILIDADE DA CADEIA DE VALOR

GRI 3-3 | GRI 408-1 | GRI 409-1

O processo de contratação de fornecedores segue o Código de Ética e Conduta estruturado especificamente para a cadeia de suprimentos, apoiado por uma plataforma de homologação que integra as áreas de *due diligence*, contabilidade, cadastro fiscal e compras. Durante essa etapa, a equipe realiza a mineração de dados para atestar a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal das empresas, consultando também as listas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para descartar a existência de embargos ambientais.

Caso seja identificada alguma não conformidade, o setor jurídico avalia os riscos da relação comercial. Nos casos em que o serviço seja considerado essencial, a liberação ocorre mediante aprovação formal do diretor da área, acompanhada de notificação para que o parceiro regularize as pendências. Após a entrega do serviço, o sistema bloqueia automaticamente novas contratações até a resolução completa da situação.

O acompanhamento contínuo das empresas terceirizadas reforça a proteção aos direitos humanos ao longo de toda a operação. A equipe responsável confere mensalmente os encargos trabalhistas de contratos com duração superior

a 30 dias e incorpora cláusulas contratuais obrigatórias para coibir o trabalho infantil, o trabalho análogo à escravidão e o serviço sob coerção, além de exigir respeito à liberdade sindical e à livre negociação coletiva. Além disso, a equipe da área de Segurança do Trabalho conduz vistorias nas instalações e nos alojamentos dos parceiros para assegurar a manutenção dos critérios homologados e o cumprimento das normas preventivas. Esse diálogo ganha forma em encontros presenciais e treinamentos que reúnem as frentes de segurança, *compliance* e jurídica.

No ciclo 2025/2026, 24 empresas participaram dessas reuniões. O rigor também se estende ao transporte e fornecimento de produtos químicos e insumos agrícolas, exigindo a apresentação prévia de todas as licenças e autorizações legais.

A seleção criteriosa de parceiros de negócios busca garantir o alinhamento aos princípios éticos da companhia.

As decisões de compra valorizam fornecedores e prestadores de serviços locais e regionais como parte da estratégia de sustentabilidade da empresa. Essa escolha impulsiona o desenvolvimento socioeconômico das cidades vizinhas, estimula o comércio e contribui para a redução das emissões de GEE associadas ao transporte de materiais.

A produção agrícola acompanhou essa estratégia de eficiência, registrando que 93% da cana-de-açúcar processada na safra 2025/2026 foi proveniente de áreas próprias da organização. O mapeamento atual contabiliza 4.331 parceiros distribuídos em territórios nacionais e internacionais.



Programa com fornecedores de cana-de-açúcar e produtores de grãos

O Programa de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Direitos Humanos direciona o relacionamento direto com os produtores de grãos e fornecedores de cana-de-açúcar parceiros. A iniciativa estimula a adoção de boas práticas socioambientais e o cumprimento da legislação aplicável em toda a cadeia produtiva.

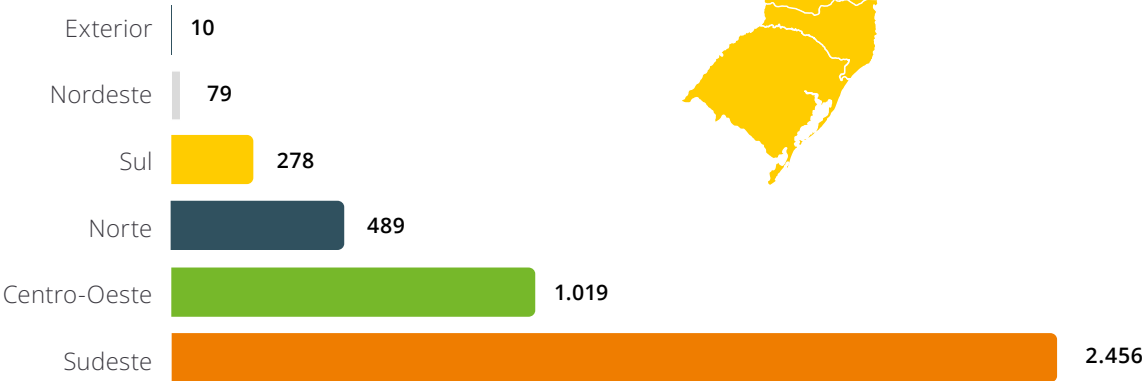
A cada dois meses, a empresa analisa a documentação trabalhista e previdenciária desses contratados, enquanto a área técnica inspeciona as áreas de vivência, as condições de máquinas e veículos, os procedimentos de manuseio de defensivos agrícolas e o abastecimento de equipamentos, entre outros requisitos.

As observações realizadas em campo geram um relatório detalhado para o Comitê Agrícola e um plano de ação para corrigir as não conformidades identificadas. O não atendimento às irregularidades pode resultar em notificação ou descredenciamento do fornecedor.

Para incentivar o engajamento responsável, a organização concede bonificações financeiras por tonelada entregue aos fornecedores de cana-de-açúcar e oferece isenção de custos relacionados à infraestrutura de vivência e aos equipamentos de proteção individual (EPI) aos produtores de grãos.

Fornecedores por região 2025/2026

Total 4.331



Verde é
nossa essência



O ciclo de reaproveitamento inicia no próprio campo, com a manutenção da palha da cana-de-açúcar sobre o solo agrícola. Na fase industrial, a empresa emprega o bagaço para a geração de eletricidade renovável e transforma a torta de filtro e a vinhaça em substitutos diretos para os fertilizantes minerais. A torta de filtro, um subproduto rico em fósforo, recebe a incorporação das cinzas provenientes da queima do bagaço. Já a vinhaça, gerada durante a destilação do etanol, entrega uma base líquida com alta concentração de potássio. Ambos os insumos alimentam também a produção de biogás e biometano, combustíveis limpos que abastecem a frota interna e chegam ao mercado externo para alavancar a transição energética do setor.

As engrenagens operacionais também capturam o dióxido de carbono liberado na purificação do biogás e na fermentação alcoólica do etanol. Esse gás passa por um tratamento rigoroso na planta de liquefação antes de ser distribuído à indústria de bebidas.

Outro fluxo de aproveitamento ocorre com a extração da levedura seca a partir do creme originado na fermentação alcoólica, gerando um ingrediente proteico de alto valor para a nutrição animal. A esteira produtiva se encerra com o material digerido na planta de biogás, que retorna aos canaviais na forma de biofertilizantes líquidos e sólidos com elevados índices de nitrogênio, fósforo e potássio.

Toda essa sinergia conecta os processos da empresa e consolida sua posição de destaque na circularidade bioenergética brasileira.

Novos caminhos para a economia circular em Narandiba

A evolução da economia circular conecta a Cocal a novos parceiros globais. A partir de junho de 2026, as operações da empresa francesa Lesaffre, especializada na fabricação de fermento biológico para panificação, passam a funcionar em uma planta adjacente à unidade de Narandiba.

Para viabilizar uma produção limpa, a Cocal já fornece à nova planta energia elétrica, água e mel de cana-de-açúcar, que serve como fonte de carboidrato no processo produtivo. O compromisso com o desperdício zero direciona o retorno dessa parceria: a vinhaça gerada pela Lesaffre será tratada diretamente em nossos biodigestores. Transformado em biofertilizante, esse resíduo retornará ao campo, enriquecendo o solo e comprovando que a união de processos industriais é o melhor caminho para cultivar a sustentabilidade.

LESAFFRE 

 **cocal**



GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 3-3 | GRI 306-1 | GRI 306-2 | GRI 306-3 | GRI 306-4 | GRI 306-5

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos orienta as práticas relacionadas ao tema nas unidades da Cocal. Esse documento assegura o alinhamento das rotinas aos requisitos legais, englobando a Política Nacional de Resíduos Sólidos e as normas brasileiras aplicáveis. A totalidade dos materiais gerados passa por um rastreamento rigoroso por meio dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e da emissão de Certificados de Destinação Final (CDF), operados na plataforma do Sistema Estadual de Gerenciamento Online e Resíduos Sólidos (Sigor), da companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

A atenção da empresa também se estende aos componentes perigosos, que exigem um controle documental específico. Nas operações paulistas, o acompanhamento ocorre por meio do Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (Cadri). Já nas unidades do Mato Grosso do Sul, todo o controle/gestão de resíduos é realizado por meio do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (Sinir). Essa adequação garante um tratamento monitorado e seguro em todas as instalações.

Para organizar o fluxo diário, é realizada uma separação criteriosa de todos os itens descartados nas instalações. A maior parte do volume gerado enquadra-se na classe de materiais não perigosos (Classe II), agrupando sobras orgânicas, papel, papelão, plásticos, sucata metálica, paletes de madeira e entulhos da construção civil, que seguem para a reciclagem ou para aterros sanitários.

A gestão controla os resíduos classificados como perigosos (Classe I), a exemplo de lâmpadas, pilhas, baterias, eletrônicos, água com óleo, graxas, lubrificantes usados, resíduos de serviço de saúde e itens contaminados com hidrocarbonetos. Esses materiais são encaminhados exclusivamente para parceiros licenciados, responsáveis por processos de blendagem para coprocessamento, reciclagem, rerrefino ou disposição final adequada. A operação também realiza a logística reversa obrigatória para as embalagens de defensivos agrícolas.

O volume de resíduos não perigosos destinados a aterro sanitário apresentou um crescimento na safra 2025/2026. Esse aumento decorreu primordialmente das obras realizadas na unidade de Narandiba, que geraram um elevado volume de resíduos da construção civil.



Resíduos recuperados (t)

GRI 306-4

	23/24	24/25	25/26
Resíduos perigosos			
Rerrefino	162,41	154,40	167,15
Total de resíduos perigosos recuperados*	162,41	154,40	167,15
Resíduos não perigosos			
Reciclagem	2.015,40	2.092,93	2.246,48
Total de resíduos não perigosos recuperados*	2.015,40	2.092,93	2.246,48

*Resíduos recuperados são aqueles que não foram destinados para disposição final.

Resíduos gerados por composição (t)

GRI 306-3

	23/24	24/25	25/26
Resíduos perigosos (Classe I)	529,56	424,56	461,68
Resíduos não perigosos (Classe II A)	480,44	1.511,57	3.047,78
Resíduos não perigosos (Classe II B)	1.679,74	1.964,54	1.836,53
Total de resíduos gerados	2.689,74	3.900,67	5.345,99

Nota: alguns indicadores podem apresentar pequenas variações decorrentes de arredondamentos.

Resíduos enviados para destinação final (t)

GRI 306-5

	23/24	24/25	25/26
Resíduos perigosos			
Blendagem para coprocessamento	222,95	236,86	228,32
Outras formas de disposição	144,20	33,30	66,20
Total de resíduos perigosos para destinação final	367,15	270,16	294,52
Resíduos não perigosos			
Aterro sanitário	144,79	1.383,18	2.637,83
Outras formas de disposição	0,00	0,00	0,00
Total de resíduos não perigosos para destinação final	144,79	1.383,18	2.637,83



Eficiência na redução de descartes

Entre julho de 2025 e fevereiro de 2026, um projeto estruturado focou em diminuir, de maneira consistente, a dependência dos aterros sanitários na unidade de Paraguaçu Paulista.

A iniciativa mobilizou as lideranças de pátio para aprimorar a segregação de rejeitos e resíduos da construção civil, atuando em conjunto com a prospecção ativa de novos fornecedores capacitados para reciclar esses materiais.

Como resultado dessa mobilização, a companhia

alcançou uma redução de 99,4% na quantidade de resíduos da construção civil destinados à disposição final, o equivalente a cerca de 376,68 toneladas desviadas dos aterros sanitários. Essa dinâmica gerou uma economia de R\$ 104.977,84, comprovando que a disciplina financeira do negócio caminha em total sintonia com o cuidado ambiental.

O projeto foi estendido à unidade de Narandiba no final da safra 2025/2026 e deve contribuir para a diminuição do envio de resíduos a aterros a partir do próximo ciclo.

ENERGIAS RENOVÁVEIS E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

GRI 3-3 | GRI 302-1 | GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3 | GRI 305-4 | GRI 305-5

As indústrias da Cocal operam integralmente com energia elétrica renovável gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar. O sistema possui projeção de geração distribuída de 38 mil MWh a partir do biogás e de plantas fotovoltaicas, além da exportação, por safra, de mais de 600 mil MWh por meio da queima da biomassa, englobando as estruturas de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Esse modelo consolida a autossuficiência energética da empresa.

O volume excedente abastece as concessionárias e integra o Sistema Interligado Nacional (SIN), evidenciando a contribuição da companhia para a matriz elétrica brasileira. Na safra 2025/2026,

a equipe aplicou estratégias contínuas de eficiência térmica na fabricação de açúcar e etanol, otimizando o consumo de vapor para viabilizar maiores volumes de moagem e elevar o aproveitamento energético.

A diversificação de fontes limpas ganha força com os investimentos em geração distribuída solar. Duas plantas fotovoltaicas já estão em operação nas cidades de Pirapozinho e Presidente Bernardes. Paralelamente, a organização produz eletricidade a partir do biogás para atender o mercado de geração distribuída voltado aos clientes da concessionária parceira.

O alinhamento ao programa RenovaBio incentiva a adoção de tecnologias de baixo impacto e a evolução contínua da nota de eficiência energético-ambiental. Desde a certificação inicial, a unidade de Paraguaçu Paulista registrou um ganho médio de 10,25% nesse índice, enquanto a planta de Narandiba avançou 6,38%.

A estrutura produtiva de biometano registrou um aumento de seu desempenho, passando de 73,96 gCO₂e/MJ na safra 22/23 para 78,03 gCO₂e/MJ na safra 24/25, um crescimento direto de 5,5%. Juntas, essas duas frentes industriais já emitiram mais de 1,5 milhão de créditos de descarbonização desde 2018.

A operação de biogás de Narandiba recebeu sua primeira certificação em maio de 2023 e foi recertificada em junho de 2024, tornando-se a primeira usina do segmento a obter esse reconhecimento junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Para 2026, está prevista a certificação da planta de biogás de Paraguaçu Paulista.





Como funciona o RenovaBio



As usinas habilitadas no programa federal emitem créditos de descarbonização (CBIOS), comercializados com as distribuidoras de combustíveis para compensar as emissões de gases de efeito estufa.

Cada título equivale a uma tonelada de carbono que deixou de ser emitida na atmosfera em virtude da substituição de fontes fósseis por biocombustíveis.

O sistema oficial de cálculo estabelece a nota de eficiência ambiental de cada produtor, definindo a quantidade de CBIOS que a operação está autorizada a gerar para negociação no mercado financeiro.

ENTENDA O PAGAMENTO DE CBIOS

O compartilhamento de resultados ao longo da cadeia produtiva ganhou um novo marco legal. A Lei nº 15.082/2024, regulamentada pelo Decreto nº 12.437/2025, garante aos fornecedores de cana-de-açúcar o direito de receber, no mínimo, 60% da receita obtida com a comercialização dos CBIOS gerados a partir da biomassa entregue.

Para potencializar esse ganho, o produtor que disponibiliza dados primários para o cálculo da nota de eficiência energético-ambiental pode obter até 85% da receita adicional. Essa diferença reflete a *performance* real do parceiro em relação ao perfil agrícola padrão. Assim, a companhia fomenta práticas mais sustentáveis no campo, eleva a confiabilidade das informações e fortalece a geração de valor ao longo da cadeia produtiva.

Pagamento dos CBIOS aos fornecedores na safra 25/26



Valor de CBIOS pagos aos fornecedores



Quantidade de fornecedores



Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

Consumo total de energia por tipo de combustível

	23/24	24/25	25/26
Fontes de energia renováveis (GJ)			
Etanol	42.348,90	42.595,30	53.651,95
Biometano	110.048,30	49.773,80	64.851,15
Consumo total de energia de fontes renováveis	152.397,20	92.369,10	118.503,11
Fontes de energia não renováveis (GJ)			
Diesel S500	723.541,10	685.833,20	282.324,39
Diesel S10	400.688,50	419.885,80	841.956,87
Gasolina C	0,00	0,00	70,70
GLP	400,70	414,80	486,33
Consumo total de energia de fontes não renováveis	1.124.630,30	1.106.133,80	1.124.838,29
Total de energia gerada pelo consumo de combustíveis	1.277.027,50	1.198.502,90	1.243.341,39
Percentual do consumo de combustíveis com origem renovável	11,93%	7,71%	9,53%

Nota: alguns indicadores podem apresentar pequenas variações decorrentes de arredondamentos.

Geração, consumo e exportação de energia (usinas)

	23/24	24/25	25/26
Eletricidade produzida pelo consumo de biomassa	2.442.943,00	2.137.494,00	2.152.196,28
Eletricidade adquirida (mercado livre, energia incentivada I1, I5 e I10)	39.070,00	42.264,00	56.646,11
Eletricidade exportada	1.596.209,00	1.310.312,00	1.361.152,09
Consumo total de eletricidade (eletricidade produzida + eletricidade adquirida - eletricidade exportada)	885.804,00	869.446,00	847.690,30
Vapor gerado pela cogeração de eletricidade e consumido pela companhia	4.791.048,00	4.507.159,00	4.546.248,06

Nota: as categorias I1, I5 e I10 referem-se ao percentual de desconto (100%, 50% e 100%, respectivamente) aplicado às tarifas de uso dos sistemas de distribuição e transmissão para o consumo de energia incentivada de fontes renováveis no Mercado Livre.

Emissões

A companhia realiza inventários anuais baseados na metodologia do GHG Protocol para monitorar sua pegada de carbono, identificando o uso de fertilizantes e o consumo de diesel como os maiores emissores na esteira de produção. Para reverter esse cenário e alavancar a descarbonização, o time substitui o diesel por biometano na frota agrícola, mantém a colheita totalmente mecanizada e sem o uso de fogo e investe continuamente no controle biológico de pragas. Somado a isso, a transição para uma agricultura mais orgânica prioriza a adubação verde, o uso de insumos naturais e a aplicação de substratos biodigeridos via fertirrigação, contribuindo diretamente para a redução das emissões provenientes de produtos químicos nitrogenados.

O balanço do escopo 2 atinge neutralidade em função da própria geração de bioenergia proveniente do bagaço de cana-de-açúcar injetada na rede local. A diretriz de reporte estabelece que as emissões desse grupo são consideradas zeradas quando o volume comercializado pela usina supera o consumo próprio.

Na safra 2025/2026, a operação gerou 5.978.323 MWh, direcionando 40% para consumo interno e comercializando os 60% excedentes. O volume de energia adquirido do mercado livre representou apenas 6,2%, sendo restrito a períodos pontuais de entressafra e manutenção estrutural.

Indicadores do tema material “Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)”

GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3

Emissões de GEE (tCO ₂ e)	2023	2024	2025
Emissões brutas de escopo 1	254.027,84	251.961,74	255.489,74
Emissões brutas de escopo 2	0,00	0,00	0,00
Emissões brutas de escopo 3	54.898,52	70.204,40*	52.916,97
Total de emissões	308.926,36	322.166,14	308.406,71
Redução de emissões de GEE como resultado direto de iniciativas de redução	n/d	2.066,10 no escopo 1	13.759,44

* Houve um aumento nas emissões no escopo 3 em razão da atualização da metodologia de cálculo. Em 2023, utilizamos um raio médio para mensurar as emissões de fornecedores, enquanto, em 2024, passamos a utilizar dados reais.

Notas: houve reformulação de informações para o ano de 2023 (GRI 2-4). O ano-base para a realização do inventário seguiu o ano civil (janeiro a dezembro de 2025). Alguns indicadores podem apresentar pequenas variações decorrentes de arredondamentos.

n/d: não disponível.

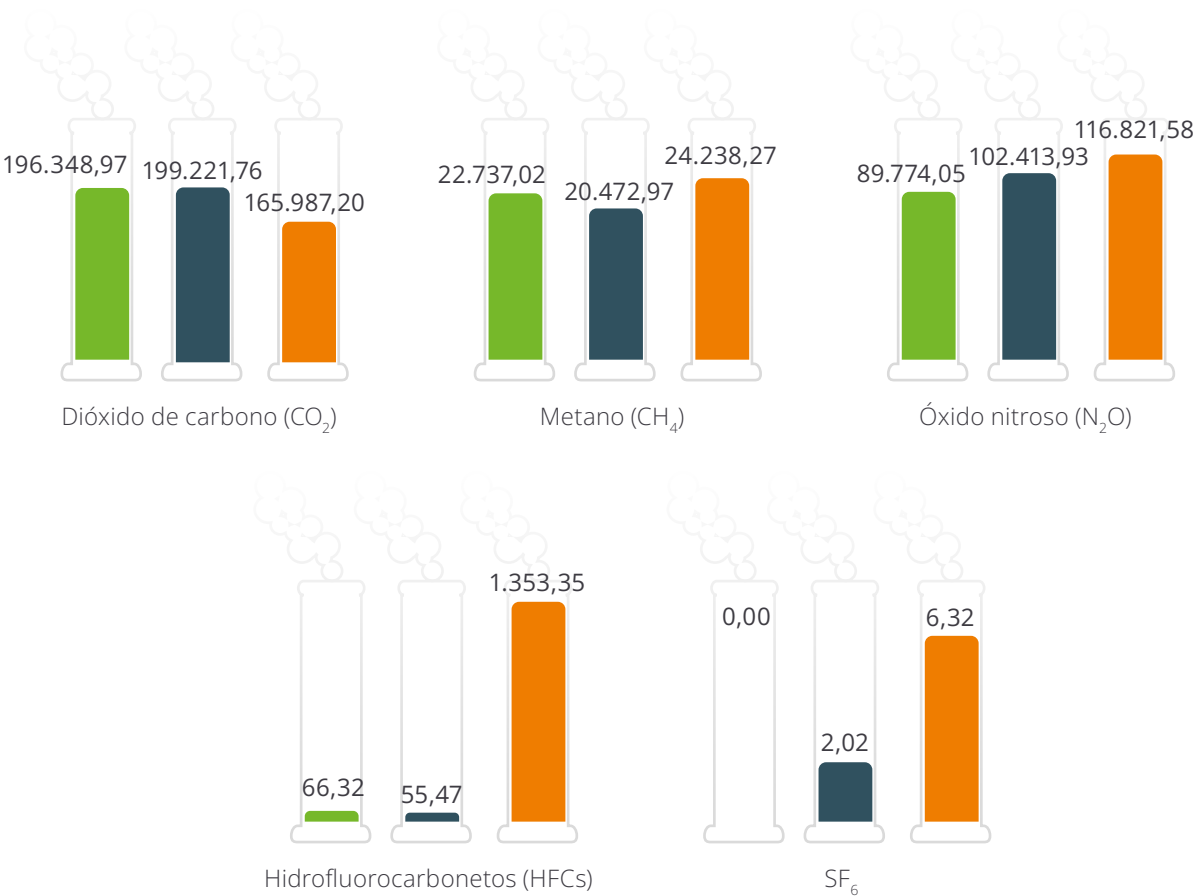




Emissões por tipo de gás e por escopos 1 e 3 (tCO₂e)

GRI 305-1 | SASB FB-AG-110.a1

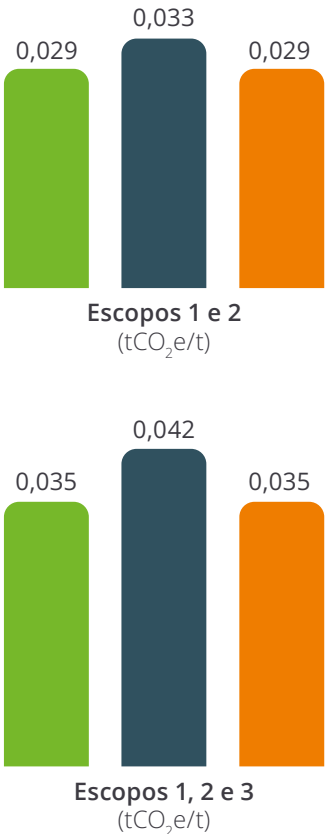
2023 2024 2025



Intensidade de emissões

GRI 305-4

2023 2024 2025

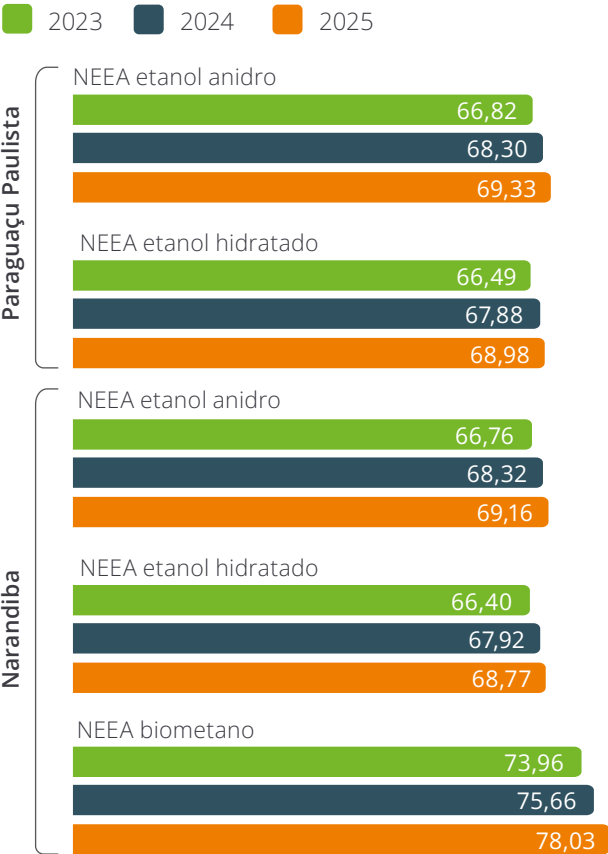


Nota: a intensidade de emissões é calculada a partir da seguinte fórmula: tCO₂e ÷ toneladas de cana moída. Base de cálculo em 2023: 308.926,36 tCO₂e e 8.868.098,20 t de cana moída; em 2024: 322.166,15 tCO₂e e 7.689.738,28 t de cana moída; e, em 2025: 308.406,71 tCO₂e e 8.692.843,82 t de cana moída.

Intensidade de emissões de GEE (gCO₂e/MJ)

Nota de eficiência (padrão somente para o RenovaBio)

GRI 305-4

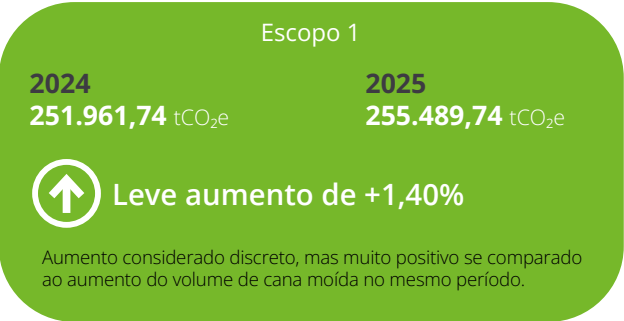
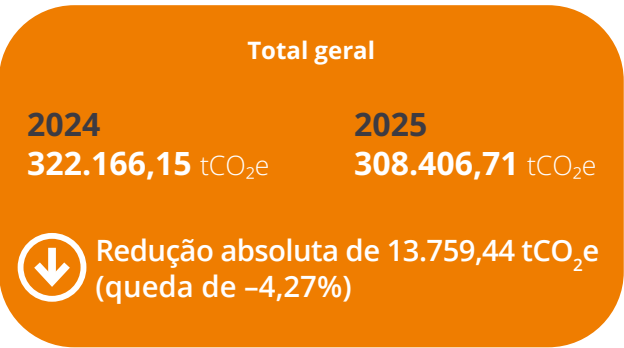


Nota: as informações das NEEA do inventário do RenovaBio de 2025/2026 não haviam sido finalizadas até a publicação deste relatório.

NEEA: nota de eficiência energético-ambiental (padrão do RenovaBio).

Resultados das iniciativas para redução de GEE na Cocal

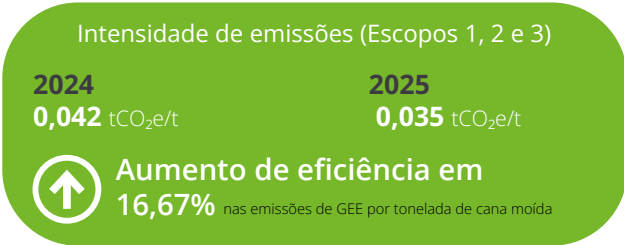
GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3



PRODUTIVIDADE VS. INTENSIDADE DE CARBONO

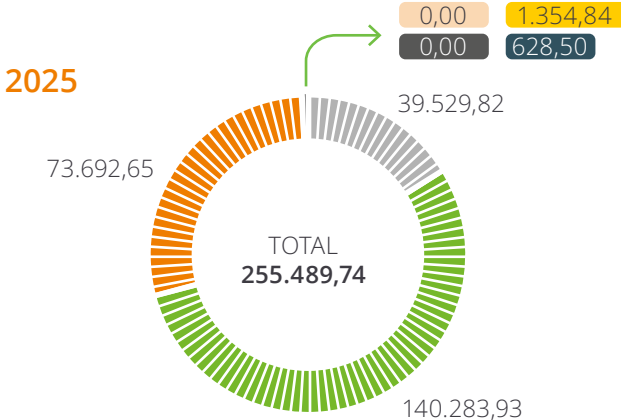
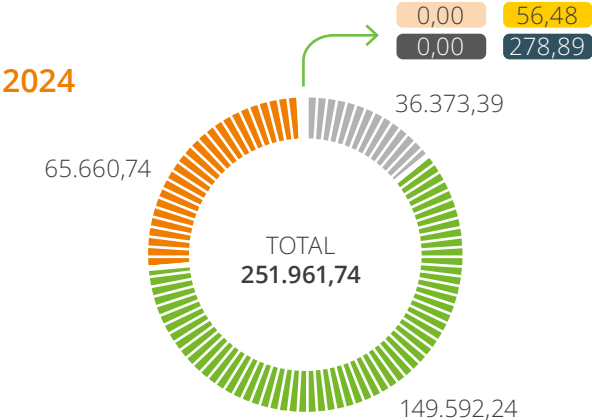
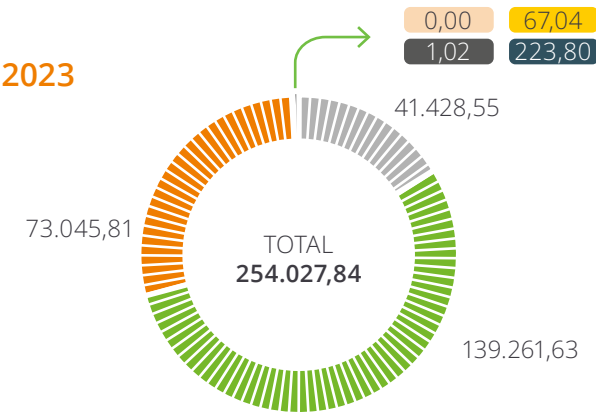


Como o volume de produção subiu significativamente (+13,04%) e as emissões totais caíram (-4,27%), os índices de intensidade de emissões despencaram, comprovando um ganho real de eficiência:



Escopo 1 - Total (tCO₂e)

- Atividades de agricultura
- Combustão móvel
- Combustão estacionária
- Mudanças no uso do solo
- Processos industriais
- Emissões fugitivas
- Resíduos (sólidos e efluentes)



Escopo 2 - Total (tCO₂e)

- 2023 0,00
- 2024 0,00
- 2025 0,00
- Aquisição de eletricidade

Nota: alguns indicadores podem apresentar pequenas variações decorrentes de arredondamentos.

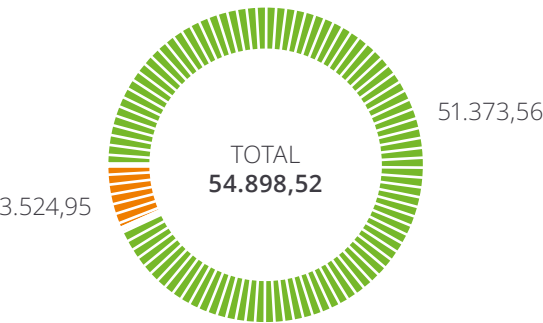




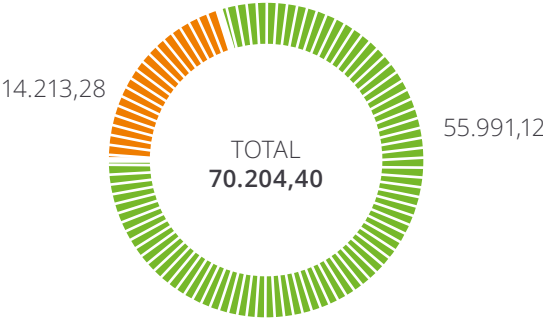
Escopo 3 – Total (tCO₂e)

Bens e serviços comprados Transporte e distribuição (upstream) Viagens a negócios Resíduos gerados na operação

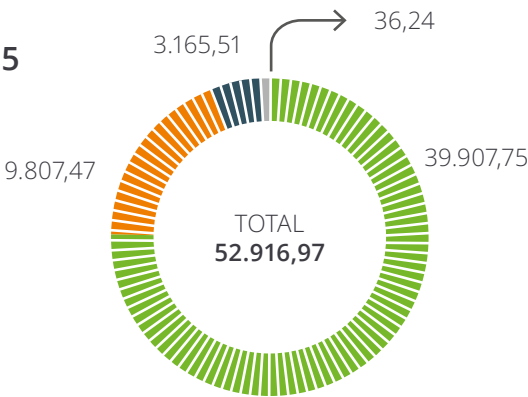
2023



2024



2025



Nota: em 2023 e 2024, não eram calculados as emissões de resíduos gerados na operação e viagens a negócios.

Produtos e logística sustentáveis

Mensurar o perfil ambiental de cada produto orienta a estratégia de redução de emissões. A Cocal realiza a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) considerando os impactos do estágio berço ao portão da indústria, seguindo as diretrizes de cálculo das normas ISO 14040 e ISO 14044.

Os estudos evidenciam vantagens ambientais expressivas na comparação com os equivalentes fósseis e outras opções disponíveis no mercado. Em Paraguaçu Paulista e Narandiba, a metodologia indicou um potencial de redução de aproximadamente 78% na pegada de carbono do etanol em relação à gasolina, além de apontar uma emissão 37% menor na fabricação de açúcar da cana comparada à média global do açúcar a beterraba. A análise específica da unidade de Narandiba demonstrou redução de 98% nas

emissões oriundas da produção de biometano em comparação ao gás natural e de redução de 58% nas emissões provenientes da produção de CO₂ capturado em relação à origem fóssil.

A bioeletricidade produzida a partir do biogás apresenta um potencial de queda de até 80% nas emissões, enquanto a energia produzida a partir do bagaço de cana alcança uma redução de 63%. A levedura seca, por sua vez, registra 79% menos impacto poluente que o farelo de soja convencional.

Uma logística estruturada potencializa a distribuição sustentável até os portos. A parceria estabelecida com a Copersucar criou um modelo de transporte para o açúcar que integra o modal ferroviário em direção ao Paraná e o uso de caminhões movidos a biogás no trajeto até o litoral paulista.

Entre abril de 2025 e março de 2026, as 6.255 viagens realizadas substituíram mais de 3,5 milhões de litros de diesel. Esse modelo logístico reduziu, em média, 76% das emissões vinculadas ao transporte de 275.576 toneladas de açúcar, evitando a emissão de 5.711 toneladas de dióxido de carbono no escopo 3 da operação.

O fornecimento rodoviário de gás natural renovável abastece o mercado e estimula negócios locais. Clientes de São Paulo e do Paraná recebem o biometano por meio de uma operação logística estruturada com 15 carretas, que percorrem, em média, 19,5 mil quilômetros mensais. O projeto já entregou quase 23 milhões de metros cúbicos do gás ecológico, com um índice de 99% de satisfação entre os clientes.

Destaques em energias renováveis



ALIANÇAS PARA A MOBILIDADE E DESCARBONIZAÇÃO DA FROTA

A renovação e a conversão da frota própria para o uso de combustíveis mais limpos, como o biometano, integram a jornada de transição energética da organização.

O diesel ainda lidera a matriz veicular, mas o time de operação vem intensificando a migração para o biometano e para o etanol de forma estruturada. Atualmente, a frota engloba cerca de mil equipamentos motorizados, como caminhões, tratores e motobombas. Na safra de 2025/2026, totalizaram-se 51 veículos pesados, que foram convertidos para utilizar gás limpo, evitando a queima de mais de 2,5 milhões de litros de diesel.

No ciclo atual, foram realizadas 2 novas adaptações tecnológicas e adquiridos 19 equipamentos, consumindo 1.210.432 m³ de biometano internamente e evitando o uso de 1.110.847 litros de combustível de origem fóssil. A meta para 2025/2026 projetava expandir esse grupo para 68 maquinários movidos a biometano, visando a evitar o consumo de aproximadamente 2 milhões de litros de diesel nas operações

diárias. No entanto, o objetivo não foi integralmente alcançado: oito motobombas previstas para o período não foram entregues, houve a declinação do parceiro envolvido na transformação de oito caminhões em decorrência da falta de tecnologia para conversão do modelo solicitado e um equipamento *dual fuel* está rodando a diesel. Para a safra 2026/2027, a projeção é alcançar 57 equipamentos, considerando a chegada das oito motobombas previstas e a baixa de dois caminhões que pegaram fogo.

O trabalho em conjunto com fabricantes do setor automotivo acelera a validação dos motores “limpos”, isto é, movidos a combustíveis renováveis. Até a publicação deste relatório, as iniciativas seguiam em fase de testes para o desenvolvimento

de uma picape adaptada para rodar com biometano, em parceria com a Toyota. Já a aproximação tecnológica com a Bosch permitiu a criação de uma colhedora operada com etanol, enquanto a união com a MWM estrutura a montagem de um trator movido a biocombustível de cana-de-açúcar.

Além disso, na safra 2026/2027, a Cocal iniciou uma parceria estratégica com a LOTS Group, empresa do Grupo Scania, para a substituição do diesel na logística agrícola. O acordo contempla a operação de 44 caminhões movidos a biometano, sendo 39 dedicados ao transporte de vinhaça e 5 destinados ao escoamento de cana-de-açúcar do campo até a usina, reforçando o compromisso da companhia com a descarbonização das operações e o avanço da transição energética no setor bioenergético.





PROGRAMA “CHEGA DE PAGAR CARO NA CONTA DE LUZ”

A geração de energia fotovoltaica ultrapassa o perímetro da usina e beneficia diretamente as comunidades. O programa de redução da conta de luz conecta painéis solares à rede de distribuição das cidades do entorno.

Durante a safra 2025/2026, o consórcio vinculado à planta de Pirapozinho atendeu 773 unidades consumidoras locais, repassando 235 MWh mensais e garantindo até 15% de economia nas contas de energia das famílias participantes.

O sucesso da iniciativa permitiu a expansão da oferta para colaboradores e vizinhos das regiões de Paraguaçu Paulista, Presidente

Prudente e Assis. A eletricidade comercializada nessa nova etapa, de aproximadamente 915 MWh mensais, tem origem na usina solar de Presidente Bernardes, projetada para gerar 13.000 MWh anuais, montante capaz de abastecer, em média, 3.500 residências.

A manutenção desse sistema ganhou níveis de eficiência diferenciados por meio de soluções avaliadas pelos colaboradores participantes do programa Seis Sigma. As práticas estabelecidas otimizaram o controle das instalações e garantiram recordes históricos de produção de energia na safra 2025/2026, reforçando o uso inteligente dos recursos naturais.

ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

GRI 3-3 | GRI 201-2

A atuação da empresa na transição para uma economia de baixo carbono impulsiona o desenvolvimento de produtos sustentáveis, a exemplo do etanol, do biogás, do biometano e da energia elétrica gerada a partir de fontes renováveis.

A Cocal reconhece a existência de potenciais impactos negativos de suas operações sobre o clima, especialmente aqueles associados ao uso de fertilizantes nitrogenados, ao consumo de diesel e à ocorrência de incêndios acidentais ou criminosos. Diante disso, implementamos ações práticas e estruturadas para reduzir vulnerabilidades e reverter esse cenário.

Os desafios impostos pelas mudanças climáticas recebem tratamento transversal e influenciam diretamente o negócio e as decisões empresariais, de modo a garantir que as rotinas produtivas fluam com resiliência e sustentabilidade mesmo diante de cenários incertos.

A organização manteve sua rede de Plataformas Inteligentes de Coletas Agroclimáticas (PIC), com 32 estações meteorológicas em operação no Polo SP e 14 no Polo MS. Essas estruturas fornecem informações detalhadas em tempo real, constroem

bases históricas e apontam tendências para os meses seguintes. O cruzamento desses dados com informações técnico-científicas de universidades e especialistas parceiros aumenta a precisão das previsões. Toda essa inteligência integrada baliza as expectativas de produtividade e permite respostas rápidas em momentos críticos, como durante a fase de florescimento da cana-de-açúcar. A utilização preventiva dessas soluções tecnológicas direciona o planejamento operacional e torna a companhia mais preparada para enfrentar a materialização de riscos físicos climáticos.

Os investimentos contínuos em programas de melhoramento genético configuram outra frente de atuação contra as flutuações do clima. O foco dessa iniciativa reside no desenvolvimento e na seleção de variedades de cana-de-açúcar adaptadas às características do solo e às

condições meteorológicas locais, respeitando os intervalos ideais de plantio e colheita.

A equipe técnica ajusta o manejo para priorizar o desenvolvimento do sistema radicular, utilizando variedades mais adaptáveis para solos restritivos e variedades mais responsivas para áreas de maior potencial produtivo. Essa análise permite que o preparo do solo reduza os impactos de eventos extremos e, ao mesmo tempo, maximize os rendimentos nos períodos em que as condições ambientais se mostram favoráveis.

A continuidade sustentável do negócio depende fundamentalmente do monitoramento agroclimático e da implementação de práticas de manejo sustentável.



A proteção das lavouras contra a escassez hídrica também é reforçada por soluções naturais. O uso de novas espécies tem demonstrado resultados concretos de maior resistência a períodos de seca e a solos com baixa disponibilidade de nutrientes, contribuindo para a estabilidade das projeções futuras da safra.

Além disso, a utilização de bioinsumos formulados com aminoácidos, extratos de algas e microrganismos auxilia as culturas a suportarem as fases de estiagem. Outra camada de defesa vem da aplicação da vinhaça e do liquefétil, insumos líquidos provenientes da destilação e da biodigestão industrial, que retornam ao campo enriquecidos com ácidos húmicos e fúlvicos. Esses materiais cobrem a quase totalidade dos hectares plantados, diminuindo ativamente o estresse hídrico das plantas logo após a colheita.

Avaliação de cenários e alinhamento ao TCFD

A identificação minuciosa das vulnerabilidades da Cocal relacionadas ao clima segue as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Durante o ciclo 2025/2026, realizamos um estudo integrando riscos e oportunidades climáticas aos desafios físicos e às perspectivas de transição.

Os riscos físicos avaliados incluem os reflexos de secas severas, a escassez de chuva, a elevação das temperaturas e a incidência de incêndios, eventos com potencial para diminuir a produtividade agrícola e provocar danos à infraestrutura e à cadeia de suprimentos.

No contexto de transição, também são monitoradas as frentes políticas e jurídicas, como possíveis custos adicionais associados à precificação de carbono e a legislações emergentes, a exemplo do Projeto de Lei nº 182/2024, relacionado à criação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

O diagnóstico ainda contempla os riscos tecnológicos diante da popularização dos veículos elétricos, os riscos de mercado atrelados ao encarecimento de insumos, como água e energia, e os reflexos reputacionais sobre a percepção pública das ações de descarbonização da marca.

Em contrapartida, também são identificadas oportunidades robustas para os negócios. A preferência mercadológica crescente por opções de baixa pegada de carbono impulsiona a procura por etanol, biometano, energia renovável e combustíveis sustentáveis de aviação. Esse movimento favorece a geração de certificados pelo programa RenovaBio e a inserção ativa da empresa nos mercados voluntário e regulado de créditos de carbono, consolidando uma gestão preventiva capaz de criar valor contínuo em meio às transformações climáticas globais.

ÁGUA E EFLUENTES

GRI 3-3 | GRI 303-1 | GRI 303-2 | GRI 303-3 | GRI 303-4 | GRI 303-5

A busca contínua por eficiência orienta a gestão de recursos hídricos nas operações industriais e agrícolas da companhia. Mesmo localizada em regiões classificadas como de baixo risco hídrico pelo *Water Risk Atlas* do World Resources Institute (WRI), atuamos para diminuir constantemente o consumo diário de água em nossas operações.

A captação de água ocorre em fontes superficiais e subterrâneas devidamente outorgadas pelos órgãos ambientais competentes, abrangendo as bacias hidrográficas do Médio Paranapanema e do Pontal do Paranapanema. Para assegurar a conservação desses ecossistemas, a empresa realiza o monitoramento semestral da qualidade da água que abastece as unidades, seguindo os parâmetros da Resolução Conama nº 357/2005.

O resfriamento de equipamentos durante a produção de açúcar, etanol e bioenergia é realizado por sistemas de circuito fechado e tecnologias de reúso. Essa infraestrutura permite que mais de 95% do volume consumido nas operações seja proveniente de reaproveitamento interno. O tratamento dos efluentes domiciliares gerados em instalações sanitárias, refeitórios e vestiários complementa essa dinâmica circular. Uma vez tratado, o efluente se une à vinhaça

e às águas residuárias industriais, ricas em nutrientes, e retorna ao campo na forma de fertirrigação. Toda essa engrenagem diminui a necessidade de novas captações, mantendo a estabilidade do uso hídrico mesmo diante do aumento produtivo da empresa.

A Cocal não realiza lançamento de efluentes em rios ou córregos. São efetuadas análises regulares dos efluentes na saída da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) para atestar a conformidade com a Resolução Conama nº 430/2011. A meta de sustentabilidade do negócio prevê a menor retirada possível de água por tonelada de cana moída. O desempenho atual sustenta a marca de menos de um metro cúbico utilizado para cada tonelada de matéria-prima processada, cumprindo os compromissos estabelecidos pelo protocolo ambiental Etanol + Verde.

O abastecimento destinado ao consumo humano, que atende bebedouros, copas, cozinhas, sanitários e refeitórios, é obtido exclusivamente de poços subterrâneos. O volume retirado é monitorado por meio de medidores de vazão. Além disso, são conduzidas análises semestrais de qualidade da água, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde. Também são promovidas campanhas educativas

regulares para conscientizar os colaboradores sobre o uso responsável e a conservação desse recurso natural, dentro e fora da Cocal.





Indicadores do tema material “Água e efluentes” (megalitros)

GRI 303-3 | GRI 303-4 | GRI 303-5

	22/23	23/24	24/25	25/26
Captação de água superficial	7,34	7,21	7,09	6,13
Captação de água subterrânea	0,10	0,11	0,17	0,15
Água produzida (aproveitamento da cana)	5,89	6,01	5,87	5,58
Total de água captada	13,33	13,33	13,13	11,86
Descarte de água superficial	0	0	0	0
Descarte de água subterrânea	0	0	0	0
Total de água descartada	0	0	0	0
Consumo de água superficial	7,34	7,21	7,09	6,13
Consumo de água subterrânea	0,10	0,11	0,17	0,15
Água produzida (aproveitamento da cana)	5,89	6,01	5,87	5,58
Total de água consumida	13,33	13,33	13,13	11,86



CONSERVAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS E DA BIODIVERSIDADE

GRI 3-3 | GRI 101-1 | GRI 101-2 | GRI 101-5

A atuação da empresa ocorre em áreas inseridas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, regiões reconhecidas pela rica biodiversidade e relevância ecológica. A Cocal adota medidas rigorosas de proteção aos ecossistemas naturais e às espécies nativas presentes no entorno das operações.

Embora o território ocupado pela companhia não abranja Áreas Ecológicamente Sensíveis (AES) nem terras indígenas, mantemos um compromisso contínuo com a conservação ambiental.

Desde 2017, são realizadas campanhas anuais para monitorar a fauna em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL), espaços que somam 427,1 hectares, um aumento de 36,9 hectares em relação à safra anterior, decorrente de ajustes no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Esse acompanhamento contínuo contribui para a compreensão da dinâmica ecológica e resguarda as nascentes locais, protegendo os recursos hídricos e a integridade ambiental da região.

Os cuidados com a vida silvestre ganham contornos práticos nas rotinas logísticas e de transporte diário. A empresa minimiza o risco de atropelamento de animais nas estradas por

meio de programas de educação direcionados aos motoristas, sinalização adequada nas vias e estabelecimento de limites seguros de velocidade.

A atenção dedicada à fauna recebe ainda o apoio de uma parceria firmada com a Associação Protetora de Animais Silvestres de Assis (APASS). Essa atuação conjunta viabiliza o resgate, a reabilitação e a reinserção de espécies vulneráveis ou ameaçadas de extinção, como a onça-parda e o lobo-guará, aos seus habitats naturais.

O Plano de Gestão Ambiental orienta os esforços contínuos voltados ao reflorestamento. As frentes de atuação englobam tanto ações voluntárias quanto compromissos formalizados nos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental junto à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo.

Atualmente, a companhia integra o Programa Nascentes, mantendo três projetos que somam 75,06 hectares, dos quais 57,94 hectares já se encontram em estágio ativo de recuperação. Essas dinâmicas garantem a prestação de serviços ecossistêmicos e contribuem para a manutenção da qualidade e conservação das águas.



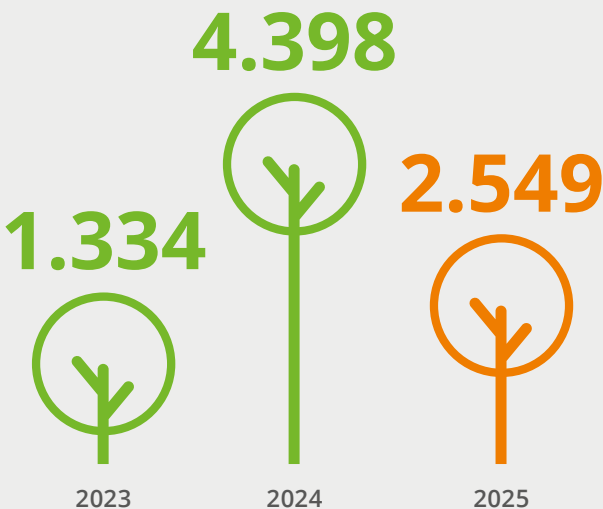
Conscientização e engajamento ambiental

A mobilização da sociedade e dos colaboradores potencializa os resultados das ações de conservação promovidas pela Cocal. Durante a celebração do Dia da Árvore, a empresa doou 1.200 mudas, adquiridas de viveiros parceiros. Desse total, 1.000 unidades seguiram para a Prefeitura de Paraguaçu Paulista, com foco em ações de plantio em áreas públicas junto às escolas e à comunidade. As outras 200 mudas foram destinadas à Prefeitura de Narandiba, como reforço às atividades do Dia da Água.

A programação da Semana do Meio Ambiente também contou com comunicados internos voltados à conscientização da importância da biodiversidade.

A campanha destacou a manutenção de mais de 58,51 hectares de APP e 368,55 hectares de RL. Em nossas atividades operacionais, buscamos minimizar ao máximo a supressão de vegetação nativa. Nos casos excepcionais em que essa intervenção se faz estritamente necessária, atuamos com total responsabilidade, firmando Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental para assegurar a devida compensação e a conservação da biodiversidade.

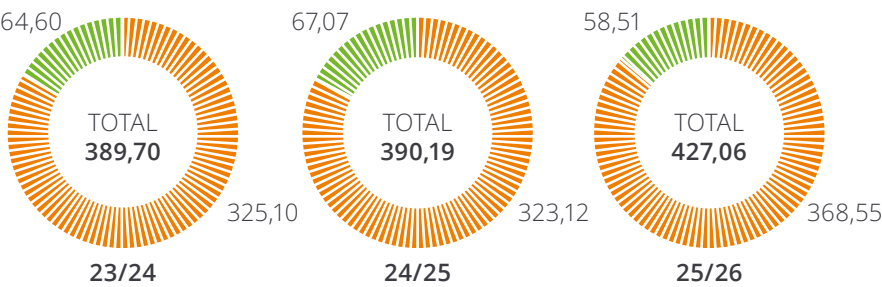
Supressão de árvores (unidade)



Outra atividade voltada à conscientização dos colaboradores foi o Momento Meio Ambiente, realizado durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), em que os colaboradores receberam orientações sobre cuidados ambientais e participaram de uma exposição educativa de animais empalhados, com foco na sensibilização quanto à preservação da fauna e do meio ambiente.

Hábitats protegidos (hectares)

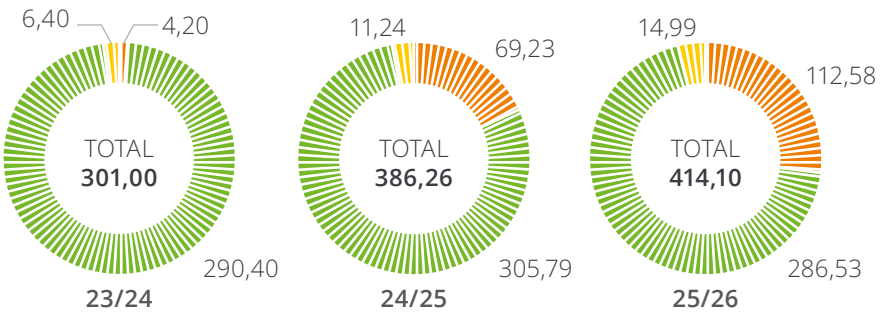
Reserva Legal (RL) Área de Proteção Permanente (APP)



Hábitats em restauração (hectares)

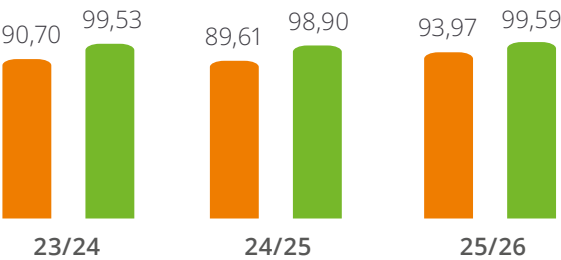
GRI 101-2

Com plantio no ano Em monitoramento (sem plantio) Restauração concluída



Áreas livres de desmatamento e conversão irregular (%)

Narandiba (SP) Paraguaçu Paulista (SP)



Nota: percentual calculado a partir das áreas elegíveis pelo RenovaBio. As informações para o inventário de 2025/2026 não haviam sido finalizadas até o momento da publicação deste relatório.





Número de espécies incluídas na lista vermelha da União Nacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e em listas nacionais de conservação, cujos habitats estão em áreas afetadas por operações da organização

	23/24		24/25		25/26	
	Narandiba	Paraguaçu Paulista	Narandiba	Paraguaçu Paulista	Narandiba	Paraguaçu Paulista
Criticamente ameaçadas de extinção	0	0	0	0	0	0
Ameaçadas de extinção	5	1	1	1	0	2
Vulneráveis	7	6	4	3	3	7
Quase ameaçadas de extinção	3	5	3	3	2	3
Pouco preocupantes	180	160	158	162	149	155

SAÚDE DO SOLO E INSUMOS AGRÍCOLAS

GRI 3-3

A manutenção e o fortalecimento do cultivo nas lavouras da Cocal durante a safra 2025/2026 integram inovação, tecnologia e práticas agrícolas sustentáveis. Conectado por sistemas 4G, o Centro de Operações Agrícolas (COA) monitora e gerencia, em tempo real, todas as atividades realizadas no campo. A estrutura acompanha a colheita da cana-de-açúcar, o plantio, o preparo do solo e os tratos culturais, além de monitorar a frota de máquinas agrícolas e gerenciar a logística de transporte da matéria-prima entre as lavouras e a usina. O COA também acompanha indicadores estratégicos, como produtividade, consumo de combustível, aplicação de insumos e defensivos agrícolas, subsidiando a tomada de decisões com maior agilidade, precisão e eficiência operacional.

O modelo de atuação da empresa é fundamentado na agricultura regenerativa e de precisão, concentrando esforços na conservação do solo, no sequestro de carbono e na melhoria contínua da qualidade da água.

Utilizamos técnicas fundamentais, como o preparo mínimo do solo, a rotação de culturas e o manejo integrado de pragas, consolidando uma rotina de cuidados preventivos de longo prazo.

A palha da cana-de-açúcar, mantida sobre o solo após a colheita totalmente mecanizada, atua como uma cobertura protetora natural que retém a umidade, protege contra a erosão e enriquece a matéria orgânica disponível. A mecanização da colheita elimina a necessidade de queimadas e

reafirma os compromissos assumidos pela companhia no Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista.

A substituição progressiva de produtos químicos por alternativas biológicas e organominerais fortalece o equilíbrio dos ecossistemas agrícolas. Os defensivos agrícolas utilizados no cultivo da cana-de-açúcar são levados para o campo na forma de calda pronta para uso, diminuindo significativamente os riscos de erro de dosagem e a incompatibilidade de misturas nos tanques. Essa dinâmica de aplicação minimiza o contato direto dos trabalhadores com as substâncias e reduz a possibilidade de contaminação do solo e das águas subterrâneas.



A operação eliminou a utilização de fungicidas e nematicidas químicos no momento do plantio, substituindo-os por bioinsumos que contêm microrganismos específicos capazes de aumentar a disponibilidade de fósforo, favorecer o desenvolvimento estrutural das raízes e conferir maior resistência da cana-de-açúcar ao estresse hídrico.

O planejamento do preparo do solo segue uma matriz descritiva baseada nas características físicas, químicas e biológicas de cada área. *Softwares* e tecnologias de amostragem auxiliam na seleção dos insumos para garantir uma correção de perfil com máxima precisão.

A companhia potencializa os ganhos da economia circular ao incorporar as cinzas provenientes da queima do bagaço à torta de filtro, direcionando esse material compostado para as lavouras. Uma parte da torta de filtro é utilizada para abastecer a planta de biogás, e o material resultante dessa biodigestão retorna ao campo enriquecido com metabólitos e microrganismos que aumentam a produtividade. Em outra frente, as cinzas da queima do bagaço são incorporadas à torta de filtro restante, que é levada diretamente para as lavouras.

Somente no último ciclo, a organização gerou 22,9 mil toneladas de biofertilizante.

A aplicação controlada de vinhaça *in natura* e biodigerida alcança 92% das áreas de cultivo (um incremento em relação aos 85% da safra anterior), operando por meio da fertirrigação

em 88.412,97 hectares, com a utilização de aproximadamente 22.613.048 m³ de base líquida e águas residuárias. O processo também aproveita adubos orgânicos provenientes de granjas de galinhas poedeiras e esterco bovino, fortalecendo a disponibilidade de minerais essenciais, como potássio, nitrogênio, cálcio e magnésio, no ecossistema local.



Tecnologia BioAS: a ciência a favor da saúde do solo

A parceria firmada com a Embrapa Cerrados viabiliza o uso da tecnologia BioAS para avaliar a vitalidade e o equilíbrio dos canaviais. O estudo coleta amostras em áreas submetidas a diferentes tipos de manejo para analisar a atividade das enzimas arilsulfatase, ligada ao ciclo do enxofre, e beta-glicosidase, associada ao ciclo do carbono. A alta atividade dessas enzimas atua como um bioindicador de sustentabilidade, atestando a adequação do sistema de produção e a efetividade das práticas regenerativas adotadas pelo time agrícola.

Manejo sustentável: proteção, nutrição e biodiversidade no canavial

As estratégias de drenagem reduzem os processos erosivos e a remoção física de sedimentos provocada por chuvas intensas. A equipe implementa o Escoamento Superficial Difuso (ESD) para dispersar o fluxo hídrico de maneira controlada, reduzindo a energia cinética da água no terreno. Os canais projetados contam com cobertura vegetal, que retém as partículas minerais e favorece a infiltração. Atualmente, esse método abrange 44,87% das áreas manejadas, 4,56% a mais em comparação à safra anterior, entregando resultados de conservação estrutural e de rendimento produtivo superiores aos modelos tradicionais de terraceamento.

A reprodução de variedades mais adaptadas aos desafios climáticos ganha escala por meio da

biofábrica de mudas pré-brotadas da empresa. A estrutura tem capacidade para entregar mais de um milhão de plantas ao ano utilizando métodos de cultivo protegido, automação e irrigação proveniente da água de reúso industrial. O substrato que envolve as raízes contém 80% de organogeo, biofertilizante derivado do processo de biodigestão. Esse ciclo de cuidados garante a formação de canaviais milimetricamente uniformes, reduz os custos operacionais com colmos no plantio e acelera a expansão de mudas genéticas mais resistentes e saudáveis.

O enriquecimento da lavoura ocorre também por meio da semeadura de plantas de cobertura, gramíneas e leguminosas nas janelas de entressafra.



A rotação de culturas descompacta o solo com raízes profundas, melhora a aeração e estimula a atividade de microrganismos fundamentais para a safra. Nesse sistema, são utilizadas espécies capazes de realizar a fixação biológica de nitrogênio e a solubilização de fósforo, contribuindo para a disponibilização desses nutrientes no solo para a cultura. Essa alternância contribui para a quebra dos ciclos de proliferação de doenças e favorece a atração de insetos polinizadores, em razão da inclusão de espécies floríferas no arranjo. A soja e o amendoim representam a menor parcela desse planejamento, que prioriza a proteção biológica.

No ciclo atual, foi introduzido um novo monitoramento, em conjunto com a Embrapa Agrobiologia, para analisar como esse *mix* de culturas atrai predadores naturais. O estudo utiliza armadilhas no solo para realizar a contagem dos insetos pragas e insetos predadores capturados. Os resultados obtidos subsidiam a tomada de decisão quanto à seleção das espécies de cobertura.

No âmbito da nossa estratégia, a projeção para a safra 2026/2027 prevê que 26% do canavial receberá organogeo e vinhaça no fundo de sulco, enquanto 82% da extensão territorial será manejada com fontes organominerais.

O laboratório de entomologia, localizado na cidade de Iepê (SP), lidera a produção interna de agentes biológicos voltados ao manejo integrado de pragas. A instalação cria as vespas *Cotesia flavipes* e *Tetrastichus howardi* para combater a broca-da-cana-de-açúcar de modo 100% natural.

Durante a safra 2025/2026, os *drones* agrícolas distribuíram 485.034 tubetes de *Cotesia flavipes*, cobrindo 80.839 hectares de plantação. A utilização de *Tetrastichus howardi* ocorreu de modo experimental. Além disso, segue em fase de planejamento a construção de um novo laboratório para o cultivo dos fungos *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae*, já amplamente utilizados pela Cocal para afastar o bicudo e as cigarrinhas. Também utilizamos nematoides entomopatogênicos (NEPs) para proteger as raízes contra a praga *Sphenophorus levis*. Em uma frente independente, nossa inteligência preventiva zerou a necessidade de defensivos químicos no combate às doenças foliares.

O rigor topográfico orienta a excelência em todas as frentes de manejo e plantio. A organização utilizou a tecnologia de varredura a *laser* do sistema *Light Detection and Ranging* (LiDAR) para mapear milimetricamente o relevo de mais de 129.362 hectares, garantindo precisão centimétrica nos arranjos operacionais.



FORMULADORA DE INSUMOS

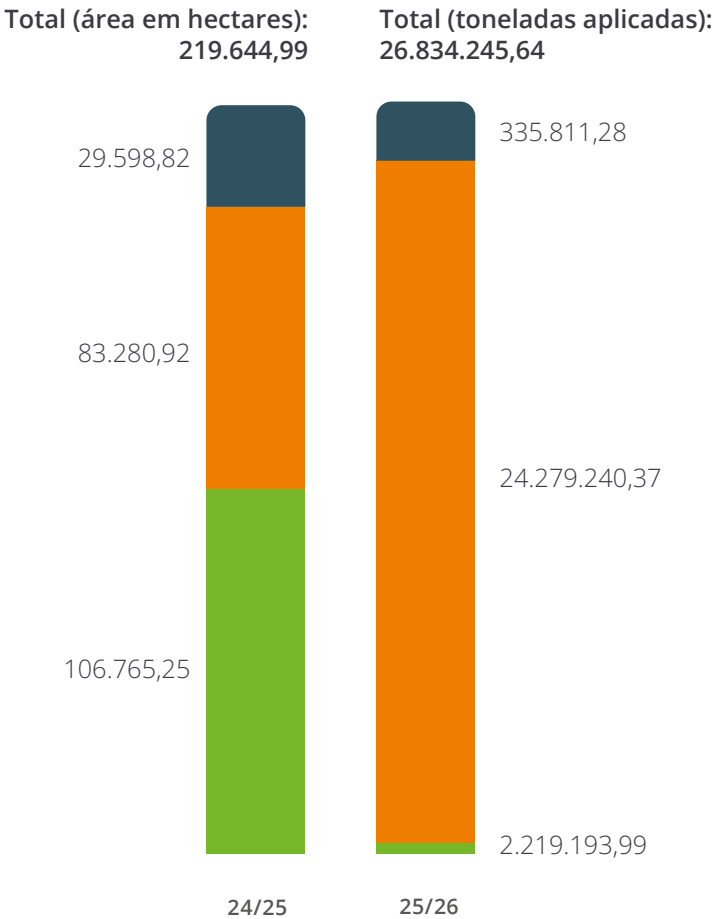
A industrialização interna dos insumos agrícolas ganhou força produtiva com o início das operações de uma planta formuladora na unidade de Narandiba durante o ciclo 2025/2026. A nova estrutura viabiliza produção de fertilizantes personalizados para a aplicação via solo, enriquecendo o liquefétil, e para aplicação foliar, adicionando aminoácidos, extratos de algas e ácidos fúlvicos às formulações. Essa tecnologia permite adaptar o manejo às características e necessidades específicas de cada área de cultivo, assegurando o uso efetivo das soluções e impulsionando o rendimento das lavouras.

A evolução desse processo reduz diretamente a dependência de fertilizantes químicos, fortalecendo a transição para práticas agrícolas naturais e que preservam o ecossistema. A distribuição desses materiais até o campo é realizada por meio de caminhões abastecidos com biometano, eliminando o uso de combustíveis fósseis na logística diária.

A capacidade de formular internamente essas receitas diminui a aquisição de produtos prontos e reduz o volume de deslocamentos rodoviários, contribuindo para a queda de emissões de carbono associadas à cadeia de fornecedores e materializando o compromisso do negócio com a inovação, a eficiência e a sustentabilidade. Ao ampliar a capacidade de produção interna, a nova formuladora otimiza as operações da companhia e consolida a economia circular com o reaproveitamento escalável de recursos.



■ Pré-maturador ■ Fertilrigação Localizada ■ Nutricional Vegetativo

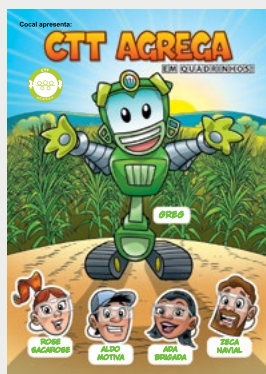


Programa CTT Agrega

Criado para direcionar e potencializar as entregas vinculadas à meta de toneladas de açúcar por hectare (TAH) do departamento agrícola, o Programa CTT Agrega reforça o compromisso da Cocal com o desenvolvimento de suas equipes. A liderança encontrou uma maneira de aproximar a estratégia de negócio do público operacional ao desenvolver uma história em quadrinhos no formato de gibi. Esse material lúdico apresenta, de forma clara e acessível, os objetivos do programa e o papel de cada colaborador dentro do ciclo produtivo. A utilização de uma linguagem direta e de personagens transformou a publicação em um instrumento valioso de diálogo durante os treinamentos e as rodas de conversa.

O projeto foi estruturado em três edições impressas, formando uma narrativa educativa e contínua. A primeira publicação, intitulada “A Hora da Colheita”, apresentou os pilares e os propósitos do programa. O volume seguinte, “Cada Vez Melhor”, retratou as ações implementadas diretamente na lavoura. Por fim, a terceira edição, “Equipe Nota 10”, valorizou os resultados alcançados e destacou o protagonismo de cada pessoa na construção do sucesso coletivo.

A mobilização alcançou a totalidade das equipes operacionais do setor, impactando aproximadamente 1.050 colaboradores com a entrega das versões impressas. Essa dinâmica ampliou a compreensão sobre os indicadores de desempenho e demonstrou, de maneira prática, os reflexos das atitudes individuais nas entregas da empresa. O gibi evidencia como a gestão atua para engajar as pessoas na visão de futuro da companhia, unindo inovação e simplicidade para energizar os resultados contínuos.

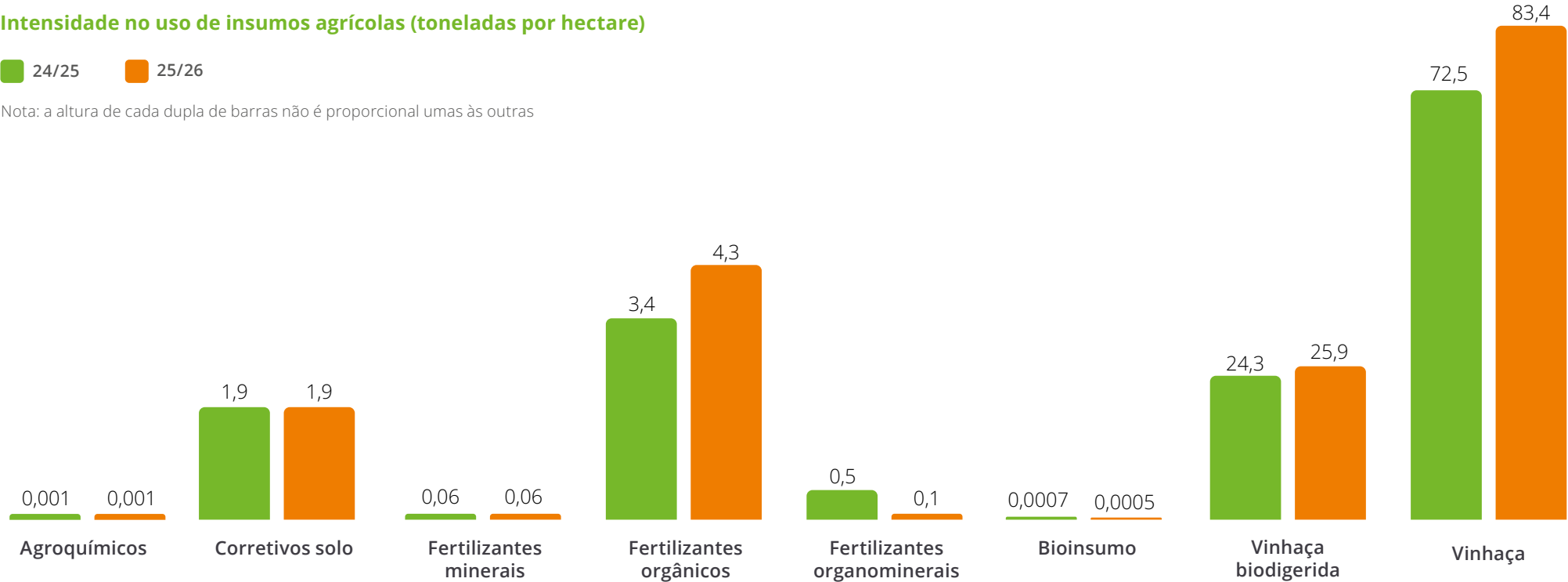




Intensidade no uso de insumos agrícolas (toneladas por hectare)

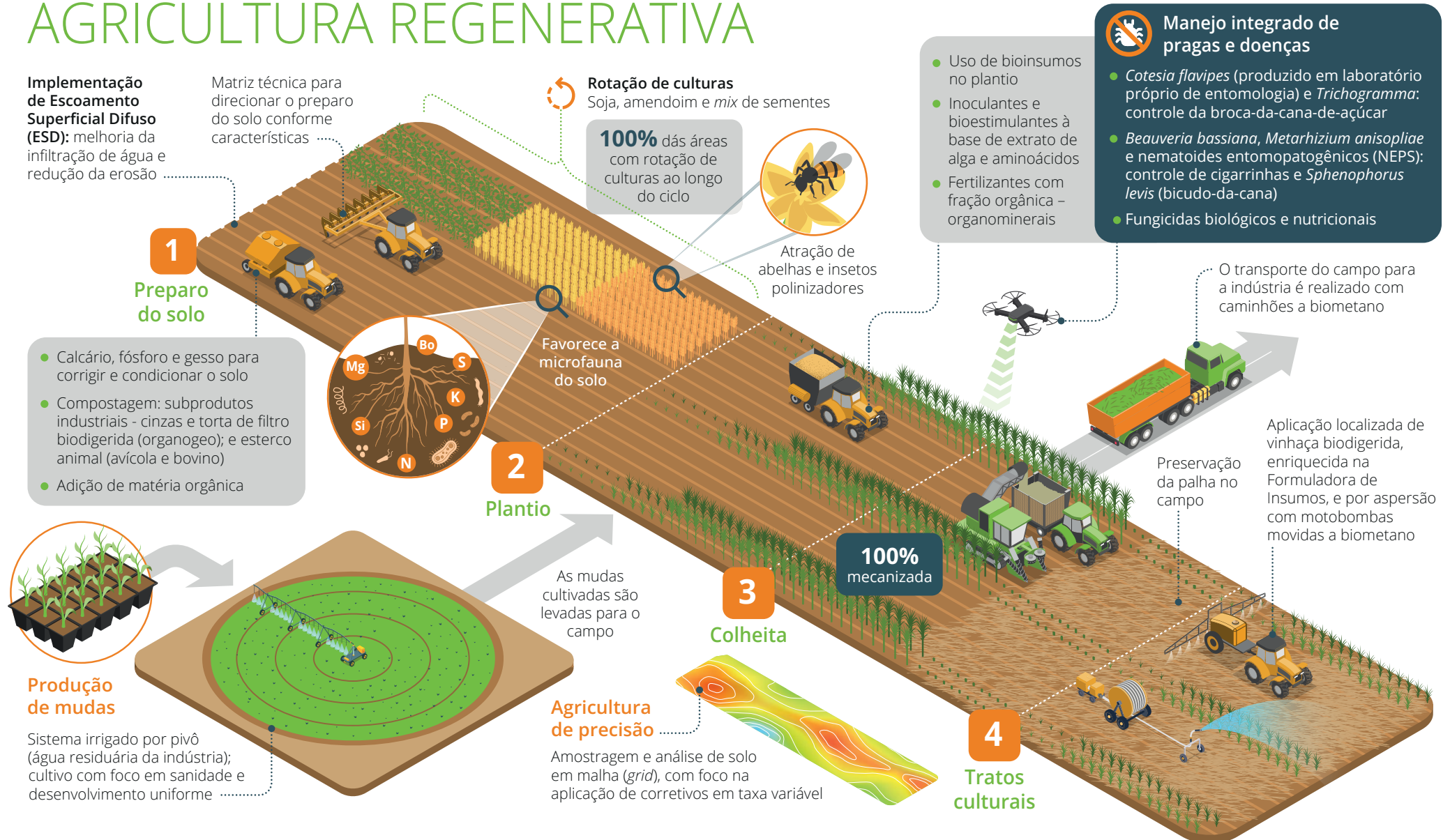
24/25 25/26

Nota: a altura de cada dupla de barras não é proporcional umas às outras



	24/25		25/26	
	Quantidade (t)	Área (ha)	Quantidade (t)	Área (ha)
Agroquímicos	1.645	1.437.450	1.757	1.316.361
Corretivos solo	223.549	120.520	229.585	122.254
Fertilizantes minerais	49.592	788.139	24.151	372.461
Fertilizantes orgânicos	75.412	22.240	83.625	19.446
Fertilizantes organominerais	2.027	3.699	29.450	224.270
Bioinsumo	35	50.353	64	129.865
Vinhaça biodigerida	1.180.004	48.514	1.466.459	56.562
Vinhaça	4.730.400	65.248	4.855.396	58.251

AGRICULTURA REGENERATIVA





Laboratório agrícola

Para potencializar a agilidade e a autonomia das operações, a companhia estruturou seu novo laboratório agrícola em Narandiba, projetado para atender de maneira estratégica as duas unidades do estado de São Paulo.

No local, ocorre o monitoramento do maquinário por meio de análises precisas de óleo, permitindo que as manutenções sejam baseadas nas condições reais de uso, o que evita trocas desnecessárias e maximiza a vida útil dos equipamentos. A inteligência do espaço também atesta o controle de qualidade dos fertilizantes, garantindo a conformidade tanto das matérias-primas

quanto dos *blends* produzidos pela formuladora de insumos da companhia. Esse cuidado analítico se estende ao solo: a equipe realiza avaliações físicas e químicas para direcionar a escolha exata das variedades de cana-de-açúcar e a dosagem adequada de adubação.

Integrado fisicamente a esse espaço, o laboratório de microbiologia assegura a excelência das soluções aplicadas no campo. No local, o time conduz o controle de qualidade dos bioinsumos e realiza testes de compatibilidade com outras categorias, oferecendo o suporte técnico e estratégico necessário para direcionar o manejo biológico de modo seguro e eficiente.

Cuidado com
as pessoas



GENTE QUE ENERGIZA O FUTURO

GRI 2-7 | GRI 2-8

Com 5.326 colaboradores, a Cocal valoriza cada pessoa que contribui para os resultados alcançados no campo, na indústria e nos escritórios. A gestão direciona o foco para a segurança, a máxima eficiência operacional e a promoção da saúde ocupacional.

O reconhecimento do time faz parte da cultura da empresa, sustentada pela certeza de que o engajamento gera valor para as operações. Para isso, a Cocal dedica atenção contínua à construção de um ambiente de trabalho pautado pela diversidade, pela inclusão e pelo bem-estar de todos os profissionais.

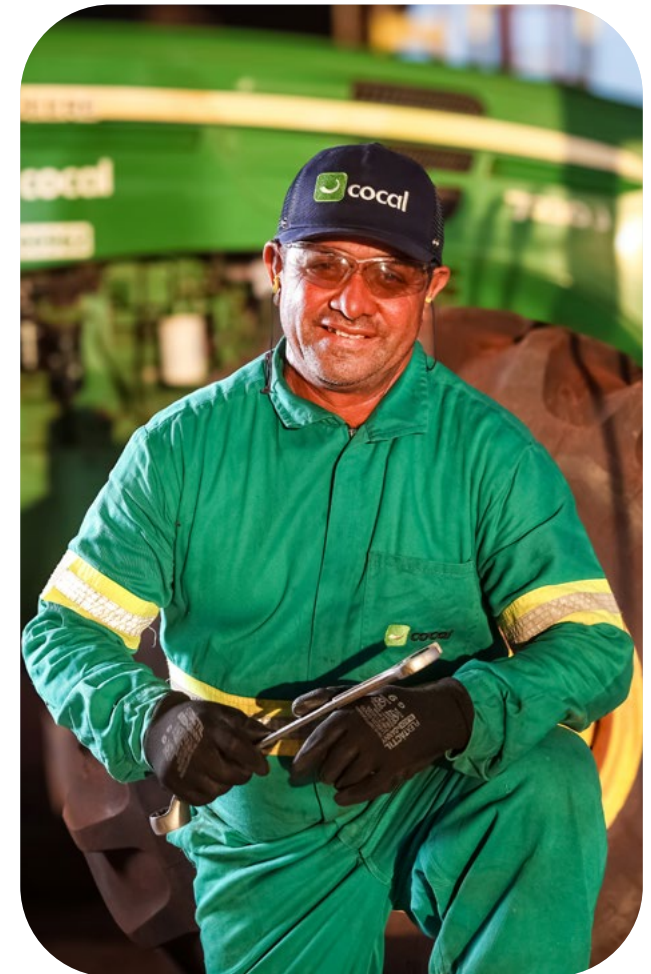
Liderada pela diretoria de Gente e Gestão, a estratégia de gestão de pessoas atua de forma integrada aos compromissos ESG da companhia. Essa estrutura fortalece a conexão entre as lideranças e os colaboradores operacionais, favorecendo um clima organizacional positivo.

O ciclo 2025/2026 destinou investimentos para o aprimoramento técnico e comportamental dos colaboradores. Treinamentos regulares e programas de capacitação preparam os talentos para os desafios futuros e potencializam os processos produtivos da companhia.

A representatividade de grupos minoritários em diferentes áreas vem se consolidando como uma pauta contínua na agenda corporativa. Esse movimento orienta as políticas de recrutamento para a atração e a valorização de talentos residentes nas comunidades vizinhas.

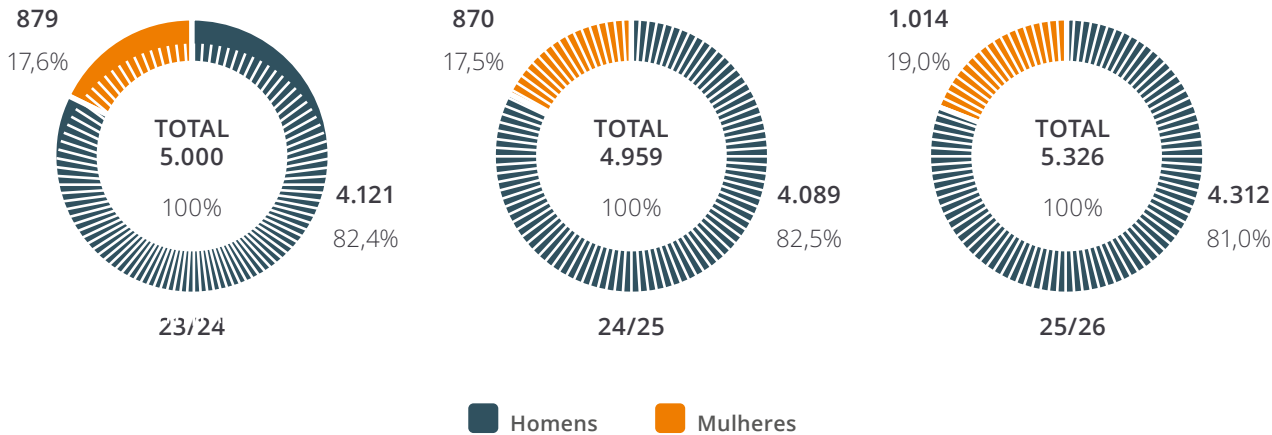
A organização também promove iniciativas direcionadas ao empoderamento feminino e à ascensão profissional das mulheres, garantindo igualdade de oportunidades e respeito em todas as frentes de atuação.

Entre as safras 2024/2025 e 2025/2026, o número total de colaboradores (em todas as unidades, exceto as de Mato Grosso do Sul, ainda não contabilizadas neste relatório) aumentou de 4.959 para 5.326, abrangendo profissionais permanentes e temporários. A participação feminina ampliou-se de 17,5% para 19%, indicando um avanço incremental na representatividade das mulheres. Houve também expansão da atuação em jornadas parciais, especialmente entre o público feminino, em decorrência do aumento do número de aprendizes.



Número total e percentual de empregados permanentes e temporários, discriminados por gênero

GRI 2-7



Número de empregados, segregados em permanentes e temporários, discriminado por gênero

GRI 2-7

	23/24		24/25		25/26	
	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários
Homens	3.977	144	3.998	91	4.181	131
Mulheres	775	104	790	80	885	129
Subtotal	4.752	248	4.788	171	5.066	260
Total	5.000		4.959		5.326	

Nota: os colaboradores das duas novas unidades da Cocal, em Mato Grosso do Sul, serão contabilizados no próximo relatório.





Número total de empregados permanentes e temporários, em jornada integral e parcial, discriminados por gênero

GRI 2-7

	23/24		24/25		25/26	
	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial
Homens	4.111	10	4.061	28	4.256	56
Mulheres	870	9	829	41	926	88
Subtotal	4.981	19	4.890	69	5.182	144
Total	5.000		4.959		5.326	

Contar com profissionais alinhados aos critérios estabelecidos pela Cocal é essencial para sustentar a consistência das entregas operacionais. A empresa mobiliza aproximadamente 972 prestadores de serviço terceirizados que atuam em diferentes frentes, como manutenção industrial e agrícola, segurança patrimonial, logística, restaurante corporativo e outras funções.

O número de colaboradores terceirizados tende a aumentar durante o período de entressafra, quando se intensificam as demandas por serviços de manutenção, limpeza e adequações para o novo ciclo produtivo. Todos passam por capacitações direcionadas às normativas internas de segurança e conduta ética.

A companhia aplica diretrizes de conformidade e realiza auditorias sistemáticas para assegurar o alinhamento das atividades executadas pelas empresas parceiras. Como parte do controle legal, a área de Gestão de Contratos realiza mensalmente a conferência dos encargos trabalhistas e previdenciários das empresas prestadoras de serviços. Em caso de irregularidades, as contratadas são formalmente notificadas, permanecendo sob acompanhamento até a devida regularização.

PRÁTICAS DE EMPREGO

GRI 3-3 | GRI 401-1 | GRI 401-2 | GRI 404-1 | GRI 404-2 | GRI 404-3 | GRI 407-1

O reconhecimento das pessoas faz parte da cultura da Cocal, impulsionando os talentos a alcançarem seu pleno potencial. O orgulho de pertencer reflete um ambiente de respeito, credibilidade e camaradagem, o que foi ratificado pela pesquisa de clima organizacional. O levantamento contou com a adesão voluntária de 78% dos colaboradores do polo de São Paulo, registrando 84 pontos no índice de confiança.

A perspectiva de uma trajetória duradoura motiva 69% das pessoas a projetarem sua permanência na empresa por mais de cinco anos. O desejo de crescer junto ao negócio reflete-se na baixa taxa de rotatividade, que marcou 8,63% na safra 2025/2026. A política de remuneração contribui para essa retenção por meio de revisões anuais apoiadas por consultorias especializadas, assegurando isonomia, sem distinções de gênero.

O pacote de incentivos contempla 100% do quadro de profissionais com a Participação em Metas e Resultados (PMR), somando-se a benefícios de saúde e bem-estar, transporte, alimentação e seguros. O cuidado também se estende às famílias dos colaboradores, com a ampliação da licença-maternidade para 180 dias e da

licença-paternidade para 20 dias, garantindo presença e qualidade de vida nos primeiros meses das crianças.

Em nossas práticas de emprego, respeitamos os acordos coletivos aplicáveis a cada categoria profissional e asseguramos a liberdade sindical.

O preenchimento de novas vagas prioriza a valorização do capital humano alinhado à meta de atingir 70% de promoções internas. O processo envolve capacitação e desenvolvimento para novas funções, consulta aos Planos de Sucessão e ao Programa Desenvolvimento em Foco (que funciona como um Plano de Desenvolvimento Individual para colaboradores não gestores). Nos casos em que a contratação externa se faz necessária, a empresa promove iniciativas como feirões de empregabilidade,

encontros em universidades e divulgação em canais digitais, radiofônicos e televisivos, concebidos para ampliar o acesso às oportunidades e fortalecer a conexão com as comunidades do entorno.

Para as vagas operacionais, o feirão Emprega Mais ofertou diversas posições em cidades paulistas como Iepê, Nantes, Taciba, Paraguaçu Paulista e Quatá. No total, foram realizadas 1.268 entrevistas, das quais 122 resultaram em contratações. O fluxo de seleção permite maior proximidade entre o time de recrutamento e os candidatos, tornando o processo mais humano e empático, com entrevistas presenciais para todos os participantes, dispensando triagens automatizadas por inteligência artificial. Além disso, foram realizadas edições focadas nas unidades sul-mato-grossenses de Passa Tempo e Rio Brilhante.





Relacionamento acadêmico e formação de talentos

A aproximação com o ambiente universitário conecta as novas gerações às oportunidades e aos desafios do setor bioenergético. Essa atuação conjunta viabilizou a inauguração da Sala Cocal TechLab na Faculdade de Tecnologia Shunji Nishimura (Fatec Pompeia). O espaço oferece um local de imersão prática para alunos de cursos voltados à inovação, como Mecanização em Agricultura de Precisão, Sistemas Inteligentes e *Big Data* no Agronegócio. Durante a cerimônia de abertura, profissionais da companhia formados pela instituição compartilharam suas trajetórias e projetos de sucesso, evidenciando o impacto da educação e fortalecendo a ponte entre o ensino técnico e o mercado de trabalho.

A busca por soluções capazes de impulsionar a eficiência agroindustrial direcionou a participação da empresa no programa Rota Inova Rural. O time de inovação da Cocal atua em parceria com universidades e *startups* para desenvolver soluções voltadas aos desafios das usinas e construir estratégias com foco na sustentabilidade dentro do setor bioenergético. Esse intercâmbio de conhecimento técnico levou a Cocal a apresentar suas soluções focadas em energia renovável e demonstrar a eficiência da operação mecanizada em toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar no III Simpósio InterAgro, ressaltando a tecnologia aplicada ao cotidiano do agronegócio.

A sustentabilidade corporativa também pautou os debates com a comunidade acadêmica durante o VI Encontro de Comunicação e Negócios da Toledo Prudente. Diante de alunos de Administração, *Marketing* e Ciências Contábeis, a empresa abordou o impacto das práticas ESG na governança e apresentou suas trilhas de desenvolvimento profissional. A exposição detalhou o funcionamento estrutural dos programas de estágio, aprendiz e jovem profissional, mostrando como essas frentes de entrada impulsionam a educação e a geração de renda nas cidades do entorno.

No evento Conexão Carreiras, organizado pela Universidade do Oeste Paulista, o diálogo com os jovens ganhou ainda mais dinamismo. Conduzido no formato de apresentações rápidas, o encontro conectou a área de recrutamento a estudantes de engenharias e a profissionais que buscavam recolocação. Esse roteiro de interações aproxima os universitários da cultura da Cocal, constrói uma marca empregadora sólida e contribui para a atração de perfis qualificados para sustentar a evolução contínua do negócio.

Desenvolvimento profissional

O aprimoramento técnico ganha força por meio do Programa Crescer Mais, desenhado para formar operadores de máquinas agrícolas e veículos pesados, unindo teoria e mentoria prática.

Os treinamentos operacionais são divididos em quatro segmentos:

- **Formação:** treinamentos de longa duração, com o objetivo de oferecer instruções completas sobre o campo de atuação, com foco no desenvolvimento de talentos internos e externos para o desempenho de novas funções e na criação de um banco de talentos para futuras contratações. Entre as formações oferecidas estão: motorista (caminhão simples e articulado); tratorista (transbordo e produção agrícola); operador de colhedora; auxiliar de manutenção automotiva; e operador de motobomba (comunidade).
- **Capacitação:** realização de treinamentos com o objetivo de desenvolver e fortalecer as competências técnicas dos colaboradores em suas funções atuais, fornecendo o conteúdo necessário para a realização adequada das atividades.
- **Reciclagem:** revisão e atualização periódica de conhecimentos previamente adquiridos, com foco no reforço das competências e na melhoria contínua dos resultados.

Número de bolsas



* Ao longo da safra 25/26, recebemos 42 novos bolsistas e encerramos 61 contratos, fechando o ciclo com 191 bolsistas ativos, dos quais 149 já estavam em safras anteriores.

- **Entrega técnica:** instruções teóricas e práticas sobre as novas tecnologias incorporadas às operações, máquinas e equipamentos.

O programa de qualificação de mão de obra está sendo estruturado para o setor industrial.

Disponibilizamos uma plataforma *on-line* de treinamento que oferece aos colaboradores diversas trilhas de cursos, projetadas para o desenvolvimento e o fortalecimento profissional e pessoal dos colaboradores.

O suporte ao desenvolvimento coletivo ganha ritmo com o Programa *Feedback em Ação*, que orienta conversas mensais de alinhamento entre os gestores e suas equipes. Com mais de 101 mil interações registradas, a ferramenta incentiva a comunicação

transparente, aproxima as pessoas e contribui para um maior engajamento dos colaboradores.

As dinâmicas estratégicas ganham fluidez com o *Face a Face*, um roteiro, desenvolvido pela área de Comunicação, a fim de facilitar o diálogo nas áreas e apoiar os gestores no compartilhamento de informações, garantindo que os discursos estejam alinhados e reforçando as principais mensagens.

O fomento à educação abrange ainda o Programa de Bolsas, que custeia um percentual das mensalidades de graduações e pós-graduações. A ação incorporou o incentivo financeiro para alunos de escolas técnicas públicas, beneficiando cinco colaboradores com repasses superiores a R\$ 3 mil em 2025, para custear inscrições e auxílios mensais.

Para a Cocal, desenvolver líderes é uma escolha estratégica para garantir a consistência da cultura, a segurança e a sustentabilidade dos resultados. A formação de lideranças com foco nas tendências contemporâneas de gestão motivou a implementação da Academia Cocal no ciclo de 2025/2026.

O programa foi estruturado em três pilares – *hard skills*, *soft skills* e cultura –, que se desdobram em trilhas específicas para cada nível de gestão: encarregados, coordenadores, supervisores, gerentes e diretores, conectando diretamente os desafios diários aos objetivos estratégicos da empresa. O projeto impactou 281 gestores, combinando treinamentos presenciais e *on-line*, que abordaram temas como gestão do tempo, gestão da mudança, segurança, liderança, gestão de pessoas e Essência Cocal. Com isso, a Academia Cocal integra formação contínua, alinhamento cultural e visão de futuro, fortalecendo um *pipeline* de líderes aptos a responder de forma responsável e sustentável aos diferentes contextos e ciclos de negócio.

Além desse programa, os líderes participam de um ciclo de avaliação de desempenho, que inclui a criação de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). As avaliações ocorrem em 360° e 270° para diretoria e gerência, respectivamente, e 90° para os demais níveis de gestão, ampliando os pontos de vista sobre os profissionais avaliados e promovendo maior aderência aos desafios atuais.



Os profissionais que não ocupam cargos de liderança encontram suporte direto no Programa Desenvolvimento em Foco. A partir de um modelo anual de diagnóstico de competências, são identificados pontos fortes e oportunidades de melhoria, direcionando ações para o desenvolvimento dos colaboradores. Ao conectar as habilidades individuais às estratégias do negócio, o programa permite criar planos de crescimento personalizados e mais assertivos, promover capacitações direcionadas e estimular o autoconhecimento, impulsionando a ascensão contínua das pessoas.

A renovação de talentos internos mobiliza diferentes vias de entrada corporativa. O Programa *Trainee* oferece aos participantes a oportunidade de participar de desafios estratégicos voltados ao estímulo do pensamento inovador, enquanto os Jovens Profissionais agregam dinamismo técnico às operações diárias, sendo preparados para futuros cargos de analistas. A formação de novos talentos ocorre com os Jovens Aprendizes e o Programa de Estágio, que recentemente viabilizaram a contratação de quatro universitários após uma trilha inicial de adaptação e avaliações. A parceria com o Governo do Estado de São Paulo fortaleceu o Programa BEEM, garantindo a vivência prática para dez estudantes do ensino médio de Nandiba.



Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização, discriminada por gênero e por categoria funcional

GRI 404-1

	24/25	25/26
Homens	31,60	14,69
Mulheres	17,90	13,58
Diretoria	33,12	26,78
Gerência	41,23	11,82
Supervisão/coordenação	53,21	27,51
Encarregados/líderes	43,07	31,31
Técnico/administrativo	13,95	20,61
Operacional	28,94	13,44
Trabalhadores rurais	3,48	3,60

Nota: foram registradas 76.601 horas de capacitação.

Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e desenvolvimento de carreira

GRI 404-3

	24/25	25/26
Homens	83,3%	89,5%
Mulheres	65,6%	74,5%
Diretoria	100,0%	100,0%
Gerência	100,0%	100,0%
Supervisão/coordenação	100,0%	100,0%
Encarregados/líderes	97,7%	99,3%
Técnico/administrativo	97,3%	92,7%
Operacional	86,7%	94,0%
Trabalhadores rurais	20,0%	9,8%

Nota: na Cocal, a avaliação de desempenho é realizada para os níveis de diretoria e gerência. Para as demais categorias, são utilizados os Programa *Feedback em Ação* e Desenvolvimento em Foco.



O reconhecimento das trajetórias dos colaboradores construídas em conjunto com a Cocal pauta o Programa Gente de Valor, dedicado àqueles que completam entre 5 e 30 anos de dedicação à companhia. O estímulo ao conhecimento e ao bem-estar familiar movimenta iniciativas como o Leia Mais, responsável pelo sorteio e entrega de mais de 318 livros desde o início do programa, e o Aventura Kids, que reuniu 2.757 filhos e filhas de colaboradores em comemoração ao Dia das Crianças nas cidades da região. Também realizamos o concurso de

desenho para filhos de colaboradores, que contou com a participação de 100 crianças e definiu o cartão de fim de ano da empresa, entregue juntamente com os *kits* natalinos para todos da Cocal, reforçando a Essência da empresa.

Também foram distribuídos 300 livros de colorir, com ilustrações que retratam a história da Cocal e suas áreas de atuação aos filhos dos colaboradores, com idades entre 6 e 12 anos. A ação ocorreu durante o culto de encerramento de safra e incluiu as crianças que participaram do concurso de desenho.

Cultos de encerramento e início de safra

O tradicional culto de encerramento de safra reuniu colaboradores, familiares e o público *on-line*, que acompanhou a transmissão ao vivo nas redes sociais, em um momento de agradecimento pelo final de mais um ciclo, marcado por desafios e conquistas, na unidade de Paraguaçu Paulista. A ação também foi estendida às unidades de Passa Tempo e Rio Brilhante, com a participação de mais de 4 mil pessoas, marcando um momento de reflexão e gratidão pela chegada da Cocal ao estado do Mato Grosso do Sul.

Já as celebrações de início da safra 2026/2027 foram realizadas nas unidades de Paraguaçu Paulista e Narendiba, celebrando o começo de um novo ciclo.



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 3-3 | GRI 405-1 | GRI 405-2 | GRI 406-1

A organização atua para ampliar a pluralidade de pessoas em suas operações, reconhecendo que a multiplicidade de visões fortalece os negócios.

No contexto do agronegócio, alcançar a equidade apresenta desafios que a empresa busca superar. As mulheres representam 19,0% da força de trabalho atual, cenário que torna a ampliação da presença feminina no campo e na indústria uma busca diária. Para consolidar essa trajetória, são monitoradas as taxas de candidatas participantes nos processos seletivos e os índices de mulheres contratadas, garantindo que as profissionais encontrem caminhos abertos para explorar todo o seu potencial e crescer em suas carreiras.

Porcentagem de homens e mulheres por categoria funcional e gênero

GRI 405-1

	23/24		24/25		25/26	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Gerência	86,7%	13,3%	86,8%	13,2%	84,6%	15,4%
Supervisão/ coordenação	77,4%	22,6%	78,3%	21,7%	76,4%	23,6%
Encarregados/ líderes	93,2%	6,8%	93,0%	7,0%	93,0%	7,0%
Técnico/ administrativo	68,5%	31,5%	67,7%	32,3%	64,9%	35,1%
Operacional	85,6%	14,4%	85,2%	14,8%	83,5%	16,5%
Trabalhadores rurais	63,5%	36,5%	64,3%	35,7%	65,9%	34,1%
Total	82,4%	17,6%	82,5%	17,5%	81,0%	19,0%



Porcentagem de colaboradores por categoria funcional e faixa etária

GRI 405-1

	23/24			24/25			25/26		
Faixa etária	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50
Diretoria	0,0%	83,3%	16,7%	0,0%	50,7%	49,3%	0,0%	56,8%	43,2%
Gerência	0,0%	63,3%	36,7%	0,0%	64,2%	35,8%	0,0%	67,0%	33,0%
Supervisão/ coordenação	9,7%	78,5%	11,8%	5,0%	82,9%	12,1%	5,0%	84,0%	11,0%
Encarregados/ líderes	7,6%	73,8%	18,6%	7,2%	74,8%	18,0%	8,5%	73,6%	18,0%
Técnico/ administrativo	35,3%	59,6%	5,1%	37,8%	57,4%	4,8%	38,5%	56,7%	4,8%
Operacional	25,8%	54,4%	19,8%	24,3%	54,6%	21,1%	27,3%	51,3%	21,4%
Trabalhador rural	15,5%	56,6%	27,9%	10,7%	57,0%	32,3%	8,8%	55,7%	35,5%
Total	23,9%	56,5%	19,6%	22,7%	56,6%	20,7%	25,2%	53,9%	20,9%

Nota: alguns indicadores podem apresentar pequenas variações decorrentes de arredondamentos.



Número de empregados por raça

GRI 405-1

	23/24	24/25	25/26
Brancos	2.909	2.897	3.031
Pretos	148	165	218
Pardos	1.930	1.878	2.051
Amarelos	11	16	22
Indígenas	2	3	4
Não informado	0	0	0
Total	5.000	4.959	5.326



Proporção da remuneração das mulheres em relação à dos homens por nível funcional

GRI 405-1

		24/25	25/26
		Remuneração total (%)	
Executivo	Superintendência	-	-
	Diretoria	-	-
Gerência	Gerência I	98%	90%
	Gerência II	-	-
Supervisão		101%	109%
Coordenação		114%	100%
Encarregados		103%	103%
Líderes		103%	141%
Técnico/administrativo		87%	92%
Operacional	Operacional I	88%	91%
	Operacional II	83%	86%
	Auxiliares	97%	97%
Trabalhadores rurais		89%	88%

Não houve nenhum caso de discriminação na safra 2025/2026. GRI 406-1



Integração e inclusão

“Comecei minha trajetória no laboratório de Narandiba e, em quase 15 anos de Cocal, tive a oportunidade de ser a primeira mulher a liderar o tratamento de caldo em Paraguaçu Paulista e, recentemente, a coordenação do COI. O papel da mulher traz uma nova perspectiva para a empresa. Nós unimos sensibilidade e empatia no cuidado com as pessoas à força e à inteligência emocional exigidas para liderar as nossas operações de forma constante.

Adriana de Souza Vericimo | Coordenadora do COI

A capacitação técnica funciona como um vetor de crescimento na carreira dessas mulheres. A Cocal realiza cursos de qualificação específicos para o público feminino, preparando novas operadoras para a condução de tratores e caminhões agrícolas. Durante a safra 2025/2026, o programa capacitou 72 mulheres, resultando na promoção direta de 7 profissionais. Esse movimento de ascensão nas atividades de campo tem gerado reflexos concretos na qualidade de vida das colaboradoras e de suas famílias. O cuidado com o bem-estar também é fortalecido pelo Programa Empresa Cidadã, responsável por estender a licença-maternidade para 180 dias e a licença-paternidade para 20 dias, favorecendo a integração familiar e o cuidado no ambiente doméstico.

O estímulo à representatividade se materializa em ações contínuas de engajamento e reconhecimento. A empresa estrutura campanhas anuais dedicadas ao Dia Internacional da Mulher, com iniciativas que valorizam o protagonismo feminino nas áreas operacionais e administrativas. Na safra 2025/2026, a agenda do mês de março mobilizou a campanha “Presença que Inspira”, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 desse mês. Para valorizar o impacto positivo da presença feminina, a companhia promoveu um *Face a Face* especial — reforçando que cada profissional possui um talento único no campo, na indústria ou no escritório — e distribuiu *nécessaires* com itens de cuidado pessoal. Essa mobilização se conecta a espaços seguros de diálogo e troca de experiências. Como complemento à conscientização, a marca lançou um *podcast* exclusivo para debater o combate ao assédio moral e sexual dentro e fora das unidades.

A cultura de acolhimento abrange também a acessibilidade e o suporte educativo nas instalações. A gestão fornece treinamentos voltados a profissionais com deficiência auditiva, com o apoio de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras). Essa tradução inclusiva marcou presença em eventos institucionais recentes, como a inauguração da planta de biometano em Paraguaçu Paulista e as celebrações do culto de encerramento da safra.

A área de Recursos Humanos destina atenção especial aos colaboradores semialfabetizados. O time oferece um acompanhamento respeitoso para auxiliar na interpretação de textos e no esclarecimento de dúvidas, fortalecendo a autonomia, o desenvolvimento e o respeito a todas as pessoas.

A estruturação de ambientes adequados para receber novos talentos guiou o lançamento do projeto Jornada de Impacto, no início de 2026. A iniciativa concentra esforços na promoção da diversidade, equidade e inclusão, com atenção voltada à inserção de pessoas com deficiência (PcD) nas operações de Paraguaçu Paulista e Narandiba. O escopo contempla a realização de um diagnóstico social minucioso até o segundo semestre do ano, com o objetivo de identificar oportunidades e recomendar as adaptações físicas necessárias nos locais de trabalho. Esse levantamento direciona a Cocal para a redução de desigualdades e a construção de um ecossistema produtivo que integre efetivamente todos os perfis de profissionais.



SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

GRI 3-3 | GRI 403-1 | GRI 403-2 | GRI 403-3 | GRI 403-4 | GRI 403-5 | GRI 403-6 | GRI 403-7 | GRI 403-8 | GRI 403-9 | GRI 403-10

A valorização da vida norteia todas as dinâmicas operacionais da companhia. O Programa Segurança em Primeiro Lugar estrutura o sistema de gestão que atende rigorosamente às exigências legais e abrange todos os colaboradores e prestadores de serviço das áreas agrícola, industrial e administrativa.

O cuidado diário ganha materialidade com a iniciativa Vidas de Ouro, focada na disseminação de padrões de conduta organizados em cinco pilares: comportamento seguro, avaliação e gestão de riscos, proteção do meio ambiente, liderança responsável e relacionamento com empresas parceiras. Nessa jornada, as regras de ouro funcionam como diretrizes invioláveis para a proteção coletiva e individual.

A comunicação ativa encontra suporte em plataformas digitais para alcançar toda a equipe. O aplicativo Cocal Conecta simplifica a disseminação rotineira de informações preventivas, pautando o Diálogo Diário de Segurança (DDS) nas áreas produtivas e integrando o canal Relato de Ouro, um espaço confidencial para a notificação de qualquer situação que represente um risco à segurança. Na safra, foram registrados 482 Relatos de Ouro, reforçando a cultura de prevenção e o engajamento dos colaboradores na identificação e mitigação de riscos.

A inteligência artificial integra essa rede de cuidado com a utilização de sistemas de telemetria e câmeras interativas nas frotas leve e pesada. Essa tecnologia monitora o comportamento dos motoristas, identifica sinais de fadiga e emite alertas sonoros em tempo real, reduzindo significativamente as chances de acidentes graves. Todos os veículos da Cocal indicam as velocidades recomendadas na via em que circulam. As trocas de turnos também são monitoradas, compondo uma estrutura tecnológica que preserva o bem-estar das pessoas que movimentam a empresa.

A observação cuidadosa dos processos transforma a teoria em prática segura. A equipe de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente realiza inspeções mensais nas diferentes frentes de trabalho, acompanhada pelos gestores das respectivas áreas, com o objetivo de mapear perigos e corrigir desvios procedimentais. A metodologia STOP (Programa de Treinamento em Observação de Segurança, na tradução em português), estimula as lideranças a conduzir abordagens formais e planejadas, prevenindo lesões decorrentes de atos inseguros na rotina de campo, indústria e escritório. Ao todo, foram registrados 61.003 STOPs, correspondentes a observações de segurança. O acompanhamento constante recebe ainda o reforço indispensável da Comissão Interna

Nosso sistema de gestão de segurança e saúde reafirma que a vida e a integridade das pessoas vêm sempre em primeiro lugar. Nenhuma tarefa é tão urgente que justifique a exposição dos colaboradores a riscos, garantindo a todos o direito de interromper ou recusar atividades quando a segurança não estiver plenamente assegurada.

de Prevenção de Acidentes e Assédios (CIPAA), que representa os trabalhadores e participa ativamente das investigações de ocorrências e da formulação de melhorias por meio de encontros mensais pautados pela escuta e colaboração.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) orienta a identificação de perigos, a avaliação de riscos ocupacionais e a definição de controles, seguindo uma hierarquia estruturada que prioriza eliminar ou substituir a fonte de risco. Em seguida, são implementadas barreiras de engenharia,

instruções administrativas e, como última camada de proteção, o uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI). Para as tarefas rotineiras, são utilizadas as Instruções de Trabalho, que contemplam os perigos existentes e as orientações e controles necessários para a realização segura das tarefas. Já as atividades não rotineiras e de alta complexidade exigem a emissão formal de uma Permissão de Trabalho, garantindo a aplicação de todas as medidas preventivas antes do início da operação.

Caso ocorra um incidente com alto potencial, uma equipe multidisciplinar investiga o evento para identificar a causa raiz e estruturar planos de ação, que são posteriormente apresentados ao Comitê Diretor para assegurar a transparência total e prevenir recorrências.

O monitoramento contínuo de indicadores baliza a eficácia do sistema de gestão de segurança e

direciona os ajustes operacionais necessários para o alcance da meta de zero acidente com afastamento. A empresa acompanha rigorosamente as taxas de frequência e de gravidade das ocorrências com e sem afastamento, somadas à contagem dos dias de operação segura. Essa avaliação é fortalecida pelo Índice de Prática Segura (IPS), uma ferramenta gerencial que mede, em percentual, a aderência dos profissionais às normas de saúde e segurança durante a execução das atividades. A melhoria do IPS em uma determinada área comprova a elevação do nível de conscientização e de disciplina daquela equipe.

A consolidação desse cenário integra ainda a contagem das abordagens preventivas do método STOP, o volume de notificações no Relato de Ouro e o andamento dos planos de ação, compondo um panorama de dados confiável que orienta os gestores na proteção diária de suas equipes.

O fortalecimento da cultura preventiva impulsiona a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT). Sob o tema “Segurança é compromisso diário”, a edição da safra 2025/2026 foi estruturada em diferentes momentos temáticos. O Momento Bem-estar promoveu ações voltadas à saúde e à qualidade de vida do time, com a distribuição de materiais informativos, aferição de pressão arterial, exames de bioimpedância e uma bicicleta interativa equipada com liquidificador para preparo de sucos, incentivando hábitos saudáveis. Já o Momento Segurança reforçou a preparação adequada das equipes diante de riscos operacionais por meio dos Diálogos Diários de Segurança (DDS) e de orientações focadas em respostas a situações de emergência.



A empresa também valoriza o compromisso dos gestores com a preservação da integridade física por meio de crachás distintivos. O reconhecimento destaca como Classe Mundial os líderes que não registram acidentes com ou sem afastamento, e como Classe A aqueles que mantêm seus setores sem ocorrências com afastamento. O encerramento do ciclo produtivo atual contabilizou 352 gestores utilizando a identificação de Classe Mundial e 34 com o reconhecimento de Classe A.

A estrutura de resposta a crises apoia essa dinâmica de cuidado, promovendo treinamentos mensais e simulados rigorosos para que a Brigada de Emergência atue rapidamente em casos de incêndio, resgates confinados ou ocorrências envolvendo animais peçonhentos.

O compromisso coletivo com a segurança gerou marcos históricos nas instalações industriais. A unidade de Paraguaçu Paulista atingiu a marca de 2 mil dias sem acidentes com afastamento, consolidando quase cinco anos e meio de retorno seguro das equipes para os seus lares. A empresa celebrou a conquista em um café da manhã especial, que contou com a entrega de aventais comemorativos aos colaboradores.

A operação de Narandiba acompanhou o ritmo de excelência, superando três anos consecutivos sem ocorrências com afastamento. Inspiradas por essa cultura de cuidado, as unidades sul-mato-grossenses de Passa Tempo e Rio Brilhante iniciaram, em dezembro de 2025, a contagem de dias seguros, integrando-se plenamente ao modelo preventivo do negócio.

A promoção contínua do bem-estar físico e mental orienta a atuação da equipe multidisciplinar de medicina ocupacional da companhia. Médicos do trabalho, enfermeiras e técnicas de enfermagem realizam os primeiros atendimentos e prestam suporte contínuo nas unidades, que contam com ambulâncias disponíveis 24 horas por dia. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional garante a cobertura de 100% dos colaboradores na realização de exames clínicos, alinhando as diretrizes legais aos riscos de cada atividade.

Facilitar o acesso a esses cuidados motivou a implementação de uma clínica móvel de saúde ocupacional durante a safra. O veículo estruturado percorreu as quatro instalações da empresa nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, realizando exames de laboratório, audiometrias e radiografias de tórax diretamente nos locais de trabalho. A iniciativa otimizou a rotina das equipes, eliminando a necessidade de deslocamento para centros urbanos e acelerando a identificação precoce de potenciais fatores de risco.



O cuidado preventivo ultrapassa os limites corporativos com a oferta gratuita de mamografias, exames de Papanicolau e dosagens de PSA para homens acima de 40 anos, além de campanhas periódicas de vacinação. Para ampliar o alcance dessas mensagens, a Cocal utilizou o CocalCast na produção de episódios especiais dedicados às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, levando conhecimento especializado de forma acessível aos profissionais e às comunidades vizinhas.

Na edição dedicada à saúde feminina, o bate-papo com especialistas convidados desmistificou o câncer de mama e reforçou a importância do diagnóstico precoce. O programa destacou que a mamografia anual a partir dos 40 anos e o autoexame frequente constituem hábitos essenciais de proteção. A mensagem compartilhada no episódio ressaltou que a prevenção não deve se limitar a um único mês do ano, lembrando que, para cuidar bem da família e do trabalho, a mulher precisa colocar a própria saúde em primeiro lugar.

O diálogo franco também pautou o episódio voltado à saúde masculina, que contou com a participação de um médico urologista para romper tabus relacionados à próstata. A conversa esclareceu dúvidas sobre os sinais de alerta, a influência do estilo de vida e a importância de superar preconceitos na busca por atendimento médico. A reflexão proposta pela iniciativa mostrou aos colaboradores que realizar os exames preventivos é, essencialmente, um ato de amor, responsabilidade e compromisso com a própria longevidade e com as pessoas ao seu redor.

As rotinas diárias são complementadas com a ginástica laboral e orientações ergonômicas compartilhadas nos DDS e em treinamentos digitais. Essa estrutura de suporte é fortalecida pela aplicação prática do Programa de Conservação Auditiva, do Programa de Proteção Respiratória e do Programa de Gestão Ergonômica.

A soma de todos esses esforços garante a atualização contínua do Atestado de Saúde Ocupacional e comprova que o avanço produtivo do negócio caminha lado a lado com a preservação da vida.

Número e índice de acidentes com empregados e terceiros

GRI 403-9

	23/24			24/25			25/26		
	Empregados	Terceiros	Total	Empregados	Terceiros	Total	Empregados	Terceiros	Total
Total de horas-homem trabalhadas	9.011.682	5.818.560	14.830.242	9.018.775	2.603.334	11.622.109	8.631.657	2.862.291	11.493.948
Número de acidentes registráveis	3	2	5	16	1	17	17	2	19
Índice de acidentes registráveis	0,33	0,34	0,34	1,77	0,38	1,46	1,97	0,70	1,65
Taxa de gravidade de acidentes	0,00	0,00	0,00	0,00	2,69	2,69	0,00	2,45	2,45

Nota: no período analisado, não houve casos de doenças ocupacionais ou óbitos (GRI 403-10), tampouco acidentes graves e com óbitos com colaboradores e terceiros. Índice de acidentes = número de acidentes ÷ número de horas trabalhadas x 1.000.000. Taxa de gravidade: número de dias perdidos ÷ número de horas trabalhadas x 1.000.000.



RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE E INCLUSÃO ECONÔMICA

GRI 3-3 | GRI 203-2 | GRI 413-1

O compromisso com o desenvolvimento das comunidades locais guia a atuação da Cocal desde o início de sua trajetória. A área de Relações Sociais integra a gerência de SSMAS (Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Social) e estrutura ações voltadas à promoção do bem-estar, ao apoio às famílias e ao engajamento comunitário. O fortalecimento desse vínculo ganha funcionalidade com o Programa Vamos Juntos, que aproxima as famílias da rotina produtiva. A iniciativa proporciona uma vivência direta nas operações, permitindo que familiares ou amigos compreendam o trabalho realizado e o papel de cada colaborador na construção de um futuro sustentável.

A atuação cidadã norteou a alocação de R\$ 580 mil para iniciativas sociais, educacionais, culturais e esportivas ao longo da safra 2025/2026. Esse apoio segue as diretrizes da Política de Doações e Patrocínios, que norteia os projetos e a aplicação transparente dos recursos.

Por mais um ano, a Cocal recebeu o reconhecimento de Empresa Amiga da Criança, concedido pela Fundação Abrinq. A parceria, mantida desde 2018, atesta o combate rigoroso ao trabalho infantil na cadeia produtiva e reflete os impactos diretos gerados para diversas crianças e adolescentes.

O esporte e a arte atuam como motores de transformação nos projetos Jovens de Ouro e Solar Musical, que, somados, receberam aportes superiores a R\$ 541 mil. O Solar Musical levou oficinas de canto coral, dança, violão, teatro e fanfarra para 495 alunos das cidades de Narandiba, Iepê e Paraguaçu Paulista. No campo esportivo, as aulas de judô e caratê atenderam 160 jovens. A força desse programa se materializou na quinta edição da Copa Narandiba de Karatê, que reuniu mais de 100 alunos do Projeto Atletas do Futuro em disputas organizadas de *Kumite* e *Kata*, fomentando a disciplina, a autoconfiança e a superação de limites no tatame.



A preparação para os desafios do futuro motivou o repasse de impostos ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Nandiba, para viabilizar o Projeto Jovem Digital. A ação atendeu 47 estudantes do ensino médio da Escola Estadual Professora Takako Suzuki com um curso gratuito de informática. O conhecimento compartilhado ao longo de 24 horas de aulas proporcionou uma introdução segura ao uso de sistemas, à navegação na internet e à inclusão tecnológica, ferramentas estruturais para a entrada dos jovens no mercado de trabalho.

O empoderamento feminino direcionou a segunda edição do Projeto Vida e Carreira, realizada em parceria com a Alicerce Educação. A iniciativa ofereceu capacitação gratuita e exclusiva para moradoras das cidades de Paraguaçu Paulista, Nandiba e Iepê que não possuíam vínculo empregatício com a Cocal. O processo seletivo atraiu 303 inscritas para as 80 vagas disponíveis. O curso de quatro meses englobou aulas de escrita, matemática e planejamento de vida, formando 69 alunas. O impacto do projeto ultrapassou a sala de aula e resultou na contratação direta de 24 participantes para o quadro de colaboradores da empresa.





A Cocal também promoveu formação em mecânica de manutenção agrícola para jovens de 18 a 22 anos das cidades de Narandiba, Tarabai e Pirapozinho. Com carga horária de 1.600 horas, o programa reforça o propósito da companhia de impulsionar o desenvolvimento das comunidades onde atua.

Outra iniciativa importante foi a distribuição de 340 cobertores, durante os meses de baixas temperaturas, para os departamentos de apoio social de sete cidades paulistas, como Paraguaçu Paulista e Taciba, e para o município paranaense de Porecatu. A companhia também apoia de forma contínua a saúde da região por meio da doação de energia elétrica para hospitais vizinhos.

No aspecto cultural, as comemorações dos 45 anos da Cocal contaram com o patrocínio ao projeto A Caminho do Interior, que levou o espetáculo gratuito Nessun Dorma – uma homenagem à ópera italiana e ao tenor Luciano Pavarotti – a teatros do oeste paulista. A iniciativa democratizou o acesso à arte e reuniu um público total de 1.600 espectadores, distribuídos entre as apresentações em Presidente Prudente, Assis, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista e Palmital.

A geração de renda consolida a responsabilidade corporativa nas regiões de operação da Cocal. A preferência por fornecedores locais e a oferta de cursos profissionalizantes gratuitos dinamizam a economia, capacitam os moradores para novas

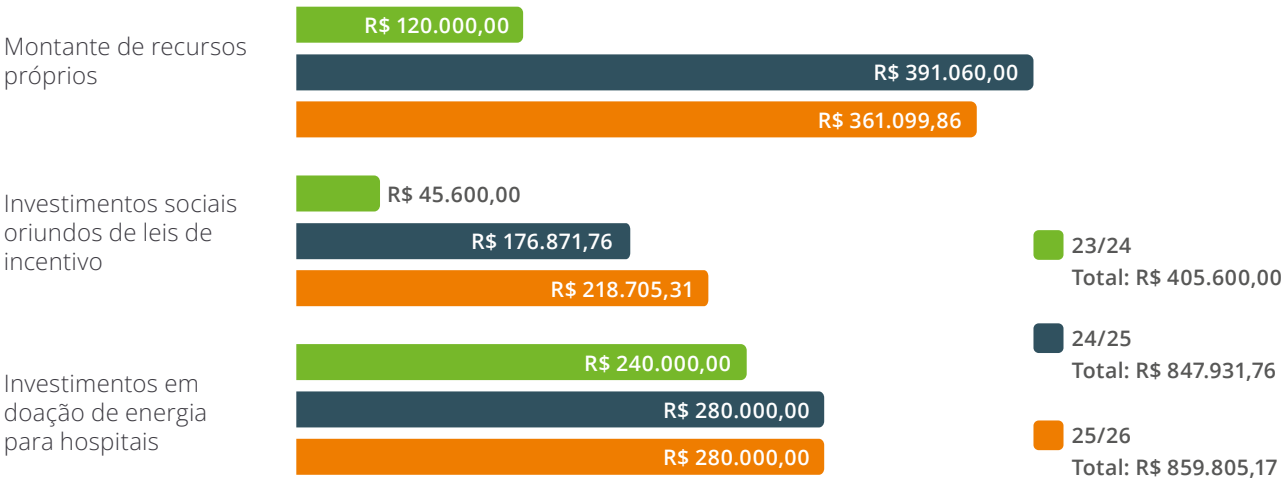
oportunidades e geram empregos na própria companhia. O impacto dessa presença resultou no recolhimento de aproximadamente R\$ 7,2 milhões em tributos municipais no último ciclo, verba direcionada à manutenção de serviços públicos locais. Para assegurar o bom relacionamento com as comunidades, a Cocal mantém diferentes canais de escuta, incluindo o Canal de Ética e as redes sociais.

No início de 2026, a Cocal uniu forças no projeto Conecta Copersucar, realizado em parceria com as usinas associadas e com a Associação De Olho No Material Escolar. A iniciativa busca

construir pontes de conhecimento entre o ambiente escolar e a realidade do setor bioenergético, tendo como público principal os alunos e professores do ensino médio.

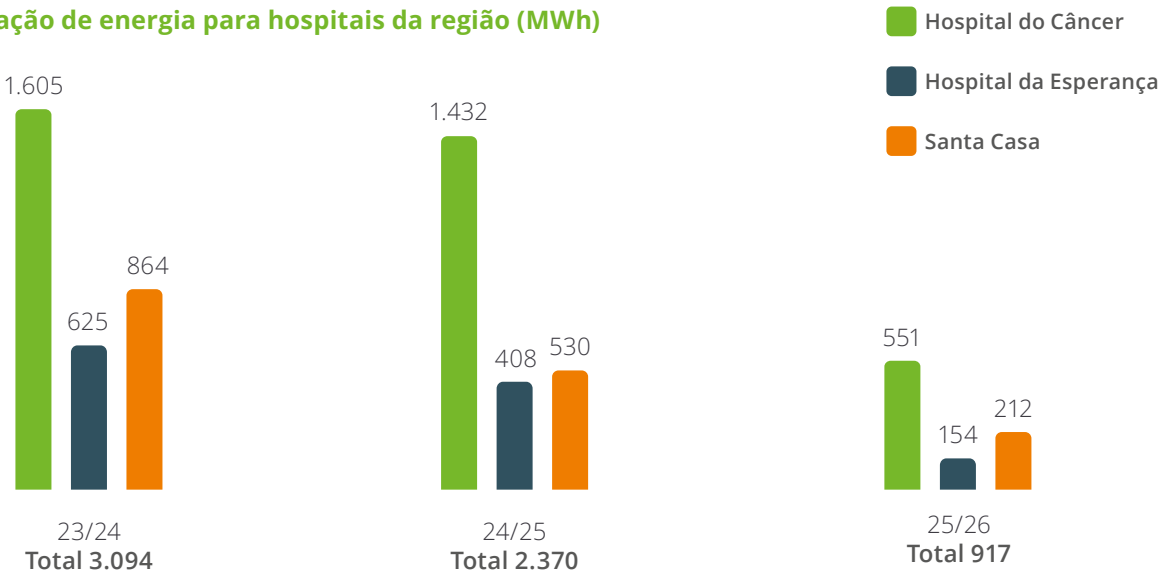
O planejamento contempla a capacitação dos docentes, a realização de visitas guiadas dos estudantes às instalações da usina e o desenvolvimento de trabalhos científicos em sala de aula. As melhores produções acadêmicas serão disponibilizadas na Agroteca, a biblioteca virtual da associação, fortalecendo a disseminação de boas práticas e a pesquisa técnica no interior do país.

Investimentos em projetos sociais (em R\$)



Na safra 2025/2026, a Cocal manteve a doação de energia às instituições de saúde da região. Em função do aumento significativo dos preços de energia no período, houve uma redução no volume (MWh) doado. No entanto, o investimento financeiro total foi mantido, garantindo a continuidade das ações sociais.

Doação de energia para hospitais da região (MWh)



Sumário GRI





Declaração de uso	A Cocal relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026.
GRI 1 usado	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial GRI aplicável	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

GRI standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p.4 , p.11 , p.47				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p.4				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p.4				
	2-4 Reformulações de informações	p.4 , p.57 , p.78				
	2-5 Verificação externa	p.4 . Não foi realizada verificação externa.				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p.14 , p.16 , p.22 , p.23 , p.24 , p.25 , p.77				
	2-7 Empregados	p.104 , p.105 , p.106				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p.104				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p.47				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p.47				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p.47				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p.52				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p.52				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p.4				
	2-15 Conflitos de interesse	p.47 , p.51				
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p.52				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p.52				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	p.50				
	2-19 Políticas de remuneração	p.47 , p.50				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p.50				



GRI standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	p.50				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p.6				
	2-23 Compromissos de política	p.34, p.53				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p.34, p.53, p.58				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p.54				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p.54				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p.51				
	2-28 Participação em associações	p.45				
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	p.42				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	p.50				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p.32				
	3-2 Lista de temas materiais	p.32				
Pilar social						
Tema material: Práticas de emprego						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.107				13.20.1 / 13.18.1
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p.107				-
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p.107				-
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p.107, p.111				-
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p.107				
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p.107, p.111				-
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	p.107				13.18.2



GRI standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema material: Segurança e saúde do trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.118				13.19.1
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.118				13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p.118				13.19.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p.118				13.19.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p.118				13.19.5
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.118				13.19.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p.118				13.19.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.118				13.19.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.118				13.19.9
	403-9 Acidentes de trabalho	p.118 , p.121				13.19.10
	403-10 Doenças profissionais	p.118				13.19.11
Tema material: Diversidade e inclusão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.113				13.15.1
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	p.113 , p.114 , p.115				13.15.2
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	p.113				13.15.3
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	p.113 , p.115				13.15.4
Tema relevante: Relacionamento com a comunidade e inclusão econômica						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.122				13.12.1/ 13.22.1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	p.122				13.12.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos, reais ou potenciais, nas comunidades locais	Não foram identificados impactos negativos nas comunidades do entorno das operações.				13.12.3



GRI standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p.122				13.22.4
Recomendações adicionais ao setor	Descreva as medidas tomadas para apoiar a inclusão econômica de agricultores e de suas comunidades e a eficácia dessas medidas.	p.68 , p.124				13.22.1
Pilar ambiental						
Tema material: Economia circular						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.70				13.8.1
Tema material: Gestão de resíduos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.72				13.8.1
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p.72				13.8.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p.72				13.8.3
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	p.72 , p.73				13.8.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	p.72 , p.73				13.8.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	p.72 , p.73				13.8.6
Tema material: Energias renováveis e emissões de gases de efeito estufa (GEE)						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.75				13.1.1
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p.75 , p.77				-
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p.75 , p.78 , p.79 , p.80				13.1.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p.75 , p.78 , p.80				13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p.75 , p.78 , p.80				13.1.4
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p.75 , p.79 , p.80				13.1.5
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p.75				13.1.6
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	-		Informação indisponível.	Não é realizada a contabilização de SDO.	13.1.7
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	-		Informação indisponível.	Dados não disponíveis.	13.1.8



GRI standard	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
Recomendações adicionais ao setor	Ao relatar emissões diretas brutas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente, inclua as emissões provenientes de mudanças no uso do solo	p.81				13.1.2
Recomendações adicionais ao setor	Ao relatar outras emissões indiretas brutas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente, inclua as emissões provenientes de mudanças no uso do solo.	O Escopo 3 da Cocal não contabiliza emissões provenientes de mudanças no uso do solo, pois 98% da cana moída é própria.				13.1.4
Tema material: Adaptação e resiliência climática						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.86				13.2.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p.86				13.2.2
Recomendações adicionais ao setor	Descreva os cenários relacionados às mudanças climáticas usados para identificar os riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas.	p.87				13.2.3
Tema material: Água e efluentes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.88				13.7.1
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p.88				13.7.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p.88				13.7.3
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Captação de água	p.88, p.89				13.7.4
	303-4 Descarte de água	p.88, p.89				13.7.5
	303-5 Consumo de água	p.88, p.89				13.7.6
Tema material: Conservação dos ecossistemas e biodiversidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.90				13.3.1 / 13.4.1
	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	p.90				13.3.2
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	p.90, p.92				13.3.3
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	p.90				13.3.6



GRI <i>standard</i>	Conteúdo	Localização	Omissão			Norma setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema material: Saúde do solo e uso de insumos agrícolas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.94				13.5.1/ 13.6.1
Recomendações adicionais ao setor	Descreva o plano de manejo do solo, incluindo: - um link para esse plano, se estiver disponível ao público; - as principais ameaças à saúde do solo identificadas e uma descrição das práticas de manejo do solo utilizadas; - a abordagem para otimização de insumos, incluindo o uso de fertilizantes.	O plano de manejo de solo não está disponível ao público. Informações sobre as práticas de manejo estão na p.94 .				
Recomendações adicionais ao setor	Descreva o plano de controle de pragas da organização, incluindo a justificativa para o uso de agrotóxicos, as práticas complementares adotadas, as medidas para prevenir e mitigar impactos de substâncias altamente tóxicas e as iniciativas para substituí-las por alternativas menos perigosas. Descreva também a capacitação oferecida aos trabalhadores para o manejo de pragas e a aplicação segura de agrotóxicos, bem como as ações para otimizar continuamente essas práticas.	p.94 a p.99				
Pilar governança						
Tema material: Governança corporativa, ética e <i>compliance</i>						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.47				13.26.1
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p.53				13.26.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p.57				13.26.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p.56				13.26.4
Tema material: Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.59				-
Tema material: Rastreabilidade da cadeia de valor						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.67				13.23.1 / 13.16.1 / 13.17.1
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	p.67				13.17.2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	p.67				13.16.2



Temas materiais da norma setorial GRI determinados como não materiais		Norma setorial GRI
Tema	Explicação	
Segurança alimentar	Não há impactos, porque os produtos da Cocal não são base da cesta básica brasileira.	13.9
Inocuidade dos alimentos	Não se aplica.	13.10
Saúde e bem-estar animal	Não há impactos, porque não há animais nas operações.	13.11
Direitos à terra e aos recursos naturais	Não há impactos, porque não há conflitos quanto ao uso da terra.	13.13
Direitos de povos indígenas	Não há impactos, porque não há terras indígenas no entorno.	13.14
Renda digna e salário digno	Tema necessita ganhar maturidade dentro da companhia.	13.21
Políticas públicas	Não há impactos, porque a Cocal não se envolve com políticas públicas.	13.24
Concorrência desleal	Não há concorrência desleal no setor.	13.25

CRÉDITOS

Produzido por: Cocal

Coordenação do relatório:

Lara Sabione M. F. Francischetti
Coordenadora de ESG

Jaqueline Carvalho Bueno
Supervisora de Comunicação

Equipe de apoio:

Natália Paulucci Ribeiro
Analista de ESG

Anne Honami Abe
Analista de Comunicação

Joyce Evangelista dos Santos
Analista de Comunicação

Gabriel Moreira Iorio
Analista de Comunicação

Ilustrações (páginas 17, 70 e 101)
Fábio Nienow

Fotos: acervo da Cocal

Desenvolvido em conformidade com as normas e padrões GRI por:

Bridge3 Soluções e Educação em ESG – Training
Center da GRI e da IFRS no Brasil, 2026

Consultoras responsáveis
Daniela Manole, Amanda Carbone
e Sonia Coutinho/Bridge3

Consultoras-assistentes
Nathalia de Sousa Motta, Mariana Mendes
Madureira e Thais Watanabe/Bridge3

Redatora
Thays Garcia/Bridge3

Projeto gráfico
Alessandro Ziegler/Bridge3

Diagramação e infográficos
Claudia Ranzini e Eliane Otani/Bridge3

Revisora de português
Alessandra Sevilla/Bridge3

Gestora editorial
Eliane Otani/Bridge3

